

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 16.08.15 **EDITORIA:** ESPECIL MOTORES DO DESENVOLVIMENTO

Especial

A UFRN E OS DESAFIOS DA **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

A necessidade de construir a infraestrutura necessária ao desenvolvimento de infovias no RN é o tema da nova edição dos "Motores do RN".

« PÁGINAS 1 A 24 »





UFRN: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

Doppio click per zoom avanti / indietro



» **SEMINÁRIO** O 24º Seminário do Projeto Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte reuniu no auditório da Fiem alunos, pesquisadores e professores, no último dia 10 de agosto, para discutir os projetos da tecnologia da informação da UFRN. **PÁGINA 3**

EDITORIAL

TECNOLOGIA EM PROL DO DESENVOLVIMENTO

O projeto "Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte" é um compromisso da TRIBUNA DO NORTE com o público leitor para um jornalismo de qualidade. Desde o início do projeto, em 2008, foram realizados 24 seminários. O encontro realizado na última segunda-feira, dia 10, teve como tema a "UFRN: Tecnologia da Informação acelerando o



Metrópole atende 1.680 jovens em cursos técnicos

Projeto abre portas para ingresso de 1.680 jovens em cursos técnicos de Ensino Médio e 300 vagas para graduação em bacharelado de Tecnologia da Informação por ano, incubadora de empresas com capacidade para receber até 50 projetos e o início de uma experiência com jovens de altas habilidades. **PÁGINA 9**

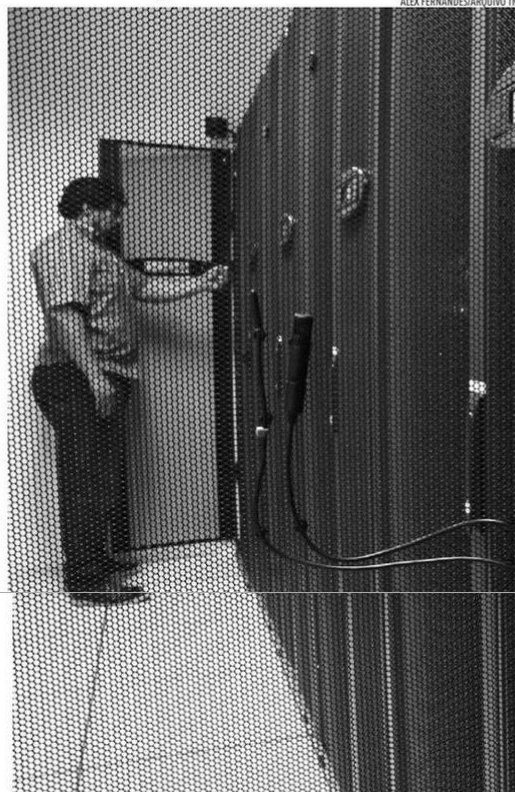


Incubadora do IMD faturou R\$ 11 milhões em 2014

A Inova Metrôpole, incubadora de empresas da área de TI, foi criada há dois anos e consegue superar faturamentos de concorrentes do sul e sudeste do País. Em 2014, projetos desenvolvidos faturaram R\$ 11 milhões e expectativa é manter ritmo em 2015. **PÁGINAS 10 e 11**

Banda Larga

ALEX FERNANDES/ARQUIVO TN



» **INTERNET** GigaMetrôpole tem objetivo de interligar 361 escolas da rede pública de 10 municípios da região metropolitana de Natal a uma rede ótica de 450 km de extensão que provê internet de qualidade. **PÁGINA 6**

desenvolvimento', que debateu o exitoso projeto de implantação de um verdadeiro polo de tecnologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cuja história se confunde com o desenvolvimento social, educacional e econômico do Estado. O evento ocorreu no auditório da Fiem e trouxe ao Rio Grande do Norte nomes como o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo, e o diretor geral da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, Nelson Simões.

No debate, um pleito em comum: ampliar a rede de fibra ótica para atender, especialmente, a rede pública de todos os níveis de ensino no Rio Grande do Norte.

O projeto "Motores do Desenvolvimento" já se transformou em uma importante fonte de informações e de

conhecimentos indispensáveis aos leitores da TN. Trata-se de uma oportunidade ímpar de se pensar o RN, graças a uma marca sólida, construída pela parceria entre TRIBUNA DO NORTE, RG Salamanca Capital Investments, Sistema Fiem, Sistema Fecomércio e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

EXPEDIENTE

Diretor de Redação:
Carlos Peixoto

Gerente Comercial:
Eliane Rocha

Edição:
Oledivânia Pereira

Textos:
Rosa Lúcia Andrade

Fotos:
Alex Regis/Arquivo TN

Projeto gráfico e diagramação: Carlos Bezerra

Infografia:
Bob Calazans



OS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

UFRN: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO





UFRN: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO



A 24ª edição do projeto Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte também debateu a necessidade de expandir a rede de fibra ótica que distribui internet de alta qualidade no RN

Seminário debate oportunidades e expansão da TI

Com tema "UFRN: Tecnologia da Informação acelerando o desenvolvimento", o evento reuniu políticos, empresários, professores e estudantes da área de TI

A 24ª edição do projeto Motores do Desenvolvimento do RN, que ocorreu na última segunda-feira (10) no auditório da Fiern, teve como tema "UFRN: Tecnologia da Informação acelerando o desenvolvimento". O seminário foi aberto oficialmente pela reitora da UFRN, Ângela Paiva Cruz,

através de rede.

Enaltecendo as ações voltadas para o desenvolvimento da área de tecnologia na UFRN, Ângela Paiva falou sobre os investimentos desde o ensino técnico até a pós-graduação em tecnologia da informação. Além disso, a reitora também ressaltou a atuação do Metrô-

empresas instaladas em vários estágios de incubação.

Porém, foi na área de interligação de instituições através de rede de fibra ótica que a reitora Ângela Paiva pretendeu focar esforços após o seminário. Segundo a reitora, já está em funcionamento a Rede Giga Natal, que faz a inter-

"Não pode existir desenvolvimento consistente, socialmente justo e com garantias de sustentabilidade sem apresentar, em considerável proporção, a contribuição do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, das instituições de ensino superior", disse a reitora.

Na presença do ministro da Ciência e Tecnologia, Aldo Rebelo, a reitora lembrou da importância da parceria da UFRN com o Ministério que atualmente soma 220 projetos de pesquisa, com recursos de R\$ 61 milhões (R\$ 42 milhões da Fundação Nacional de Pesquisa e R\$ 19 milhões em contrapartida da UFRN).

Infovias

Para Ângela Paiva, o Rio Grande do Norte é um dos estados do Brasil que ainda não possui uma infraestrutura completa de infovias "por onde se leva uma riqueza incomparável: o conhecimento". Com o objetivo de mudar o quadro, a reitora propôs a união entre Governo Federal, Estadual e UFRN

de atualização do diagnóstico e com a elaboração do Projeto Giga para o Rio Grande do Norte", convocou.

Investimentos

Abertura do evento contou com a participação do ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves. Em pronunciamento, ele anunciou para este mês de agosto o a confirmação oficial de que o RN será a sede do centro de distribuição dos Correios para o Norte e Nordeste do País e convocou a união de esforços do Estado para a conquista dos investimentos do Hub da Tam (Ler mais sobre pronunciamento na página 4 do primeiro caderno desta edição).

A 24ª edição do MDRN contou com palestras do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo; Diretor Geral da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, Nelson Simões; Diretor do Instituto Metrópole Digital, Ivonildo Régio; e Diretor de Sistemas da UFRN, Gibbeon Soares de Aquino.

MEMÓRIA

O projeto Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte é um evento promovido pela TRIBUNA DO NORTE em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Federação da Indústria do Rio Grande do Norte (Fiern), Federação de Bens, Comércio, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) e Salamanca Capital Investimentos. Realizado desde 2008, o MDRN chega à 24ª edição, após ter abordado outros assuntos, como ideias sustentáveis para a indústria; educação básica e profissional; inovação e tecnologia; comércio, serviços e turismo no Rio Grande do Norte; os gargalos e potencialidades da indústria potiguar; internacionalização e interiorização do ensino

que prestou contas sobre as ações dentro da universidade e elegeu uma prioridade para a área de tecnologia estado: a elaboração de projeto para interligar áreas de ensino e Poder Público do Rio Grande do Norte

pole Digital, considerado um marco do avanço significativo da área na UFRN e que está atuando também no desenvolvimento de empresas através do Inove Metrópole, que já conta com quatro incubadoras e 20

ligação de instituições de ensino e unidades dos governos municipal e estadual e está em andamento projeto Giga Metrópole, que pretende implantar a rede na região metropolitana de Natal.

para discutir ações que possam viabilizar a interligação completa do estado.

“Proponho que, ao fim desse seminário, façamos a formalização de um grupo de parceiros comprometidos com a agen-

Entre as autoridades, os senadores Garibaldi Alves Filho e Fátima Bezerra, vice-governador Fábio Dantas, prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves e deputado estadual Hermano Moraes.

superior no Rio Grande do Norte; as oportunidades alavancadas com o novo aeroporto do RN e pesca e carnicultura.



“O evento já é tradicional. Valoriza o tema da tecnologia da informação e da comunicação, realça a importância dele para o desenvolvimento. E no que diz respeito ao Ministério da Ciência e Tecnologia, nós temos o objetivo de apoiar e renovar o compromisso do ministério com iniciativas como essa”

**Aldo Rebelo, Ministro
Ciência e Tecnologia**



“Mais um evento desse nível, onde é bom ressaltar que além do debate que se trava, a edição do Motores se torna um banco de dados para investimentos no nosso Estado. Essas informações são enviados para agências do Brasil e exterior. Então é sempre bom debater o presente e futuro do Rio Grande do Norte em alto nível, trazendo informações que vão somar com as nossas, sobretudo quando valorizam o Nordeste e o nosso Estado”

**Henrique Eduardo Alves,
ministro do Turismo**



“Já são 24 edições provando que o engajamento das entidades do Estado do Rio Grande do Norte em prol do desenvolvimento transcende as barreiras das dificuldades que nós temos. A importância desse evento é fundamental, porque diariamente precisamos discutir o tema. O mundo globalizado hoje passa a ser o mundo da ciência e tecnologia e nós precisamos estar antenados com isso”

**Fábio Dantas, vice-
governador do RN**



“O evento é muito importante. Toda e qualquer cidade do mundo para se desenvolver é indispensável a ferramenta da pesquisa e tecnologia. Esse tema que vai ser abordado aqui é muito importante, até porque temos o projeto rede Giga em parceria com a UFRN na luta para levá-lo a efeito. Então acredito que vamos ter o apoio do governo Federal, não só pra isso, mas pra outros projetos”

**Carlos Eduardo Alves,
Prefeito de Natal**



“O motores do desenvolvimento é um projeto de sucesso do qual a Fecomércio/RN é parceira desde o início e sempre estamos discutindo assuntos importantes para a economia e desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Ciência e Tecnologia é um assunto que envolve todos os segmentos, da universidade, comércio, turismo, indústria, tudo que fala de TI (Tecnologia da Informação) é bom para as empresas, que precisam está se desenvolvendo, inovando e trazendo novas alternativas”

**Marcelo Queiroz, presidente
Sistema Fecomércio/RN**



“Aqui estão reunidas instituições privadas e públicas que buscam o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. E temas como a tecnologia da informação são pertinentes a essas instituições. O Estado tem nas suas instituições hoje um relacionamento muito próximo. E esse encontro de hoje vem coroar o bom relacionamento que elas têm”

**Amaro Sales, presidente
Sistema Fiern**



“Cada vez que se realiza, o Motores atesta a validade e a importância que representa para o Rio Grande do Norte ter esses temas debatidos, não apenas a nível governamental, mas reunindo toda a sociedade. Acho que eles devem continuar. Eu espero que com o tema da tecnologia da informação, o evento possa trazer novos conhecimentos para aqueles que militam nessa área e até mesmo para aqueles que não militam”

**Garibaldi Alves Filho,
senador**

UFRN: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
ACCELERANDO O
DESENVOLVIMENTO



Maior parte dos cursos voltados para a área de Tecnologia da Informação está no Campus da UFRN em Natal. Mas há oferta de vagas, também, nos campiões da UFRN em Caicó e Macaíba

UFRN investe R\$ 18 milhões por ano nos cursos de TI

Na UFRN são ofertadas 1.590 vagas por ano nos sete cursos que integram a área da tecnologia da informação distribuídos nos campi de Natal, Caicó e Macaíba. Os investimentos ultrapassam R\$ 18 milhões ao ano, em média

A área de tecnologia da informação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte vem sendo moldada desde os anos 90, pode-se dizer. O curso de bacharelado em TI, criado há três anos, complementa uma teia de cursos voltada para o desenvolvimento de conhecimento e pesquisa, formação de mão de obra especializada e sua aplicação em um mercado local que começa a se desenhar no estado. O investimento médio anual é de cerca de R\$ 18 milhões nos últimos quatro anos. Esses recursos destinam-se ao custeio e novos equipamentos. Ainda dentro dos investimentos em TI, cerca de R\$ 4 milhões são destinados à melhoria contínua dos sistemas de gestão, o SIG-UFRN.

Na UFRN são ofertadas 1.590 vagas anualmente em sete cursos que integram a área da tecnologia da informação, sendo quatro no campus central (bacharelado em TI, com 300 vagas, dentro do Instituto Metrópole Digital; Ciência da Computação e Engenharia de Software, do Centro de Ciências Exatas e da Terra, através do ingresso pela Escola de Ciência e



Ângela Paiva, reitora da Universidade Federal do RN

NÚMEROS

64%

é o índice de empregabilidade de estudantes dos cursos de Tecnologia da Informação

5,6%

dos estudantes de TI da UFRN trabalhavam em seus próprios negócios, segundo pesquisa

seus próprios negócios. E todos os egressos de TI que declararam ter outra ocupação (30,3%) eram estudantes de outra graduação ou de pós-graduação ou bolsistas de pesquisa. A pesquisa será repetida neste ano.

Para se chegar com qualidade ao mercado de trabalho a universidade vem investindo desde os anos 90 com destaque para o Centro de Ciências Exatas de Terra, em qualificação docente. Este era o foco desde essa época, para cumprir metas do Plano de Desenvolvimento Ins-

Área de Tecnologia da Informação na UFRN
Anualmente, a UFRN oferece 1.590 vagas na área de TI

Campus central	Alunos ativos
Bacharelado em Tecnologia da Informação – IMD	648
Ciência da Computação – CCET	85
Engenharia de Software – CCET	48
Engenharia de Computação – CT	135
Ciência e Tecnologia	4.268

Na área de TI:

58 professores doutores - Departamentos de Informática e Matemática Aplicada e de Engenharia de Computação e Automação

15 doutores e 14 mestres no Instituto Metrópole Digital

7 doutores e 10 mestres nos campi do interior, os departamentos de Ciências Exatas e Aplicadas e na Escola Agrícola de Jundiá

CERES CAICÓ
Sistemas de Informação
165 alunos ativos

Docentes 2.500 aproximadamente em toda a universidade

ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIÁ
Análise e Desenvolvimento de Sistemas
48 alunos ativos

80% doutores

CURSOS

A que se propõem

Engenharia de Computação

Tem objetivo a aplicação da ciência da computação e o uso da tecnologia da computação na solução de problemas de engenharia. Forma profissionais para atuar em áreas em que existe uma forte integração entre software e hardware.

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Via a formação do profissional

Sistemas de Informação

O curso possui dois focos principais: um computacional e outro gerencial. Voltado para profissionais que sejam aptos a compreender as necessidades sistêmicas das organizações e transformar essas necessidades, presentes ou futuras, em soluções de tecnologia da informação.



Tecnologia, com oferta de 1.120 vagas para todas as engenharias; e Engenharia de Computação, com 80 vagas). A interiorização do ensino pela universidade criou no CERES de Caicó, os cursos de Sistemas de Informação, com 50 vagas, além do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Escola Agrícola de Jundiá, no Campus da UFRN em Macaíba, com 40 vagas por ano.

A área só tende a crescer, não somente no Rio Grande do Norte, mas uma realidade em todo o mundo com países buscando sistematicamente recursos humanos em TI, inclusive na UFRN. Segundo a reitora da

80%

dos 2.500 professores da Universidade Federal do RN são doutores

UFRN, professora Ângela Paiva, "Em uma pesquisa realizada em 2013 junto a alunos que já deixaram a universidade, 54,1% encontravam-se empregados, 11,5% atuavam como autônomos e 34,3% tinham outra ocupação, na maior parte das vezes como estudante". Na área de TI, o percentual de empregabilidade é maior: 64% estavam empregados e 5,6% trabalhavam com

titucional (PDI) e chegar a condição de uma das melhores universidades do Norte e Nordeste do país. Na UFRN são aproximadamente 2.500 docentes, sendo 80% deles doutores. Especificamente na área de TI são cerca de 58 professores doutores atuando nos departamentos de Informática e Matemática Aplicada e de Engenharia de Computação e Automação. No Instituto Metrópole Digital, mais 15 doutores e 14 mestres, nos cursos técnico e superior. Nos campi interior, os departamentos de Ciências Exatas e Aplicadas e na Escola Agrícola de Jundiá, são sete doutores e 10 mestres.

visa a formação de profissionais capazes de compreender o processo de construção e desenvolvimento de sistemas e, dessa forma, realizar atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas computacionais.

Engenharia de Software

O profissional de engenharia de software será capaz de projetar, planejar e gerenciar uma equipe para desenvolver e entregar produtos de software de qualidade que satisfaçam à necessidade do mercado e de clientes específicos.

Fonte - Accom Reitoria/Pós-reitoria de Pós-graduação/UFRN

Bacharelado em TI

É um curso associado à pesquisa, à extensão e à inovação, através de ações como a incubação de empresas de base tecnológica.

Ciências da Computação

O curso tem por objetivo a formação teórica e prática em computação ou informática. Abrange a compreensão do campo científico da computação para aplicação na solução de problemas da sociedade e no desenvolvimento de conhecimento e tecnologias.

PÓS-GRADUAÇÃO

Programas voltados para a TI

Engenharia Elétrica e de Computação

Mestrado 72 alunos ativos

Doutorado 167 alunos ativos

Sistemas e Computação

Mestrado 72 alunos ativos

Doutorado 44 alunos ativos

Engenharia de Software

Mestrado profissional
30 alunos ativos



SISTEMA FECOMÉRCIO RN, TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO DO RN

NÚMEROS QUE NOS ORGULHAM

NO MERCADO

Comércio e Serviços geram 295 mil empregos formais no estado, cerca de 48% do total.

Recebem 60% do ICMS e respondem por 47% do PIB potiguar.

CAPILARIZAÇÃO

A Fecomércio tem 14 sindicatos filiados no estado, sendo 8 no interior e seis na capital.

29 unidades fixas no RN, sendo 19 do Sesc e 10 do Senac.

Seis unidades móveis: BiblioSesc, OdontoSesc, Saúde da Mulher, Turismo e Hospitalidade, Gestão e Informática e Beleza.

60 mil pessoas formadas, qualificadas e capacitadas pelo Sesc em 2014, num portfólio de 350 cursos.

ACESSO GRATUITO À QUALIFICAÇÃO

Em 2015, serão 13.599 vagas em cursos gratuitos com os programas de Gratuidade do Sesc (PGG) e do Senac (PSG).

15% mais vagas que as oferecidas em 2014.

RS 26,6 milhões investidos na gratuidade em 2015, sendo RS 19 milhões do Senac (PSG) e RS 7,6 milhões do Sesc.

Em 2015, serão 2.399 vagas em cursos do PGG (Sesc) e 11.200 vagas em cursos do PSG (Senac).

540 alunos beneficiados com cursos gratuitos preparatórios para o Enem em Natal, Mossoró e Caicó.

APÓS O TURISMO

3.500 alunos por semestre apenas na área de Idiomas.

De 2011 e 2014, o Senac realizou 21.200 matrículas em cursos no segmento de Turismo, Hospitalidade e Lazer.

73,5% destas vagas foram gratuitas.

Em 2015 serão 9.000 matrículas nos cursos voltados ao segmento.

Saúde, Educação, Cultura, Esportes e Lazer

63.000 atendimentos já realizados pela Unidade Móvel Sesc Saúde da Mulher, em 3 municípios potiguares.

500.000 atendimentos com a Unidade Móvel OdontoSesc em 39 municípios potiguares.

126 milhões de atendimentos realizados pelo Sesc em 2014.

63.000 associados ao Sesc.

8 milhões de atendimentos só na área de Saúde
1,7 milhão de refeições por ano servidas nos restaurantes Sesc.

400 crianças em situação de risco atendidas pelo Sesc Cidadão em Natal, Mossoró e Caicó.

1.485 idosos atendidos por ano pelo Trabalho Social com Idosos (TSI).

1,6 milhão de quilos arrecadados e doados pelo Mesa Brasil em 2014 - beneficiando 50.000 pessoas.

RS 3 milhões por ano investidos em projetos culturais.

8 milhões de atendimentos por ano na área de Lazer.

2.000 participantes por ano nos Jogos dos Comerciantes.

1.700 inscritos na Corrida do Comerciante.

5.000 alunos atendidos por ano nas modalidades de educação infantil, EJA e PVE.

1.446 pares de óculos e consultas ofertadas no projeto Ver para Aprender em 3 anos.



Projeto quer interligar 361 escolas públicas

Publicação: 2015-08-16 00:00:00 | Comentários: 0

Interligar 361 escolas da rede pública de 10 dos 12 municípios que compõem a região metropolitana de Natal a uma rede ótica de 450 km de extensão que provê internet de qualidade, é a meta do projeto GigaMetrópole, parceria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Secretaria da Educação e da Cultura do Estado. Com investimento de R\$ 20 milhões, recursos do Ministério da Educação, é considerado um projeto de amplo apelo social, por ter possibilidade de alcançar 44% da população do RN quando estiver implantado em sua plenitude. O diretor geral da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, Nelson Simões, em sua palestra no seminário Motores do Desenvolvimento, no último dia 10, em Natal, ressaltou a importância do projeto, considerado um dos quatro melhores entre os 41 ligados à RNP, por ampliar o acesso às escolas estaduais.

Alex

Régis



Com investimento de R\$ 20 milhões, recursos do Ministério da Educação, a infovia terá amplo apelo social, por ter possibilidade de alcançar 44% da população do RN quando implantado em sua plenitude

O estado está atrasado apesar da observação do diretor da RNP em relação à expansão de rede que poderia estender ainda mais sua utilização, caso tivesse sua interiorização, atendendo também a instituições de ensino e pesquisa do interior e outros serviços

públicos. Esta é a primeira ampliação de rede física no Estado. Em 2008 foram implantados 45 km de fibra ótica dentro dos limites de Natal, no projeto GigaNatal, interligando instituições federais e particulares além do Inpe, Barreira do Inferno, Petrobras e CTGás. Essa rede é conectada ao Ponto de Presença da RNP, responsável pela implantação da internet de alta velocidade na área. A meta agora, após a consolidação do GigaMetrópole, é chegar ao projeto GigaRN. E a proposta lançada no seminário Motores do Desenvolvimento foi que a interiorização das vias chegasse a municípios com maior concentração de escolas, como Mossoró, Assu, Apodi, Caicó, Nova Cruz, João Câmara, servindo de polo para, a partir daí, se capilarizar para outras cidades.

Quando se fala em atraso, gestores da área referem-se a 20 anos de tentativas, pela UFRN junto ao Estado, de convencimento sobre a importância deste projeto. A explicação é simples: o Governo tem que agir, sendo de seu interesse, e não esperar que operadoras comerciais ampliem suas infovias de rede ótica para locais de poucos atrativos financeiros. Com essa interligação serviços essenciais seriam mais eficientes na velocidade de troca de informações, podendo gerar dados, que auxiliam gestores a tomar decisões em menos tempo do que se faz atualmente.

Segundo o coordenador do Ponto de Presença da RNP no Rio Grande do Norte, professor Sérgio Fialho, uma forma de contemplar áreas ainda não cobertas por infovias de empresas privadas que fornecem internet de qualidade para o Governo do Estado, seria através de parcerias com outras instituições que já têm alguns pontos com redes de fibras lançadas, como Chesf e Petrobras. O secretário de Administração e Recursos Humanos do Estado (pasta que coordena a TI no Governo), Marcelo Marcony, pensa na possibilidade de troca de fibras. “A construção da rede própria do Estado em pontos não atendidos por terceiros possibilitaria, inclusive, a realização de permutas com os detentores das redes já existentes, sem que isso resultasse em contratação. Funcionaria assim: após construir a rede própria, o Governo do Estado poderia fazer uso das redes já existentes e os detentores dessas redes poderiam utilizar a rede própria do Estado por meio de permutas, de modo que, tanto o Estado quanto os demais detentores de redes óticas cobrissem todo o território potiguar”, afirma.

Embora fale nessa possibilidade e já conste do Plano Plurianual deste ano, ainda não existem projetos concluídos com essa finalidade. “Nossa meta, inclusive já constando no PPA do Governo do Estado, é a expansão dessa parceria [Estado e UFRN] para atender, principalmente, as escolas estaduais do interior do Rio Grande do Norte”, afirma.

Estados como Ceará e Paraíba podem ser considerados mais a frente do que o RN. No caso do Ceará, já existem 3 mil km de redes lançadas em todo o estado e segue para implantação de mais três mil. “Nós temos zero. Organizado pelo Estado do Rio Grande do Norte, pelo poder público estadual, é zero. Inclusive para quem a infovia é muito importante para o próprio setor público, para educação, segurança, saúde”, afirma Ivonildo Rego, diretor do Instituto Metrópole Digital, que tem cursos com aulas semipresenciais usando a rede.

Infovias

Rio Grande do Norte tem projetos para expandir rede

Rede ótica Rio Grande do Norte coordenada pelo Ponto de Presença da Rede Nacional de Pesquisa no Estado

Levantamento feito pelo Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN) em parceria com o PoP-RN (Ponto de Presença da Rede Nacional de Pesquisa no RN), em 2012:



Expansão

de 40km em Natal (Rede GigaNatal):

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Pesquisa Espacial – Centro Regional de Natal

Unidades dos IFs-RN – Instituto Federal de Educao, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

FAL – Faculdade de Natal

SENAI/CTGás – Centro de Tecnologias do Gás

Uni-RN – Centro Universitário do RN

UnP – Universidade Potiguar

Inpe-CRN – Instituto Nacional de

para 450km que cobre 10 dos 12 municípios da Região Metropolitana da capital (Rede GigaMetr pole)

350 escolas devem ser beneficiadas na primeira etapa do projeto

160km em sua espinha dorsal (backbone)

Na segunda etapa, as escolas restantes, em áreas remotas, devem ser atendidas por internet sem fio (rádio)

360km na rede ótica de acesso

Fonte: IMD e Pop/RN

“Produtividade do trabalho depende de tecnologia”

Publicação: 2015-08-16 00:00:00 | Comentários: 0

-
-
-
-

A+A- O Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação é responsável pelos investimentos em projetos que envolvam pesquisa em várias reas do Brasil e tem previsto para este ano um orçamento do MCTI é de R\$1,434 bilhão. Em sua passagem por Natal na 24ª edição do seminário Motores do Desenvolvimento, o ministro da Ciência, Tecnologia e Informação, Aldo Rebelo, falou sobre desenvolvimento, que não pode ser pensado de forma dissociada do avanço tecnológico, sobre projeto de ampliação de rede ótica para o interior do estado propiciando internet em banda larga e sobre o crescimento do país na corrida por tecnologia. Confira alguns temas abordados.

Alex

Régis



Em sua passagem por Natal na 24ª edição do seminário Motores do Desenvolvimento, o ministro Aldo Rebelo falou sobre desenvolvimento aliado ao avanço da tecnologia da informação

Desenvolvimento

“Tecnologias de informação são pressupostos de qualquer projeto de desenvolvimento econômico, de desenvolvimento na área de serviços, na área do serviço público: saúde, educação, transporte, segurança pública, como nós vimos recentemente na Copa do Mundo. A produtividade do trabalho depende dessas tecnologias. Qualquer projeto relacionado com o futuro e com o desenvolvimento tem que ter como base o apoio da tecnologia da informação e comunicação. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação tem a responsabilidade legal e intelectual de liderar o esforço do país para o futuro da ciência, da tecnologia e da informação. Tanto na economia, nos serviços públicos, na vida dos indivíduos. Não se pode conceber nem o presente nem o futuro sem que a tecnologia da informação seja um pressuposto, seja a base de qualquer projeto de desenvolvimento econômico. A produtividade do trabalho, a competitividade da economia, do país, dos estados e município está relacionada com a incorporação, cada vez mais, com tecnologia da informação no processo produtivo ou na oferta de serviços. E o ministério tem a obrigação de apoiar as ações do estado, as ações dos municípios, da União e na iniciativa privada na busca pelo desenvolvimento.”

saiba mais

- [Seminário debate oportunidades e expansão da TI](#)
- [UFRN investe R\\$ 18 milhões por ano nos cursos de TI](#)
- [Boas ideias faturaram R\\$ 11 milhões em 2014](#)
- [Parceria quer transformar capital em 'cidade inteligente'](#)
- [Núcleo expande tecnologia para diversas áreas da UFRN](#)

Projetos

“Nós já temos alguns projetos em curso relacionados com o ministério e TI. Temos em curso um projeto de cobertura de todo o Estado a partir das cidades de Natal e Mossoró que, depois se ligarão entre si, num projeto de cobertura em rede [de fibra ótica] principalmente para as escolas e universidades, mas que tem como objetivo oferecer serviços para toda a população. Existe uma iniciativa do MCTI, coordenada pela RNP, Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa, que consiste na implantação de redes de fibras ópticas de alta velocidade em todo o Brasil, criando uma nova e robusta infraestrutura nacional para comunicação e colaboração em todas as áreas do conhecimento.”

Expansão

“Em Natal, a GigaNatal, uma rede metropolitana, existe desde 2008, interligando as instituições de ensino e pesquisa. Mas, no ano passado, os 40 km iniciais da rede foram ampliados com mais 120 km, totalizando 160 km de fibra ótica, o que possibilitou a interligação dos diferentes campi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), além de escolas de referência, todos em localidades da região metropolitana de Natal. Além da capital potiguar, a região envolve os municípios de Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Ceará-Mirim e Macaíba. Também foram construídos 300 km de rede de acesso, para capilarização da rede principal, com derivações que partem de determinados pontos e que chegam a cerca de 350 escolas municipais da Grande Natal. A previsão de término dessas obras da rede de acesso e da ativação das ligações da maioria das escolas está prevista para o final de 2015. No

interior, o projeto Redecomep chegará em Mossoró, onde está sendo viabilizada uma rede de alto desempenho, para interligar três instituições locais, o IFRN – campus Mossoró, a UERN – campus Mossoró e a UFRSA (Universidade Federal Rural do Semi-árido). Esta rede estará conectada também à GigaNatal, por meio de um link de conectividade de fibra ótica. A iniciativa de construir uma rede em Mossoró surgiu após a necessidade de pesquisadores locais de ter uma rede de alto desempenho na região que proporcionasse a ampliação de estudos científicos, a integração entre universidades e unidades de pesquisa e a troca de informações que exigem grande capacidade de banda. Assim, instituições de ensino e pesquisa participantes da rede podem ter acesso mútuo à produção científica e, inclusive, compartilhar projetos de educação a distância.”

Crescimento

“Nenhum país pode almejar ou alcançar o desenvolvimento se ele não tiver acesso às tecnologias de informação e comunicação. Essa talvez seja a única que exclui a possibilidade de desenvolvimento nas demais áreas. A tecnologia da informação é a única que não encerra em si a sua atividade ou seu finalidade. Única capaz de espalhar sobre as demais os seus efeitos. A única pode contribuir para a maior velocidade de circulação de mercadorias que não seja a sua própria. A única que pode acelerar a eficiência dos serviços públicos, como saúde, segurança, educação, transporte. Não se concebe avanços na prestação de serviços de saúde sem a tecnologia de informação e comunicação. A produtividade do trabalho, da mesma forma. As empresas que se agigantam no mundo são as que dominam ou exercem um papel de vanguarda apoiadas nessas tecnologias. Se nós analisarmos o faturamento dessas gigantes como o faturamento de uma grande empresa ligada a outra qualquer outra atividade no mundo, nós vamos ver a importância crescente dessas empresas. E o Brasil se lança na busca dessas tecnologias num movimento contraditório, porque combina um certo atraso mas combina também alguma velocidade e algum sucesso. O setor de tecnologia e comunicação no Brasil tem crescido nos últimos anos basicamente ao dobro da média anual mundial. A mundial, 5%, a do Brasil alcançou 10%. Outro indicador da importância dessa atividade é que ela está muito acima do desenvolvimento da atividade econômica do país e do mundo. O que mostra que o mundo estabelece uma certa corrida na busca pela tecnologia.”

Olimpíada

“Eu fui ministro do governo Lula na época em que se criou a Olimpíada de Matemática e gerou-se a dúvida se era correto incentivar uma competição didática entre meninos, na matemática. Mas criou-se a Olimpíada. A 11ª Olimpíada de Matemática, com premiação recentemente, teve a participação de 18 milhões de meninos, 47 mil escolas e 99,99% de participação dos municípios. No Rio Grande do Norte todos participaram. Para mim o que ficou, conversando com os professores, foi que mais do que uma competição, o que os professores leram na olimpíada não foi uma competição, foi a valorização institucional da matemática. Eles pensaram: se matemática é uma coisa importante, eles criaram essa olimpíada.”

Pioneirismo

“Augusto Severo tombou no esforço de inovação e pioneirismo do mundo e do Brasil. Admirado na França que reunia para admirar seu voo de balão financiado pelo

governo brasileiro, foi vítima de um acidente, mas homenageado em Paris, com seu nome na rua onde veio a falecer. Eu pergunto quantos brasileiros são homenageados na França? Eu não sei quantos, só sei de um: e esse homenageado é um norte-riograndense, um potiguar. Quando o Brasil resolveu dar seu primeiro passo na luta seu lugar no espaço, esse pioneirismo também coube ao Rio Grande do Norte, com a Barreira do Inferno. Na infância, passei a ser familiarizado com esse nome porque aqui era realizados os primeiros experimentos, as primeiras tentativas de colocar no espaço algum equipamento a partir de uma base própria, que era exatamente base do Rio Grande do Norte, a Barreira do Inferno. E hoje, quando o mundo tem consciência de que não se moverá, nem no indivíduos, nem na vida coletiva, sem que no espaço os seus satélites com seus sinais, orientem os nossos passos, a nossa mobilidade, a operação de nossas indústrias, de equipamentos; seja impossível imaginar o tráfego de um navio, o voo de um avião, a operação da vida moderna sem que haja um equipamento no espaço, sem que o satélite envie os seus sinais e oriente a ação na vidas dos homens, no Brasil e no planeta terra. E esse pioneirismo também nós devemos ao Rio Grande do Norte. Eu digo tudo isso não apenas para lançar uma luz, nem seja de vela, sobre o passado. Eu digo tudo isso porque esse passado nos ajuda ter confiança na nossa capacidade para o presente e para o futuro.”

Metrópole Digital recebe 1.680 jovens em cursos técnicos

Publicação: 2015-08-16 00:00:00 | Comentários: 0

-
-
-
-

A+A-

O que era uma ideia de curso técnico de programador, seis anos depois tem uma realidade ampla: ingresso de 1.680 jovens em cursos técnicos de Ensino Médio e 300 vagas para graduação em bacharelado de Tecnologia da Informação por ano, incubadora de empresas com capacidade para receber até 50 projetos e o início de uma experiência com jovens de altas habilidades. O Instituto Metrópole Digital hoje atende a formação desde jovens de 14 anos até alguém que tenha uma boa ideia inovadora com soluções em TI, com objetivo voltado para a criação de um polo tecnológico no Estado.

Alex

Régis



Prédio principal do Instituto Metrópole Digital, no Campus Central da UFRN em Natal

Dividido em dois prédios no campus central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o Centro Integrado de Vocação Tecnológica – CIVT e o Núcleo de Pesquisa e Inovação em Tecnologia da Informação – nPITI, o IMD trabalha a interdisciplinaridade,

buscando, em vários departamentos, profissionais para atuarem no projeto. O modelo da grade do curso de graduação também é inovador, oferecendo dois ciclos, e proporcionando ao aluno a escolha do que deve seguir visando o mercado de trabalho, somente a partir do quarto período de estudos. Impede que a escolha da profissão seja feita aos 17 anos, como acontece com a maioria.

Ênfases – o bacharelado em TI teve início apenas há dois anos e não tem ainda formados. O curso oferece sete ênfases à escolha do aluno, concluindo sua graduação em três anos, ou se quiser ter mais uma graduação, escolhe as ênfases de Ciência da Computação ou Engenharia de Software e com mais um a um ano e meio tem o segundo diploma voltado para a área de TI. Além dessas duas, o aluno tem a opção de escolher entre Sistemas Embarcados, Informática Educacional, Sistemas de Informação de Gestão, Redes de Computadores e Bioinformática. O campo da bioinformática aguarda a aprovação da Capes do mestrado, também dentro do programa do IMD.

Os diretores do Instituto defendem a proposta do IMD que é de formar recursos humanos para ajudar a desenvolver a área de tecnologia no Estado. É nesse ponto que entra outra iniciativa com este mesmo propósito, o projeto de incubadora de empresas, o Inova Metrópole. “O Instituto foi criado com este viés: de inovação, e pra buscar ajudar o estado a fomentar a criação de um polo tecnológico na área de TI”, afirma o diretor do IMD, Ivonildo Rego, um dos idealizadores do projeto, quando concluiu seu segundo mandato à frente da reitoria da UFRN. Para absorver o conhecimento gerado através das pesquisas no nPITI e as ideias da incubadora, a proposta é criar um polo de tecnologia, absorvendo esses recursos.

“O objetivo maior é que se possa contribuir, seja com formação de recursos humanos, seja com inovação tecnológica, com estrutura para que o Estado venha a ter um polo de tecnologia que se destaque nos aspectos nacionais nessa linha”, afirma o vice-diretor, Adrião Dória, que coordenou o Instituto até meados de 2011, quando Ivonildo assumiu e quando o IMD foi institucionalizado. Inicialmente era uma Organização Social, criada pelo deputado federal Rogério Marinho. À época, os recursos para a implantação junto à UFRN foram de R\$ 40 milhões. Com a institucionalização e com projeto aprovado pela Finep, passou a ter fonte direta e através de instituições fomentadoras de pesquisas. No ano passado, os recursos para o IMD foram de R\$7,214milhões, sendo R\$ 4,849 milhões de custeio e R\$ 2,371 milhões de investimento.

ENTREVISTA - Ivonildo Rego - Diretor do Instituto Metrópole Digital

“Vamos ampliar as atividades com a chegada de mestrado”

Qual era a proposta inicial do Instituto Metrópole Digital?

O Instituto foi criado com este viés: de inovação, e pra buscar ajudar o estado a fomentar a criação de um polo tecnológico na área de TI. Nós temos ainda, e naquela época mais ainda, um parque de empresas muito pequeno, ou seja, o grosso de tecnologia era comprado, contratado de empresas de outros estados.

E o que é preciso para para implantar o parque?

É, sobretudo, um empreendimento imobiliário. E a gente quer fazer isso no entorno da Universidade pra que todo esse complexo continue numa interação forte com a universidade, desenvolvendo projetos com o Instituto e com outros setores da

Universidade. Numa primeira tentativa de usar o terreno do Exército, do Batalhão de Engenharia, não foi possível e o Exército ofereceu área do antigo Clube de Aerodelatismo. Estamos em processo de discussão, com prefeitura, Ministério Público e Idema. Mas outro ponto a ser conversado com a prefeitura é o incentivo fiscal. Porque onde tem parque tem incentivo fiscal. Em Recife foi recuperada uma área do Recife Antigo e hoje gera sete mil empregos. Com isso a gente consolida a proposta do Instituto que é de fomentar o desenvolvimento. A estimativa é de um investimento de R\$ 100 milhões só para sua implantação, para deixar uma estrutura que gere retorno para o Estado. Mas será um investimento escalonado em muitos anos.

Já houve conversa com alguma empresa de grande porte para entrar no projeto como âncora?

Teve. Já vieram algumas empresas interessadas, mas estamos estudando, como temos um espaço pequeno, vendo como fazer para atrair empresas que de fato, dê um retorno maior, localmente, sobretudo para o conjunto das empresas que estão incubadas. Então, que haja uma interação maior. Então vamos lançar um edital. Vamos divulgar para atrair empresas, até mesmo pra gente ver como funciona. Temos ainda alguns espaços maiores, e queremos atrair empresas que tenham impacto. Então estamos ultimando a realização de um edital. Visitamos outros parques, outras incubadoras, para ver como funciona, para fazer com segurança.

Enquanto o parque tecnológico não é viabilizado, há projeto de crescimento para ampliar a incubação de empresas?

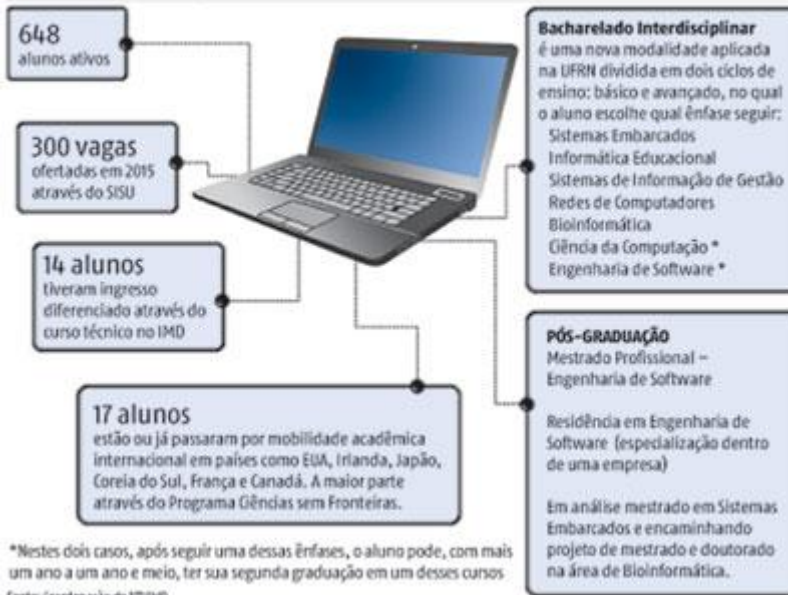
Estamos com projeto de ampliar este prédio [Centro Integrado de Vocação Tecnológica – CIVT] e dobrar sua área. E todo o quarto andar, seguindo o projeto do que já é feito aqui, vai ficar com a Inova Metrópole. Os projeto de arquitetura e engenharia devem ser concluídos até o primeiro semestre do próximo ano e até o fim deste ano vamos viabilizar recursos para sua construção. Mas é uma coisa importantíssima porque quando o Instituto foi projetado, havia uma realidade muito diferente. E temos a possibilidade de ampliar as atividades com a chegada de mestrado de Bioinformática, que por enquanto vai ficar em um prédio locado pela Universidade.

Qual o investimento para essas ações do IMD?

Pelos cursos de 2014, foi da ordem de R\$ 7,214 milhões. Recursos de custeio e investimento. Sendo R\$ 4,849 milhões de custeio e R\$ 2,371 milhões de investimento, com recursos de várias fontes de projetos e da própria UFRN.

Bacharelado em Tecnologia da Informação

Por ano, 300 novas vagas são abertas



IMD técnico

Cursos Técnicos (até 3 anos de duração)



Boas ideias faturaram R\$ 11 milhões em 2014

Publicação: 2015-08-16 00:00:00 | Comentários: 0

-
-
-
-

A+A-

Inovação. A palavra domina todos os projetos e produtos, no quarto andar do prédio do Instituto MetrÓpole Digital, no campus central da UFRN. É onde funciona a incubadora de empresas voltada para a área de tecnologia da informação, a Inova MetrÓpole. Com boas ideias vem fazendo a diferença nos seus dois anos de existência como a alavancada no faturamento no ano passado, chegando a superar incubadoras de TI do sul e sudeste do país que se destacaram em ranking nacional. Chegou à marca dos quase R\$ 11 milhões. Mas sua meta é crescer cada vez mais e atrair grandes empresas internacionais para um polo de TI no Estado.

Para ter uma startup na Inova MetrÓpole tem que ter uma boa ideia em TI na cabeça, podendo ter aplicação voltada para qualquer área. Desde que siga o conceito da inovação. É neste andar onde os sonhos vão se tornando realidade. Das vinte empresas incubadas atualmente (a capacidade comporta até 50), duas ou três devem ser graduadas ainda este ano e mais sete devem se integrar ao grupo. Uma das maiores foi graduada no fim do ano passado, a Sig Software e Consultoria, licenciada pela Universidade para a utilização de sistemas desenvolvidos na UFRN nas áreas de gestão, de recursos humanos e acadêmico. Nos mil metros quadrados da incubadora, pode-se encontrar soluções para venda de carros, educação com utilização da robótica, filmes institucionais, monitoramento de animais ameaçados, exames complexos, automação industrial, gestão de empresas. Citando alguns exemplos.

Alex

Régis



Para ter uma startup na Inova Metrópole tem que ter uma boa ideia em TI na cabeça, podendo ter aplica o voltada para qualquer  rea. Projeto funciona no prédio do IMD

Vinculada ao Instituto Metrópole Digital, a Inova Metrópole externa uma das principais propostas do IMD, de criar mercado de TI no Rio Grande do Norte, a partir do ensino e da pesquisa. "Gosto de dizer que nos três primeiros andares do Instituto formamos pessoa física e no quarto andar pessoa jurídica", diz o diretor do IMD, professor Ivonildo Rego, em uma analogia entre forma o de alunos e de empresas. "Estamos criando um polo de TI na Universidade", afirma o gerente executivo da incubadora, Anderson Cruz, acrescentando que a opinião na área, antes, era de que o mercado era dito insipiente, pra não dizer inexistente. O foco agora   amplia o física do local para atrair empresas de grande porte para fomentar mais negócios ao redor. Esta amplia o está em desenvolvimento, sendo o primeiro passo para o que se pretende em futuro próximo, um parque tecnológico, a exemplo do que existe em Recife, o Porto Digital. Já houve conversas com a Sansungr, entre as multinacionais, embora não tenha sido fechado nenhum acordo. Para internacionalizar a forma o do mercado aqui no estado já existe também conversas para intercâmbio entre universidades, o que vem sendo tratado através da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRN.

Para se ter ideia da possibilidade de mercado, as empresas incubadas na Inova geraram um faturamento em 2014 considerado expressivo para a região Norte/Nordeste. Chegando a quase R\$ 11 milhões (apenas duas não faturaram nesse período), superou uma incubadora de TI do Rio de Janeiro, por exemplo, classificada a melhor do país e a nona melhor incubadora do mundo, pelo ranking da Ubi-x. Outra incubadora, do Rio Grande do Sul, foi classificada pela Associa o Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - Anprotec, a melhor incubadora do Brasil. Ambas

tiveram um faturamento em torno de R\$ 7 milhões.

Quanto à criação de mercado no estado, acredita-se que seja um caminho sem volta, já que outras iniciativas, como as do Sebrae/RN, também incentivam o surgimento de empresas para este setor. “As empresas provenientes de incubadoras se posicionam no mercado mais fortes quanto às questões relacionadas à gestão e à inovação tecnológica e mais seguras para enfrentar a competitividade global no segmento que estão inseridas”, avalia Carlos von Sohsten, gestor do projeto PROTIC – Startups do SEBRAE/RN. Atualmente o Sebrae apoia 12 incubadoras de empresas implantadas e três incubadoras em fase de criação, e tem 101 empresas incubadas e 44 empresas graduadas.

Inova Metrópole Incubadora de empresas do Metrópole Digital

20 empresas incubadas

7 é o número de novos projetos previstos ainda para este ano

1 empresa graduada, devendo ter mais três graduadas este ano

Como entrar:

Os editais são contínuos com duas avaliações anuais para o processo de pré-incubação e quatro ciclos de avaliação para a incubação. O custo do edital é de R\$ 75,00 (pré-incubação) e R\$ 100,00 (incubação)

A taxa mensal de associação é de R\$ 420,00 para empresas incubadas e de R\$ 110,00 para pré-incubadas



Estrutura

39 salas que variam entre 9,8m² e 82m² (estas para co-working uso individual, com capacidade para 26 postos de trabalho cada, para uso compartilhado na etapa de pré-incubação); 3 espaços para uso individual pelas empresas associadas; 4 salas de reunião; 1 sala de apoio, além de espaços de convivências, laboratórios e auditórios

Fonte: Inova Metrópole/IMD

A incubadora oferece ainda a seguinte estrutura do IMD:

- 15 laboratórios de ensino e pesquisa;
- 01 laboratório de estudo;
- 04 auditórios;
- 01 sala de treinamento do CIVT;
- 10 laboratórios de pesquisa;
- 01 laboratório de prototipagem de placas de circuito impresso;
- 04 laboratórios de ensino;
- 01 auditório do nPITI.

Edital passou a ser contínuo

Publicação: 2015-08-16 00:00:00 | Comentários: 0

A Inova MetrÓpole nasceu no projeto NATA – Núcleo de Aplicação de Tecnologias Avançadas, com seu primeiro edital voltado para selecionar empresas de tecnologia em 2011. Todos as startups na área de tecnologia foram absorvidas pela Inova, que em 2013.2 lançou seu primeiro edital. Este ano o edital passou a ser contínuo com ciclos de avaliação para incubação (quatro vezes ao ano) e pré-incubação (semestral). Na avaliação são observados cinco pontos considerados indispensáveis ao negócio: tecnologia, mercado, empreendedorismo, gestão e capital.

A partir dessas avaliações, de como se pretende desenvolver a ideia e o produto, se há mercado (não necessariamente local, já que não fronteiras nesta área), se o capital investido será suficiente para o que se pretende, a incubadora orienta os empreendedores quanto ao andamento da empresa. Apoio jurídico, contábil e assessorias de mercado e gestão são o braço forte dos novos empresários.

Para concorrer ao edital para incubação a empresa já deve ter inscrito o CNPJ, estar em dia com obrigações e ter no máximo cinco anos de criação. O prazo máximo de incubação é de dois anos e se for justificada a necessidade, tem direito a mais um ano. A cada mês é feita uma avaliação sobre a gestão em geral e a cada seis meses são submetidas a avaliações com relação à gestão, mercado, capital, empreendedorismo. Caso não consiga avançar nos objetivos e metas estipuladas a empresa é convidada a deixar o projeto. E evoluindo, é graduada. Mas o acompanhamento continua já que existe o vínculo entre as duas marcas, agregando valor dos dois lados.

Com este vínculo a empresa mantém selo de certificação que confere valor, e por sua vez o empresário torna-se mentor voluntário, assumindo compromisso com a incubadora, para proferir palestras, por exemplo. Algumas vantagens são oferecidas com uso de espaços da Universidade com desconto, desde auditório para eventos até espaços mais visados e mais caros, os laboratórios para desenvolvimento de pesquisas e produtos, como os disponibilizados no Núcleo de Pesquisa e Inovação em Tecnologia da Informação - nPITI.

Para inscrever projeto no edital, é paga uma taxa de R\$100,00, e R\$ 75,00 para projetos de pré-incubação, e observadas as exigências quanto à empresa. A inscrição ocorre no site inova.imd.ufrn.br/inscriçao. A manutenção da empresa custa em torno de R\$ 420,00 e R\$ 110,00 para as pré-incubadas, com uso de espaços estruturados.

Instituto está captando jovens talentos potiguares

Publicação: 2015-08-16 00:00:00 | Comentários: 0

-
-
-
-

A+A-

Um projeto com resultados a serem colhidos em cinco ou sete anos. É a estimativa para que se saiba aonde chegaram os primeiros nove integrantes do Talento MetrÓpole, programa de extensão pioneiro no país, desenvolvido pelo Instituto MetrÓpole Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que pretende promover a formação de jovens com altas habilidades (superdotação). A forma como ele foi desenhado pelos professores possibilita a ampliação de áreas de conhecimento e explora possibilidades de carreira profissional relacionada ao domínio da tecnologia da informação. Os alunos entre 13 e 19 anos (um deles autista) que surpreenderam os professores pela inteligência e habilidades para resolver problemas, iniciam essa nova experiência neste segundo semestre.

Alex

Régis



Lukas Máximo, 19, aluno da graduação na Escola de Ciência e Tecnologia da UFRN, foi um dos selecionados para o 'Talento MetrÓpole'

A forma como foi pensado, há cerca de seis meses, ainda não tem nenhum modelo igual em outra instituição, apenas inspirações em programas já em andamento. Considerando a transversalidade da tecnologia da informação, cada aluno poderá desenvolver projetos nos campos com maior afinidade, como música, artes, design, geofísica, entre outras. A equipe de psicologia que integra o IMD (numa parceria com a Pós-graduação em Psicologia, através do Laboratório de Pesquisa e Extensão e Neuropsicologia) está à frente do Talento MetrÓpole e já vê possibilidades de estudos nesta área. “As pesquisas no domínio das altas habilidades vem se consolidando na agenda de pesquisa da psicologia e neuropsicologia. Entretanto, o perfil psicológico do aluno com altas habilidades em TI ainda é pouco explorado, sendo escassos os trabalhos a nível nacional e internacional”, afirma Izabel Hazin, coordenadora do projeto e do LAPEN-UFRN, integrante da diretoria do Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento (IBNeC).

Seleção - Em julho foi feita a seleção para os mais de 300 inscritos, em edital aberto. Um número que superou as expectativas. Para a segunda etapa, foram selecionados 30 alunos dos últimos dois anos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio e 15 vagas para estudantes dos quatro primeiros semestres de graduação, das redes pública e privada. Esses 45 pré-selecionados, participaram de oficinas e atividades avaliativas no campo da psicologia e da tecnologia da informação no chamado Curso de Inverno, de uma semana, que deverá ser realizado a cada ano. Os resultados das oficinas superaram as expectativas levando-se em conta a correlação entre o teste de inteligência e a avaliação em TI. Para maior surpresa da equipe, os melhores desempenhos foram de estudantes do Ensino Fundamental.

Durante a seleção não era observada apenas a inteligência acima da média dos candidatos. Existe uma conjunção de fatores trabalhada, levando-se em conta envolvimento com a tarefa, flexibilidade cognitiva, perfil executivo e criatividade. Mas no teste de inteligência todos ficaram no percentil 99, que significa que da população geral, apenas 1% teria o resultado melhor do que o alcançado pelos selecionados. No teste de TI, composto por dez questões baseadas em instrumentos de raciocínio lógico utilizados fora do Brasil (Alemanha, França e Inglaterra), eram consideradas difíceis. O primeiro lugar, uma criança de 13 anos, acertou oito questões. O que acertou menos, entre os aprovados, pontuou sete. “Superou e muito a nossa expectativa, porque tivemos 300 inscritos, selecionamos 45 e a maioria desses, tiveram percentil de inteligência acima de 95, critério de saída da seleção”, avalia a coordenadora. O que mostra, segundo ela, que a forma de recrutamento desses alunos, funcionou, explicando que apesar de ter sido uma seleção aberta, as escolas que foram contatadas incentivaram os alunos a se inscreverem. Mas alguns foram incentivados pela própria família que viu a divulgação do projeto na mídia. No resultado final foram aprovados cinco do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, sendo dois desses alunos de escola pública, com mais dois suplentes, e quatro da graduação.

A inspiração do modelo adotado pelo Talento MetrÓpole veio de diferentes fontes internacionais e nacionais de ensino. A proposta de um programa com flexibilidade em termos de formação, no qual o aluno pode cursar disciplinas de níveis distintos daquele em que está matriculado, veio do Instituto de Matemática Pura e Aplicada – IMPA, no Rio de Janeiro. Essa possibilidade depende do projeto apresentado, da anuência do tutor (cada aluno terá o seu) e da coordenação do Programa.

Projeto

O projeto Talento Metrópole conta com a colabora o de professores do IMD, da psicologia, do Instituto do Cérebro, além do corpo técnico da psicologia e do serviço social do Instituto.

- São aproximadamente 15 pessoas envolvidas diretamente com o programa, além dos colaboradores nos diferentes laboratórios e PPGs da UFRN.

Primeira sele o do projeto teve aprova o final de nove alunos:

*Cinco dos níveis Fundamental II e Ensino Médio de escolas públicas e privadas (com mais dois suplentes)

*Quatro da gradua o

A cada ano será lançado edital para o Curso de Inverno do Talento Metrópole e daí podem sair mais alunos selecionados

- O percentual mínimo aceito na sele o para o teste de inteligência 95. Todos os selecionados nesta primeira turma tiveram percentil 99.

- Alunos do Ensino Fundamental II tiveram os melhores resultados, o que abre possibilidade de se buscar crianças com altas habilidades cada vez mais novas entre o público pretendido.

Bate papo

Izabel Hazin - Coordenadora do Talento Metrópole da UFRN

“Os Resultados superaram a nossa expectativa”

O foco do projeto   identificar jovens com altas habilidades para TI. Como a psicologia se soma a esse processo de sele o?

A avalia o da inteligência   uma área clássica de atua o do psicólogo. Por sua vez, as pesquisas no domínio das altas habilidades/superdota o vêm se consolidando na agenda de pesquisa da psicologia e neuropsicologia. Entretanto, o perfil psicológico do aluno com altas habilidades em TI ainda   pouco explorado, sendo escassos os trabalhos a nível nacional e internacional que abordam a questão.

Como será o acompanhamento por parte da equipe psicológica no processo de forma o desses alunos e qual sua importância?

O IMD possui uma equipe de psicologia constituída por três profissionais. Além disso, a parceria estabelecida entre o IMD e a Pós-gradua o em Psicologia da UFRN, através do Laboratório de Pesquisa e Extensão e Neuropsicologia da UFRN (LAPEN-UFRN), vem se consolidando. Além disso, a psicologia acompanha sistematicamente os alunos do Curso Técnico e irá acompanhar os alunos do Programa Talento Metrópole, além de orientar a família e a escola.

No geral, o que foi diagnosticado no processo de sele o aplicado?

Os Resultados obtidos superaram em muito a nossa expectativa, notadamente entre os alunos do ensino fundamental que obtiveram as maiores notas no processo seletivo.

Obtivemos uma alta correlação entre o teste de inteligência e o instrumento de avaliação em TI, o que conferiu significância ao processo seletivo.

Este projeto se espelhou em algum outro desenvolvido no Brasil?

A nível de Brasil, o Instituto de Matemática Pura e Aplicada nos inspirou na proposição de um programa que possui flexibilidade em termos de formação, ou seja, um aluno pode cursar disciplinas de níveis distintos daquele no qual está matriculado. Outra fonte de inspiração foi o Plug Minas. Sendo assim, um aluno pode desenvolver estudos na interface entre TI e outra área de produção do conhecimento, como artes, música, design, geofísica, dentre outras.

‘Temos expertise para interligar áreas de ensino e o poder público’

Publicação: 2015-08-16 00:00:00 | Comentários: 0

-
-
-
-

A+A-

Prioridade para a área de tecnologia. Essa foi a sugestão colocada pela reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Ângela Paiva, para projeto de interligação de instituições de ensino e pesquisa nos campi do interior. A Universidade vem expandindo cursos para as cidades do Estado com a intenção de valorizar essas áreas e precisa, para completar um ciclo que gere desenvolvimento, de infra-estrutura, como rede ótica para prover internet em banda larga. Nesta entrevista, a reitora também fala sobre segurança de dados, um dos pontos abordados no seminário Motores do Desenvolvimento, realizado no último dia 10, tendo como tema “UFRN: tecnologia da informação acelerando o desenvolvimento”, uma realização da TRIBUNA DO NORTE e parceiros.

Alex

Régis



Reitora Ângela Paiva detalha projetos e objetivos da Universidade Federal do RN na área de Tecnologia da Informação, que possui investimentos garantidos e quer expandir atuação no Estado

No seminário Motores do Desenvolvimento do RN a senhora pediu mais investimentos ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para ampliar as infovias para as instituições da UFRN?

O que dissemos na saudação de abertura do evento foi que a instituição propôs uma prioridade para a área de tecnologia no estado: a elaboração de projeto para interligar áreas de ensino e o poder público do Rio Grande do Norte, através de redes. Para isso temos massa crítica e expertise. A UFRN não tem problemas de conexão em suas unidades no campus central, em Natal, por exemplo. Quanto aos quatro campi do interior (Macaíba, Santa Cruz, Currais Novos e Caicó), a solução está em andamento por meio da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) que pertence ao MCTI. Essa rede é responsável por interligar os nossos campi, mas o MCTI é quem pode dizer o montante desse investimento.

A interiorização da UFRN atende aos objetivos, mesmo sem que todos os campi estejam interligados a uma rede ótica de ensino e pesquisa?

A nossa interiorização atende a uma política de expansão institucional prevista no Plano Nacional de Desenvolvimento (PDI 2011-2019), de levarmos mais cursos de graduação, o que estamos fazendo em todos os quatro campi, e novas áreas de conhecimento, conforme instalamos a área da saúde nos campi de Caicó, Currais Novos e de Santa Cruz, de forma que provoquemos mudanças na perspectiva dos jovens norte-rio-grandenses. Uma delas é a de que estudar em uma universidade pública não exige, necessariamente, que o interessado saia do interior para a capital. Outra mudança é que o profissional veja a sua região como um espaço e ambiente propícios ao seu desenvolvimento e à recepção de negócios, também. Mas, para que a interiorização da UFRN dê certo precisamos de infraestrutura e corpo docente, sem dúvida. Aí entra, necessariamente, o uso das tecnologias da informação (TI), seja na instalação de infovias, na expansão de redes, na funcionalidade dos laboratórios, na aplicabilidade de produtos, manuseio de equipamentos ou em acesso aos acervos. Como dissemos anterior, a RNP/MCTI é quem está cuidando dessa infraestrutura e, pelo que sabemos, a conexão nos nossos campi está sendo otimizada pela banda larga. O resultado é que essa banda larga já está chegando aos campi de Macaíba, Santa Cruz, Currais Novos e Caicó.

Após o seminário houve algum movimento da RNP, Estado e UFRN para parceria no sentido de ampliação da rede ótica no RN?

Nesse sentido há uma articulação sim, com participação do governo do estado, envolvendo várias instituições, para a criação de uma rede Giga-RN com o apoio da UFRN na elaboração do projeto. A ideia é uma rede que cubra todo o estado, por etapas, começando por cidades de porte maior. Nesse caso, a parceria da UFRN disponibiliza o capital intelectual, ou seja, os nossos pesquisadores, e o conhecimento acumulado nessa área tanto nos cursos do Centro de Tecnologia (CT) como naqueles do Instituto Metrópole Digital (IMD), durante a elaboração do projeto. Como se pode ver, contribuiremos nesse processo com aquilo que é específico do âmbito, o esteio institucional: conhecimento.

No seminário mostrou-se a preocupação com a segurança de dados armazenados. Qual o investimento que a UFRN fez recentemente e se há algum outro projeto nesse sentido?

Segurança da informação é algo que está na agenda diária dos processos internos da instituição. Consta, inclusive, do nosso Plano de Ação desde a nossa primeira gestão à frente da UFRN e continua na pauta do dia durante esse novo ciclo que iniciamos há dois meses e que vai até maio de 2019, com o professor José Daniel Diniz de Melo na vice-reitoria. Essa é uma área essencial, estratégica e nevrálgica ao mesmo tempo. Segurança de informação exige investimentos de porte. Para antecipar problemas nessa área na UFRN optamos por duas linhas de ação. A primeira, com a instalação de data centers, para garantir o armazenamento de dados que ao serem disponíveis são transformados em informação. Nossos primeiros passos foram dados em 2014 e agora, em 2015, dispomos de três desses centros: um na Superintendência de Informática (SINFO), um no Instituto Internacional de Física (IIF) e um no Instituto MetrÓpole Digital (IMD). A segunda estratégia de segurança da informação foi utilizarmos softwares livres para garantir uma proteção contra ataques cibernéticos. Adotamos o que a maioria das universidades e instituições públicas faz. Mas, estamos avaliando no momento outras soluções para a segurança da informação institucional. Além disso, também tivemos que implementar serviços de adequação de espaço físico e organização de ambientes para receber os data centers. Até então, o investimento é de cerca de R\$ 9 milhões, dos R\$ 42 milhões aplicados de 2011 para cá em tecnologia da informação (TI) na UFRN, entre recursos do MCTI, por meio da FINEP, uma das financiadoras de projetos de pesquisa e inovação nessa área, no País, e investimento próprio da UFRN.

Qual o investimento atual e qual o almejado para desenvolver melhorias para a área de TI na UFRN?

A nossa média anual de investimentos na área de TI é de cerca de 18 milhões nos últimos quatro anos. Parte destes recursos destina-se ao custeio de nossas atividades, mas uma parcela substancial é investida em novos equipamentos, onde destacam-se a implantação de dois novos datacenters na instituição. Investimentos também vem sendo realizados em conectividade via internet de nossas unidades, através da melhoria de nossas redes internas, na rede GigaNatal e da rede GigaMetropole. Ressalte-se ainda que, dentro dos investimentos em TI, cerca de 4 milhões são investidos na melhoria continua de nossos sistemas de gestão, denominados SIG-UFRN. Tais sistemas são um case de sucesso da UFRN na área de gestão pública, sendo hoje implantados em várias universidades e órgãos da administração federal. Como resultados de todos esses investimentos, consolidamos vários laboratórios, permitindo que os mesmos atinjam condições de competir nacionalmente pela captação de projetos de pesquisa.

O Instituto MetrÓpole Digital (IMD) abriu um novo capítulo na área tecnológica da UFRN? Qual sua avaliação sobre esse projeto e o atual trabalho do instituto?

O Instituto MetrÓpole Digital (IMD) foi iniciado oferecendo cursos técnicos em Desenvolvimento de Software e Desenvolvimento de Hardware, áreas fundamentais para a Tecnologia da Informação no RN e ainda deficitárias em mão de obra e pessoal. Essa formação técnica foi de extrema importância para a UFRN uma vez que buscou selecionar talentos entre os jovens de 14 a 18 anos que, ao ingressar num curso técnico

passa a vivenciar um ambiente em que não apenas o acadêmico está presente, mais ele também encontra no instituto um ambiente de inovação tecnológica. Também, passam a conviver no ambiente de formação com empresas de alta tecnologia em processo de incubação e consolidação. Embora tenhamos na UFRN várias incubadoras de empresas, no IMD temos a INOVA MetrÓpole, pioneira dentre as nossas incubadoras. Certamente, o Instituto MetrÓpole Digital inaugurou não só um novo capítulo na formação profissional da UFRN, em seus aspectos metodológicos e sociais, como também expandiu suas atividades oferecendo cursos de graduação e pós-graduação, além de Residência em Software. Trata-se de um projeto exitoso da UFRN e suas perspectivas de crescimento ainda estão longe de serem esgotadas.

Soluções para simplificar vida

Publicação: 2015-08-16 00:00:00 | Comentários: 0

-
-
-
-

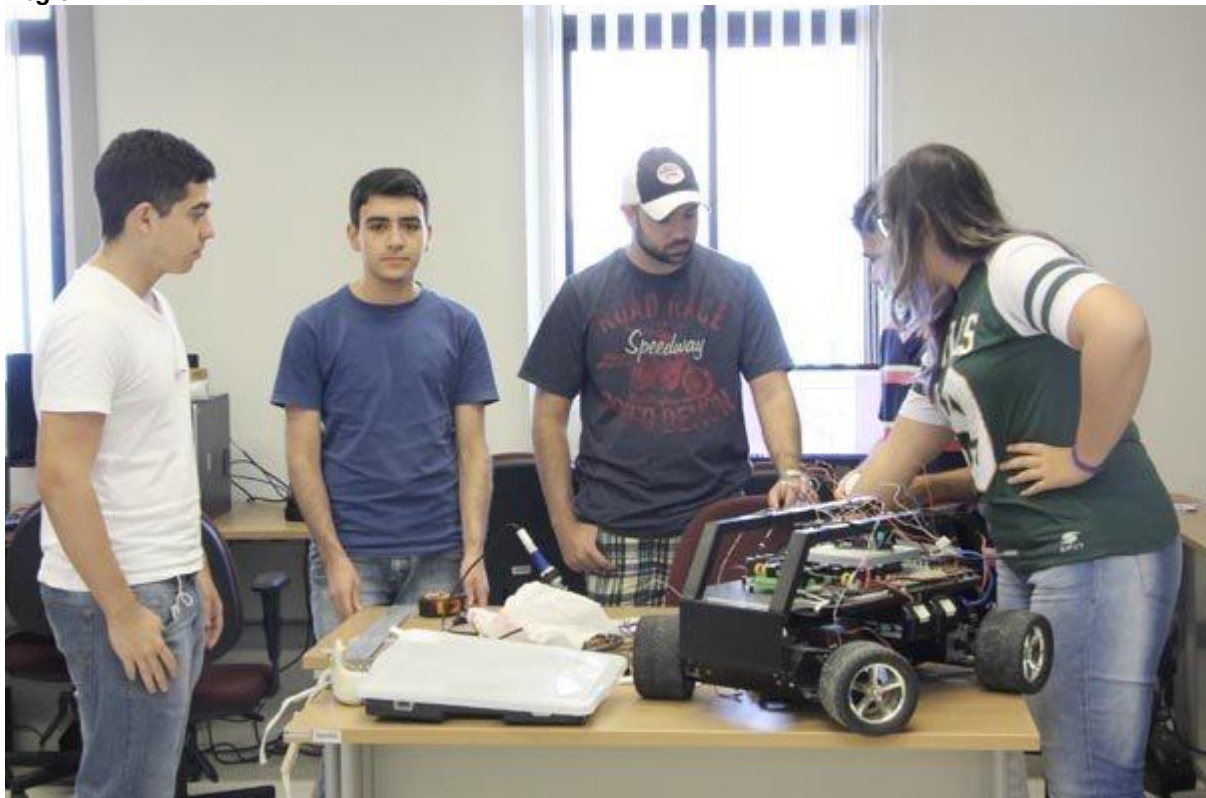
A+A-

Os projetos de pesquisa desenvolvidos no nPITI têm em comum a inovação. A aplicabilidade na vida das pessoas, de forma simples, apesar da complexidade do desenvolvimento das pesquisas e seus produtos. Um exemplo disso é está sendo desenvolvido pelo Laboratório de Tecnologias Educacionais, Assistivas e Multimídias – TEAM, é um robô carrinho de baixo custo para ser utilizado em sala de aula de escolas do Ensino Fundamental.

Esse robô a baixo custo foi criado pela necessidade de continuidade do uso da ferramenta nas escolas. O que era usado pela equipe do laboratório em apresentações e oficinas com crianças tem um custo médio de R\$ 3 mil. Foi desenvolvido então um que pudesse ser adquirido pelas escolas e já chegou a ganhar uma competição internacional. Consistia em desenvolver um robô de US 10 para crianças na África. O TEAM conseguiu. Hoje, por ter maior capacidade em sua utilização o modelo usado é de cerca de R\$ 100,00. A pesquisa agora consiste em acoplar um smartphone à máquina para experiências interativas com crianças.

Alex

Régis



Os 12 laboratórios do nPITI desenvolvem hoje 91 projetos. No laboratório de robótica (foto), a missão é formar recursos humanos e desenvolver pesquisa, extensão e inovação na área

Mas cerca de 100 pessoas estão sendo beneficiadas com essa ferramenta. Um projeto que visa a melhoria no processo de ensino aprendizagem de alunos do Ensino Básico, realizado por alunos do curso de Licenciatura em Computação e Informática da UFERSA, em Angicos, atinge crianças do 6º ao 9º ano. “Um dos primeiros resultados que observamos é a motivação dos envolvidos no projeto, tanto os alunos de LCI, como professores e alunos da Escola para aprender a usar a ferramenta. Estamos ainda em fase de formação tanto dos alunos de LCI como dos professores da escola, muitos sem familiaridade com a tecnologia”, afirma a professora Akynara Aglae, coordenadora do projeto “Robótica de Baixo Custo no processo de ensino aprendizagem em escolas públicas do semiárido potiguar”. Outra vantagem que ela coloca é a inclusão digital que vem proporcionando.

O Laboratório de Inovação em Sistemas em Chip – LabISiC, realiza pesquisa básica e aplicada para desenvolver tecnologias experimentais e estudos avançados para soluções que gerem benefício à sociedade. Todos os projetos, portando, têm o intuito de tentar melhorar a qualidade de vida de pessoas que tenham algum tipo de dificuldade, como física, visual. E a proposta é desenvolver projetos que utilizem tecnologias de baixo custo, ou acessíveis, como é o caso do aplicativo para auxílio à leitura para pessoas com baixa visão e do dispositivo para detecção de quedas para idosos.

Entre os sete projetos desenvolvidos no LabISiC está o Aplicativo Android para Portadores de Deficiência Visual voltado para pessoas de baixa visão. O intuito é apresentar uma solução portátil e de baixo custo que amenize ou elimine (temporariamente) os efeitos dos sintomas de deficientes visuais através de um aplicativo para smartphone com foco em melhoria da experiência de leitura. O aplicativo realiza transformações de vídeo para modificar as cores das imagens captadas e possui várias opções de combinações de cores que o usuário pode escolher de acordo com seu grau e tipo de deficiência. O aplicativo em desenvolvimento e também terá zoom ampliado e o usuário poderá exibir o vídeo em outros dispositivos, como notebook ou monitor, e conseqüentemente, obter uma imagem mais ampliada.

O Connected Garden, Um Jardim Inteligente, se propõe a auxiliar pessoas que desejam cultivar jardins e hortas de pequeno porte através do monitoramento e irrigação automatizada das plantas. Através do uso do sistema, a pessoa poderá coletar informações do ambiente e acionar o mecanismo de irrigação automatizada do solo de acordo com as informações coletadas. O projeto de irrigação está sendo desenvolvido para ser utilizado em jardins residenciais, principalmente voltado para ambientes fechados, com pouco ou nenhum espaço externo, como condomínios residenciais e prédios comerciais. O sistema possui um conjunto de sensores para captar informações do ambiente, como temperatura, luminosidade, umidade e umidade do solo e, baseado a essas informações, realiza a irrigação do solo. A principal característica desse projeto é dispor de um aplicativo para dispositivo móvel, como smartphone e tablet, e um aplicativo web para computador pessoal. Ambos podem ser acessados de qualquer local com acesso à Internet e o usuário pode monitorar o jardim e controlar a irrigação remotamente. O Jardim Inteligente está na competição Intel de Sistemas Embarcados, e em novembro será apresentado o protótipo na etapa final da competição em Foz do

Iguaçu. “Já estamos planejando ampliar o projeto para outros ambientes, como hortas de pequeno porte e lojas, como floriculturas”, afirma a professora Mônica Magalhães, coordenadora do laboratório. O custo inicial é em torno de R\$ 200,00, mas é preciso dispor de um computador com acesso à Internet. Para o protótipo da Competição Intel, está sendo preparado um equipamento que dispensa o computador e pode realizar a comunicação do sistema com o celular via bluetooth.

O projeto “ExpGame” que significa Expansão Pulmonar com Gameterpia, é outro exemplo de aplicabilidade direta na vida do cidadão comum. É desenvolvido um sistema capaz de tornar o tratamento de pacientes com déficits de expansão pulmonar mais atraente. A Gameterpia pretende oferecer aos pacientes distração durante o tratamento e aos fisioterapeutas, a mensuração da progressão do paciente. O sistema utiliza-se da tecnologia do infravermelho para detectar a movimentação das bolinhas do aparelho e através da comunicação Bluetooth é capaz de enviar dados necessários para o controle do jogo. Estes jogos estarão disponíveis para tablets e celulares e poderão ser baixados gratuitamente.

Estrutura do nPITI

Laboratórios dentro do nPITI:

Laboratório de Prototipagem (ProtoLab)

O ProtoLab é dedicado

ao desenvolvimento de protótipos de projetos eletrônicos e de componentes mecânicos necessários ou resultantes da condução das pesquisas realizadas. O laboratório busca o desenvolvimento com elevado grau de inovação para aplicações para o público consumidor. Também está aberto a atividades desenvolvidas por empresas incubadas pelo nPITI/IMD/UFRN.

14 projetos

Laboratório de Aprendizagem de Máquinas e Instrumentação Inteligente (LAM_II)

Esse laboratório dará suporte às atividades de pesquisa em sistemas e instrumentação inteligente, voltadas para o desenvolvimento de algoritmos inteligentes. Embarque de algoritmos inteligentes em plataformas de software ou hardware. Técnicas inteligentes para auxílio à decisão. Desenvolvimento de estudos na área de otimização com base em técnicas inteligentes. Técnicas inteligentes aplicadas a comunicações digitais.

7 projetos

Laboratório de Sistemas Ubíquos e Pervasivos (UPLab)

A missão do UPLab é realizar pesquisa básica e aplicada, bem como desenvolver tecnologias experimentais e estudos avançados nos diferentes temas buscando a inovação tecnológica com soluções para aplicabilidade na sociedade.

10 projetos

Laboratório de Sistemas Embarcados (LASEM)

O LASEM é dedicado ao

desenvolvimento de hardware e software para sistemas embarcados (sistemas com finalidade específica), em particular para: sistemas móveis e aeroespaciais; ambientes inteligentes; controle e automação industrial e da eletrônica de consumo. O LASEM pode ser um suporte nesta área para os cursos de graduação (BTI) e de pós-

graduação vinculados ao IMD.
18 projetos

Laboratório de Arquiteturas Paralelas para Processamento de Sinais (LAPPS)
Desenvolvimento aplicado de arquiteturas paralelas para o processamento de sinais visando aplicações nas áreas aeroespacial, comunicação sem fio, processamento paralelo, rádio definido por software, amostragem compressiva.
4 projetos

Laboratório de Inovação em Sistemas em Chip (LabISiC)
A missão do LabISiC é realizar pesquisa básica e aplicada, e desenvolver tecnologias experimentais e estudos avançados nos diferentes temas que envolvem o projeto de sistemas em chip, buscando a inovação tecnológica com soluções que tragam benefício à sociedade..
8 projetos

Laboratório de Microeletrônica (LIME)
O laboratório atua na concepção e caracterização de circuitos integrados analógicos, mistos e de Rádio Frequência. As pesquisas desenvolvidas no laboratório, em articulação com os laboratórios de Sistemas Embarcados, de Sistemas em Chip, de Sistemas Ubíquos e de Instrumentação Biomédica, permitirão explorar nichos tecnológicos que estão na origem de empresas inovadoras.
3 projetos

Laboratório de Instrumentação Biomédica Aplicada (LIBRA)
A ideia deste laboratório é desenvolver aplicações eletrônicas, em sua maioria sobre plataforma de sistemas embarcados, nacionalizá-las e disponibilizá-las a custos mais acessíveis no Mercado. O laboratório trabalhará em associação com o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde, LAIS, sediado no HUOL, onde o pesquisador já desenvolve atividades
5 projetos

Laboratórios de Informática Industrial (LII)
Formação de recursos humanos e realização de pesquisa e desenvolvimento na área de informática industrial, com ênfase em sistemas de tempo real, sistemas de gestão de alarmes, diagnóstico de falhas e análise de confiabilidade de sistemas industriais.
3 projetos

Laboratório de Tecnologias Educacionais, Assistivas e Multimídia (TEAM)
O TEAM tem um perfil de desenvolvimento de tecnologias para robótica na educação com foco em ações de extensão e divulgação institucional. O objetivo é gerar inovações em projetos educacionais como também nas áreas de tecnologias assistivas e multimídia. Seus coordenadores já possuem uma boa experiência no assunto. O TEAM se apoia no trabalho consolidado do laboratório NatalNet, reconhecido no Brasil e até internacionalmente por seus projetos de robótica educacional, várias vezes premiados e já resultaram inclusive numa empresa spin-off que esteve incubada na UFRN, a "RoboEduc".
2 projetos

Laboratório de Robótica e Sistemas Dedicados (LARS)

A missão do laboratório é formar recursos humanos e desenvolver pesquisa, extensão e inovação na área de robótica.

9 projetos

Laboratório de Sinais e Imagens Médicas (LabSIM)

Gerar e disseminar novo conhecimento e tecnologias, a partir de pesquisas na área de processamento de sinais e imagens médicas, de mobile health [saúde móvel], viabilizando resultados científicos de impacto regional, social, e econômico.

8 projetos

Pesquisas de informática em Saúde são pioneiras no Brasil

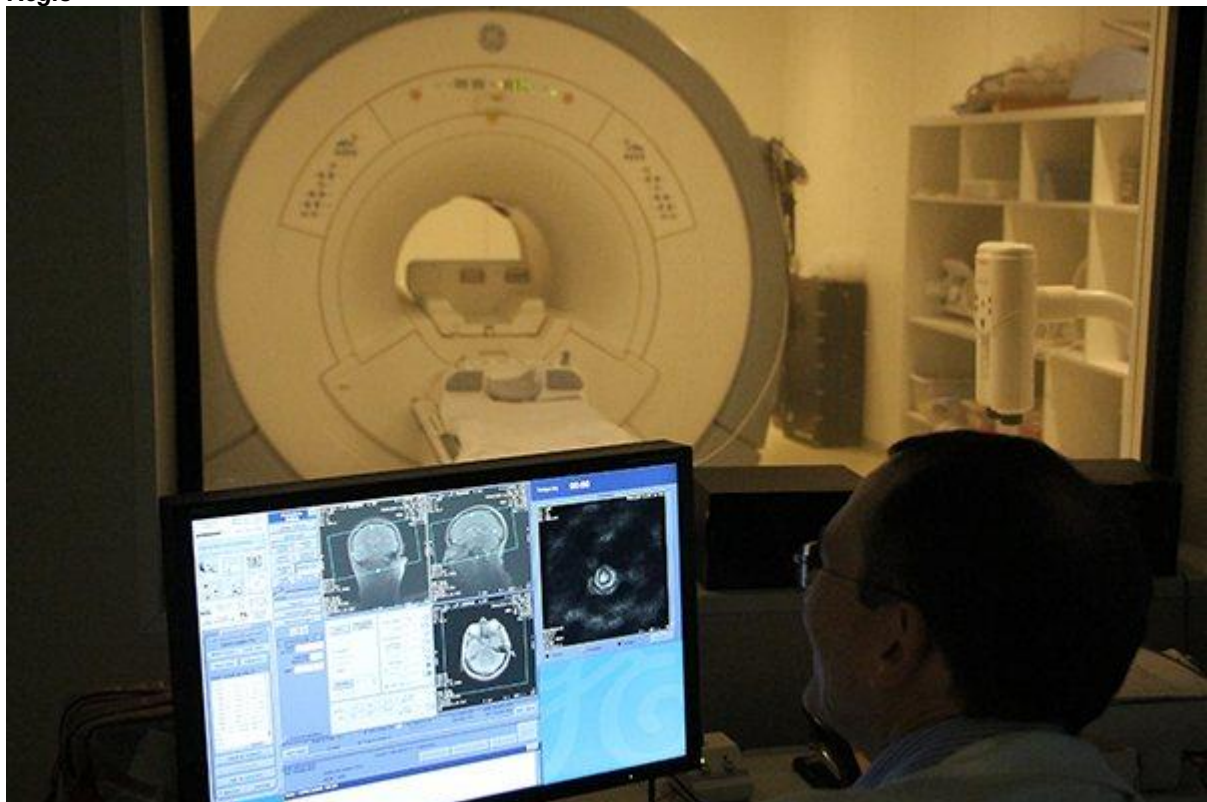
Publicação: 2015-08-16 00:00:00 | Comentários: 0

O Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde – LAIS, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, localizado no Hospital Universitário Onofre Lopes, integra a área de tecnologia da informação da instituição com pesquisas realizadas em nove campos de conhecimento. Atualmente com 100 alunos e 14 pesquisadores, teve sua primeira demanda ainda em 2011 quando desenvolveu um sistema PACs, pois o HUOL tinha problema de armazenamento dos exames de diagnóstico por imagem e o sistema era considerado caro. Em 2012 foi entregue o sistema OpenPACs, utilizado até pelo hospital.

O LAIS nasceu através das pesquisas do professor, Ricardo Valenti, fundador e coordenador atualmente, que percebeu que existia demanda na área de saúde e a engenharia poderia ser uma excelente ferramenta. Os resultados em produção de conteúdo e produtos tecnológicos, são considerados como uma das principais marcas. A possibilidade de exportação de tecnologia, sendo apontado como talvez o único no Brasil com um produto de Informática em Saúde que pode ser exportado, é o foco de discussão.

Alex

Régis



O Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde – LAIS, da UFRN, funciona no Hospital Universitário Onofre Lopes

“Atualmente, há um potencial real para exportação de mais R\$ 500 milhões em tecnologia em saúde produzida no LAIS. Isso pode gerar um impacto substancial para a economia do RN”, aponta o professor. Ele avalia que o gasto no Brasil com esse tipo de insumos acumule um déficit de mais de R\$ 300 bilhões com importação de quase tudo que necessita na área de saúde. “Até mesmo os filtros para hemodiálise são importados”, cita.

Com potencial instalado na UFRN para se produzir tecnologia de alto valor agregado, tal como na área da saúde é fundamental que sejam estimuladas iniciativas que possam trazer mais investimentos para o Estado, gerando emprego, como acredita o professor, que coordena também o Núcleo de Inovação Tecnológica em Saúde da Universidade e consultor do Departamento de Ciência e Tecnologia - DECIT, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - SCTIE, do Ministério da Saúde.

Multidisciplinar, o LAIS é hoje referência nacional em saúde e um dos principais desenvolvedores de inovação tecnológica para o Ministério da Saúde, com projetos, como por exemplo, a Plataforma Nacional de Recursos Humanos em Saúde; Ambiente Virtual para Formação dos Trabalhadores do SUS; Tele-diagnóstico; Tele-saúde; Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ-AB; Auto-avaliação para Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica – AMAQ-AB.

“Investimentos em tecnologia podem abrir novos campos para a economia brasileira. São 20 anos de baixo investimento em tecnologia e infra-estrutura no país”, afirma.

Áreas de atuação do LAIS:

Biofísica
Engenharia Biomédica
Engenharia de Computação
Engenharia Elétrica
Engenharia Mecânica
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Medicina
Odontologia

- O LAIS foi criado em 2011 com o objetivo de promover inovação em tecnologia da saúde

- Atualmente conta com 12 pesquisadores

- Na área de Informática da Saúde são desenvolvidos 7 projetos:

Autonomus
BiMed
Olho Biônico
e-Guia
Open pacs
Observatório da dengue
Ela Home Care

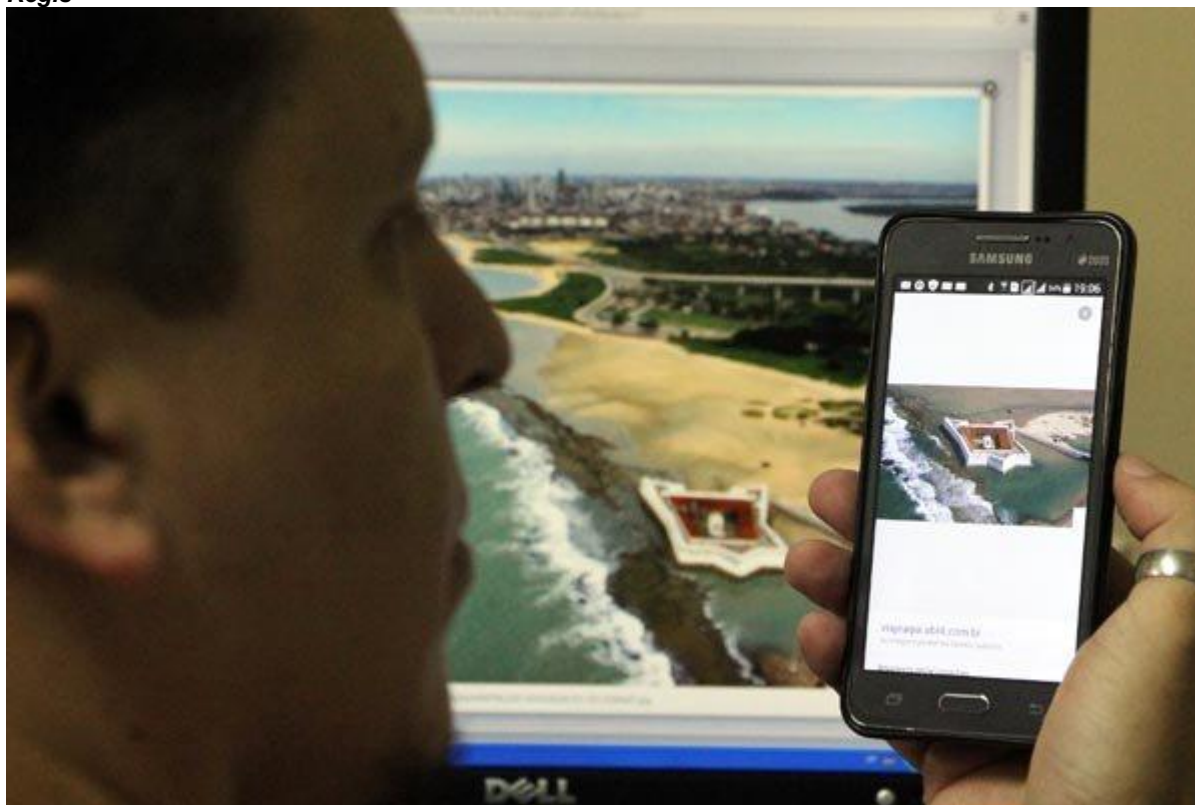
Parceria quer transformar capital em ‘cidade inteligente’

Publicação: 2015-08-16 00:00:00 | Comentários: 0

O conceito de Cidades Inteligentes e Humanas não é novo para grandes cidades de países envolvidas em solucionar problemas que afetam o dia a dia das pessoas. A utilização da tecnologia se diferencia do que já é conhecido pela maioria dos brasileiros por conceber um sistema em que as informações geradas por aplicativos sejam compartilhadas em vários setores da administração pública, empresas e o cidadão. O município de Natal e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte são parceiros na Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas, com adesão no mês passado durante a realização do Campus Paty em Recife, uma vez que o Prefeito Carlos Eduardo formalizou a indicação do Instituto MetrÓpole Digital como o Instituto de Ciência e Tecnologia junto à administração.

Alex

Régis



Entre os projetos desenvolvidos pelo IMD está o Find Natal, um sistema de guia turístico com várias informações interessantes para o turista, que já está disponível e aguarda parceiros para ser lançado

“O IMD vem desenvolvendo soluções tecnológicas que se adequam à resolução de problemas sociais e urbanos, outro viés importante trabalhado no contexto das cidades inteligentes e humanas”, afirma Irani Santos, diretora de Desenvolvimento Socioeconômico na Secretária Executiva do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia e dirigente de CTI representante da Prefeitura de Natal na RBCIH.

Por sua vez, o Instituto concorre em um edital do Ministério da Ciência e Tecnologia, para a criação de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, e uma das áreas citadas é a de cidades inteligentes. Neste projeto estão professores doutores da UFRN, de universidades de outros estados e representantes de instituições internacionais. Paralelamente a este projeto do edital, as pesquisas nessa área, que estavam sendo desenvolvidas separadamente, foram aglutinadas para compor este projeto. Um ponto importante colocado pelo professor do IMD e um dos coordenadores do projeto, Frederico Lopes, é exatamente a conversa de dados gerados pela tecnologia aplicada às cidades.

A temática vem sendo debatida pela UFRN, através do IMD, que já realizou eventos específicos sobre Cidades Inteligentes, além de participar de edital para implantação do Instituto Brasileiro de Cidades Inteligentes. O projeto foi apresentado durante o 1º Encontro da Rede Brasileira de CIH, ocorrido na Campus Party por representantes da Prefeitura de Natal e IMD.

Na área de segurança pública também foi firmado um acordo entre a Sesed e UFRN para ações dentro do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública. As informações geradas a partir de aplicativos e uso nas redes sociais, ainda não estão sendo utilizadas. Mas deverão mapear, por exemplo, encontros de torcidas de times de futebol para brigas nas proximidades de estádios. Outro mapeamento que pode ser feito com esses recursos de aplicativos e leitura refinada de dados é em que áreas da cidade estão ocorrendo o maior número de delitos e crimes e quais suas classificações, gerando informações para ação preventiva da segurança pública e não apenas a punitiva.

“A gente não quer soluções isoladas”

ENTREVISTA » Frederico Lopes
Professor do IMD

Como está o projeto de Cidades Inteligentes e Humanas na UFRN?

Existe um edital do Ministério da Ciência e Tecnologia, para a criação de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, e um dos tópicos que ele menciona é esse das Cidades Inteligentes. A gente vem trabalhando nessa área, mesmo que de forma independente, por exemplo, o grupo que eu participo, especificamente, os professores trabalham com vários temas correlatos de Cidades Inteligentes.

O que já vem sendo feito?

A gente já tem hoje a Find Natal que é uma aplicação para Android, um sistema de guia turístico com várias informações interessantes para o turista. E o interessante para Cidades Inteligentes com um guia turístico, é o potencial de informações que possibilita a gente pegar com essa aplicação. Essas informações ainda não estão sendo repassadas pra ninguém, porque está em fase de atrair parcerias. Essa aplicação está pronta desde o período da Copa. E estamos fazendo outros sistemas, ou planejando começar fase de forma mais imediata, a partir desse segundo semestre, em outras áreas.

Tem outras iniciativas em andamento além dessa do turismo?

A gente tem outras iniciativas sendo desenvolvidas, como por exemplo, como capturar informações nas redes sociais pra permitir que a polícia descubra eventos criminosos

antes deles acontecerem. Um outro sistema que a gente tá começando a pensar em como fazer é de análise criminal mesmo, pegar informações sobre crimes e trabalhar essas informações através da inteligência policial, big data, uma tecnologia bem recente, bem em alta agora, que faz análise de dados. Como funciona? A gente pega dados crus, mas primitivos sobre crimes, onde estão acontecendo da cidade. Então o que é que a big data permite? Analisar todos os dados existentes pra gerar dados mais relevantes. Ele consegue, através de várias técnicas, descobrir informações mais relevantes e essas informações iriam ajudar muito numa mudança de tipo de ação do gestor público, numa mudança de ação reativa, como é hoje, para ser mais pró ativa. O importante é que a ação seja realizada antes que a coisa aconteça. Esse tratamento de informação pode permitir que a gente perceba certos padrões e quando perceber que aquele padrão tá começando a acontecer, a se caracterizar se possa ter ações de forma que previna que aconteça algo.

E que outras áreas mais podem ser beneficiadas com o projeto de Cidades Inteligentes e Humanas?

Então, quando o Governo lançou o edital, a gente viu que várias ações isoladas aqui dentro do IMD e na UFRN, estavam sendo desenvolvidas voltadas para cidades inteligentes, só que separadas. Então a gente juntou e submetemos o projeto para esse edital que se chama Ineci, Instituto Nacional de Estudos de Cidades Inteligentes. E a proposta desse edital é criar um instituto de referência na área de estudos de cidades inteligentes. Referência no Brasil. E pra isso a gente reuniu pesquisadores da universidade, mas só da UFRN, de várias outras universidades brasileiras e algumas de outros países, como colaboradores estrangeiros. A ideia é desenvolver soluções importantes voltadas para cidades inteligentes. A gente não quer simplesmente soluções isoladas. Se os sistemas existirem isolados, não estiverem conversando, então a cidade não é tão inteligente assim.

E como a universidade está em relação a outros estados quanto a essa discussão? Com relação a alguns lugares a gente tá um pouco atrasado, por exemplo, no Rio de Janeiro. Florianópolis tem algumas iniciativas, já. Então Natal está começando agora, temos já algumas iniciativas no Brasil, mas muita gente não começou ainda não.

E o município está envolvido?

Já começamos algumas conversas com a Secretaria de Segurança do Estado, e depois a própria Secretaria de Planejamento do município veio atrás da gente, querendo conhecer melhor e estamos conversando para fazer uma parceria.

VEÍCULO: JORNAL DE FATO DATA: 15.08.15 EDITORIA: ESTADO

Educação

Novas regras para repasse do Pronatec são definidas

G Novas regras para a oferta de cursos pela Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) foram publicadas pelo Ministério da Educação (MEC) no Diário Oficial da União.

A partir do primeiro semestre de 2016, apenas as unidades de ensino nas quais pelo menos 85% dos estudantes se formarem receberão o repasse integral da carga horária dos cursos e será permitida a oferta de cursos de formação inicial e continuada na modalidade de ensino a distância.

De acordo com a portaria, o chamado Índice Institucional de Conclusão (IC), que é a relação entre concluintes dos cursos e o total de matriculados nas turmas, começará a ser calculado considerando as turmas concluídas a partir do dia 1.º de janeiro.

As instituições que não alcançarem o índice de pelo menos 85% terão que compensar a evasão nos cursos por meio de devolução de recursos, ou repondo o montante devido no processo seguinte em forma de vagas



Cedida

)) Pronatec proporciona qualificação profissional

ou de horas-aula.

Também será implementada a dupla confirmação de assiduidade: tanto aluno quanto instituição deverão confirmar a presença em cada aula. Segundo o MEC, as novas regras tornam mais rigorosos os critérios de repasses para o programa.

A portaria define ainda que a Bolsa-Formação po-

derá financiar cursos a distância. Uma nova portaria deverá trazer orientações complementares para esta modalidade.

A Bolsa-Formação do Pronatec é responsável pelo financiamento de cursos técnicos e de formação inicial e continuada nas redes públicas de educação profissional e tecnológica, serviços nacionais.

VEÍCULO: GAZETA DO PESTE DATA: 15.08.15 EDITORIA: CAPA E EXPRESSÃO

Expressão

Grupo Potiguares, em parceria com o Sesc-Mossoró, vai apresentar no próximo dia 21, em Assu, o melhor da música instrumental de Luiz Gonzaga.

•EXPRESSÃO, Capa

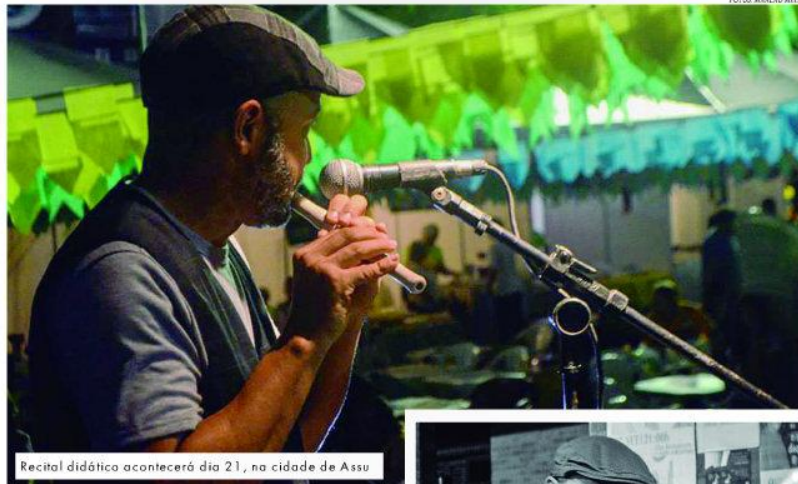


Música para todos

Sesc Mossoró leva a Assu o grupo Potiguares, numa proposta que relembra a trajetória musical e artística de Luiz Gonzaga

O grupo Potiguares estará, no próximo dia 21, na cidade de Assu, apresentando o melhor da música instrumental do grande Lua, ou Luiz Gonzaga. O recital, realizado pelo grupo em parceria com o Sesc-Mossoró, tem como título Luiz Gonzaga, o meu remédio é tocar.

O maestro da banda é um nome bastante conhecido do cenário musical do Estado, quando o assunto é pífaro e flauta: Marcondes Melo. Com 20 anos de carreira, grande parte deles em sala de aula, ensinando o ofício a alunos, o professor, que foi criador de outros grupos musicais, atualmente se dedica a uma banda familiar - composta de amigos também - e ao grupo Potiguares, um desejo antigo seu de transformar a música de Luiz Gonzaga em um ritmo ligado ao clássico. "Comecei a pensar nisso há algum tempo e agora tive a oportunidade de montar este excelente grupo, com um violoncelo, bateria, flauta e sax, numa mistura de sonoridades diferentes e que agradou, desde a sua primeira apresen-



Recital didático acontecerá dia 21, na cidade de Assu

tação, na vizinha cidade de Assu, mais conhecida como a Terra dos Poetas." Em As-

público e de interagir. "Um recital didático abre muitos horizontes e é um ensina-

Marcondes Melo explica que o momento é um tanto delicado. "Vejo que existem muitas iniciativas culturais, editais abrem a cada dia, há incentivo, de certa forma, mas a burocracia atrapalha um pouco o processo e acaba por afastar o artista interessado em participar destes editais, porque simplesmente até setornar inviável", diz, salientando, entre outras coisas, que a política pública de incentivo à cultura deve ser mais "descentralizada".

Para o maestro, o trabalho com a cultura ainda é visto de forma equivocada, por alguns agentes públicos. "Certa vez expliquei a um parlamentar que nossa cidade teve dois importantes momentos: quando descobriu o petróleo e o explorou e quando fez surgir grandes artistas. Nosso petróleo está se acabando e nossos artistas continuam sobre a terra. Somos o ouro da parte de cima da terra e precisamos de valorização. Se, por um lado, estamos perdendo uma fonte, por outro, nossos artistas continuam ativos, apesar dos pesares", destaca. "Estamos felizes com o reconhecimento que o Sesc nos deu e agora incentiva a um projeto que evidência o nosso principal nome em termos musicais, Luiz Gonzaga", frisa.

Sereno, sorriso sempre no rosto e uma esperança renovada de fazer uma ótima apresentação no próximo dia 21, o artista se diz contente com todo o reconhecimento e diz que os en-



sico. "Comeceia pensar nisso há algum tempo e agora tive a oportunidade de montar este excelente grupo, com um violoncelo, bateria, flauta e sax, numa mistura de sonoridades diferentes e que agradou, desde a sua primeira apresentação, em março deste ano, no Sesc local, ao público", fala, entusiasmado pela apresentação do próximo



Entendo que é preciso menos burocracia e mais proximidade dos artistas aos editais".

Marcondes Melo



dia 21, na vizinha cidade de Assu, mais conhecida como a Terra dos Poetas. "Em Assu, acredito que a apresentação também será muito prestigiada, tendo em vista que a cidade tem um espírito muito voltado às coisas da cultura", destaca Marcondes, reforçando que seu compromisso e do grupo é com a qualidade musical, principalmente em se tratando de um recital didático, em que existe, além da apresentação musical em si, uma explicação acerca da peça, dos instrumentos e da história do músico ou da música.

Essa forma de se apresentar, de acordo com o maestro, abre possibilidades de estar ainda mais próximo do

público e de interagir. "Um recital didático abre muitos horizontes e é um ensinamento para ambas as partes: passamos e aprendemos, levamos conhecimento e música em um momento destinado à apresentação e ao crescimento musical e cultural", destaca, explicando que a possibilidade deste momento se configura em uma importante iniciativa do Sesc que pode chegar, inclusive, a outras unidades. "Esperamos que esse projeto chegue a outros lugares em que o Sesc tenha ações, e que nosso trabalho agrade ao público, como agradeu, em março, durante a apresentação inaugural do evento, na unidade Mosso-



Marcondes Melo fala, com entusiasmo, de novo projeto musical

ró", acrescenta Marcondes, sorrindo e agradecendo a "oportunidade de mostrarmos nossos valores", frisa.

POLÍTICA CULTURAL
Atento à cena da cultura local, principalmente no que diz respeito à música,

em recitais musicais, **Luiz Gonzaga**", frisa.

Sereno, sorriso sempre no rosto e uma esperança renovada de fazer uma ótima apresentação no próximo dia 21, o artista se diz contente com todo o reconhecimento e diz que os ensaios "estão acontecendo com grande empolgação, para que o público da querida cidade de Assu tenha uma grande noite com Luiz Gonzaga, ao som da flauta, sax, violoncelo e bateria". "Estarei sempre lutando pela cultura musical de qualidade, levando o melhor de nossa música para os palcos do Estado e com essa parceria, agora, com o Sesc, pretendemos expandir ainda mais nossos projetos, mostrando que existe, sim, bons grupos musicais, fazendo um trabalho diferenciado e poético", finaliza, convidando a todos.

VEÍCULO: NATAL PRESS DATA: 14.08.15 EDITORIA: ESTADO

RN presente em uma das feiras de turismo mais importantes do Brasil

Positiva

Em www.natalpress.com.br,

14 de Agosto de 2015

O interior paulista é um dos principais emissores de turistas para o Rio Grande do Norte. E Ribeirão Preto, além de ser uma das cidades pólos nesse aspecto, é também sede da Feira promovida pela Associação das Agências de Viagem de Ribeirão Preto e Região (Avirrp), uma das mais importantes do país. Por isso, o Governo do RN, via Secretaria de Turismo e Emprotur, querem aumentar a fatia deste mercado e se farão presentes nesta sexta (14) e sábado (15), no Centro de Eventos Taiwan, naquela cidade.

A presidente da Emprotur, Aninha Costa, ressalta que não só o Governo do Estado participará, como também contará com a presença maciça do trade potiguar, a maior dos últimos anos, com mais de 30 hoteleiros e receptivos, além de promover um almoço de boas vindas para 1000 agentes de viagem e curso de capacitação para 500, nesta 19ª edição da Feira. “Pela importância do evento para nosso turismo, queremos fazer barulho e chamar atenção para divulgar e promover nossos destinos. Também estaremos com um bonito estande, com mostra de artesanato e cultura”, frisou Aninha.

A Emprotur ainda conseguiu outra promoção diferenciada para divulgar os atrativos potiguares durante a Avirrp por meio de mídia espontânea. O jornal Turismo e Eventos, em circulação há três anos, dedicará uma edição inteira ao Rio Grande do Norte. Uma tiragem de três mil exemplares será distribuída gratuitamente durante a Feira. Nas páginas, uma entrevista com Aninha Costa, uma matéria especial sobre os 25 anos do Carnatal e destaque para os destinos turísticos de Natal e do interior do Estado. Esta é a primeira vez que o periódico aborda o RN.

O curso de capacitação e o almoço para os agentes de viagem serão promovidos com recursos do Estado por meio do projeto RN Sustentável, com apoio da Prefeitura do Natal, ABIH/RN e Fecomércio RN. A Avirrp deve contar com cerca de 100 expositores.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: TURISMO EM FOCO DATA: 14.08.15 EDITORIA: ESTADO



Turismo em Foco

Positiva

Em www.turismoemfoco.com.br,
14 de Agosto de 2015

O interior paulista é um dos principais emissores de turistas para o Rio Grande do Norte. E Ribeirão Preto, além de ser uma das cidades pólos nesse aspecto, é também sede da Feira promovida pela Associação das Agências de Viagem de Ribeirão Preto e Região (Avirrp), uma das mais importantes do país. Por isso, o Governo do RN, via Secretaria de Turismo e Emprotur, querem aumentar a fatia deste mercado e se farão presentes nesta sexta-feira (14) e sábado (15), no Centro de Eventos Taiwan, naquela cidade.

A presidente da Emprotur, Aninha Costa, ressalta que não só o Governo do Estado participará, como também contará com a presença maciça do trade potiguar, a maior dos últimos anos, com mais de 30 hoteleiros e receptivos, além de promover um almoço de boas vindas para 1000 agentes de viagem e curso de capacitação para 500, nesta 19ª edição da Feira. “Pela importância do evento para nosso turismo, queremos fazer barulho e chamar atenção para divulgar e promover nossos destinos. Também estaremos com um bonito estande, com mostra de artesanato e cultura”, frisou Aninha. A Emprotur ainda conseguiu outra promoção diferenciada para divulgar os atrativos potiguares durante a Avirrp por meio de mídia

espontânea. O jornal Turismo e Eventos, em circulação há três anos, dedicará uma edição inteira ao Rio Grande do Norte. Uma tiragem de três mil exemplares será distribuída gratuitamente durante a Feira. Nas páginas, uma entrevista com Aninha Costa, uma matéria especial sobre os 25 anos do Carnatal e destaque para os destinos turísticos de Natal e do interior do Estado. Esta é a primeira vez que o periódico aborda o RN. O curso de capacitação e o almoço para os agentes de viagem serão promovidos com recursos do Estado por meio do projeto RN Sustentável, com apoio da Prefeitura do Natal, ABIH/RN e Fecomércio RN. A Avirrp deve contar com cerca de 100 expositores.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: PORTAL DA ABELHINHA DATA: 14.08.15 EDITORIA: ESTADO

Pesquisa aponta que 91% dos brasileiros sentem crise econômica

Positiva

Em www.portaldaabelhinha.com.br,

14 de Agosto de 2015

Levantamento realizado pelo PiniOn, plataforma que combina tecnologia mobile e o crowdsourcing, com 1964 pessoas de todo o Brasil, aponta que 91% dos brasileiros estão sentindo os efeitos da crise econômica que o País atravessa. Destes, 91% também responderam que estão realizando cortes no orçamento para se adequar à nova realidade. Entre os itens mais afetados estão lazer, com 90% das respostas; alimentação (59%); transporte (42%); saúde, 17%; e educação (15%). Sobre o aumento de preços, 90% afirmaram que as contas de luz e água são as que mais pesam no bolso. Os alimentos também estão apertando o bolso do consumidor. De acordo com a pesquisa, 84% disseram que o aumento dos alimentos pesa mais; 63% apontam o transporte (aumento de combustível e passagens); 55% o de lazer e entretenimento; 49% higiene pessoal; 48% saúde (planos de saúde e medicamentos); 47% o de serviços; 37% vestuário; e 33%, igualmente, para alugueis e educação. O estudo também mostrou que entre os consumidores que sentem a crise, 73% reduziram ou pararam de guardar dinheiro para adequar o orçamento, e 16% já não tinham o hábito de poupar. Na comparação com o ano passado, 63% temem mais o desemprego este ano e 87% estão planejando mais os gastos. Para este segundo semestre, 42% dos entrevistados estão muito pessimista e apenas 2% muito otimistas; 18% nem otimista nem pessimista, 30% um pouco pessimista, de acordo com o Portal no Varejo, reproduzido pela Fecomércio RN.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: O MOSSOROENSE DATA: 14.08.15 EDITORIA: ESTADO

Sesc oferece 96 vagas para capacitação profissional em Mossoró

Positiva

Em omossoroense.uol.com.br,

15 de Agosto de 2015

Estão abertas até a próxima quarta-feira, 19, as inscrições para os cursos gratuitos oferecidos pelo Sistema Fecomércio através do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc/RN) pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG). Em Mossoró, estão abertas 96 vagas para formação com início no próximo mês. Os cursos com vagas em aberto em Mossoró para o mês de setembro são: Doces e brigadeiros gourmet: Festival de cores e sabores; Bolos e cupcake decorados para festas infantis; Lembrancinhas em feltro e Penteados para festas. Podem concorrer aos cursos comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas com renda familiar mensal menor de três salários mínimos. Interessados devem fazer a inscrição na sede do Sesc Mossoró, localizado na rua Doutor João Marcelino, S/N, bairro Nova Betânia. No ato da inscrição, é preciso apresentar os documentos originais e cópias de RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência de até 60 dias, comprovante de escolaridade. Os candidatos terão de assinar autodeclaração de renda familiar e preencher questionário socioeconômico. Menores de 18 anos devem ser acompanhados pelo responsável. Ao todo, estão abertas 307 vagas para as cidades de Natal, Mossoró, Caicó e São Paulo do Potengi em 12 cursos diferentes nas áreas de trabalhos manuais, beleza e culinária. O processo seletivo será realizado entre os dias 20 e 25 deste mês e a lista com os aprovados será publicada no site do Sesc no próximo dia 26. Já as aulas se iniciam a partir do dia 1º de setembro.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: BLOG DO SERIDÓ DATA: 14.08.15 EDITORIA: ESTADO

Ciclo Sesc acontece domingo em Caicó « Blog do Seridó

Positiva

Em www.blogdoserido.com.br,

14 de Agosto de 2015

No próximo domingo (16/08), das 7h às 11h30, Caicó vai receber novamente um dos maiores passeios ciclísticos do Rio Grande do Norte: o Ciclo Sesc. As inscrições podem ser feitas até sábado (15/08) no Sesc Seridó, mediante a doação de 2 kg de alimentos não perecíveis para o programa assistencial Mesa Brasil Sesc. Os 400 primeiros inscritos recebem bonés e camisetas, e todos os participantes concorrem no sorteio de bicicletas. Caicó é a segunda cidade a receber em 2015 o projeto do Sistema Fecomércio, realizado por meio do Serviço Social do Comércio (SescRN). Em Mossoró, o Ciclo Sesc aconteceu no último sábado (08/08). Ainda em agosto, passará pelas cidades de Currais Novos (22/08) e Assú (30/08), finalizando a edição deste ano em Macaíba (13/09). Com o lema “Viver mais a cidade”, o Ciclo Sesc alia o incentivo à prática esportiva ao turismo nas cidades. Um mini trio conduzirá os ciclistas durante os percursos, que incluem pontos turísticos e monumentos históricos dos municípios. Em alguns pontos, os participantes irão parar para ouvir explicações sobre a história e cultura do lugar. No mini trio, também estarão educadores físicos do Sesc, que animarão os ciclistas durante toda a trajetória. Todos os participantes terão à disposição água mineral, batedores de segurança, carro de apoio e ambulância, tudo com vista à segurança dos ciclistas. Ao final dos percursos, serão sorteadas bicicletas e brindes entre os ciclistas presentes, além de realização de atividades recreativas e distribuição de kits frutas. As inscrições nas demais cidades participantes podem ser feitas até um (01) dia antes do evento nas Centrais de Atendimento das unidades Sesc – exceto em Currais Novos, onde serão feitas na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), e em Assú, onde podem ser feitas no Sindicato do Comércio Varejista. O Ciclo Sesc integra a campanha Move Brasil, que pretende diminuir o número de sedentários até 2016, ano das Olimpíadas no país.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: ROBSON CARVALHO DATA: 14.08.15 EDITORIA: ESTADO

Ciclo Sesc acontece neste domingo em Caicó

Positiva

Em ,

14 de Agosto de 2015

No próximo domingo (16/08), das 7h às 11h30, Caicó vai receber novamente um dos maiores passeios ciclísticos do Rio Grande do Norte: o Ciclo Sesc. As inscrições podem ser feitas até sábado (15/08) no Sesc Seridó, mediante a doação de 2 kg de alimentos não perecíveis para o programa assistencial Mesa Brasil Sesc. Os 400 primeiros inscritos recebem bonés e camisetas, e todos os participantes concorrem no sorteio de bicicletas. Caicó é a segunda cidade a receber em 2015 o projeto do Sistema Fecomércio, realizado por meio do Serviço Social do Comércio (SescRN). Em Mossoró, o Ciclo Sesc aconteceu no último sábado (08/08). Ainda em agosto, passará pelas cidades de Currais Novos (22/08) e Assú (30/08), finalizando a edição deste ano em Macaíba (13/09). Com o lema “Viver mais a cidade”, o Ciclo Sesc alia o incentivo à prática esportiva ao turismo nas cidades. Um mini trio conduzirá os ciclistas durante os percurso. Em alguns pontos, os participantes irão parar para ouvir explicações sobre a história e cultura do lugar. No mini trio, também estarão educadores físicos do Sesc, que animarão os ciclistas durante toda a trajetória.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: GLAÚCIA LIMA DATA: 14.08.15 EDITORIA: ESTADO



Ciclo Sesc acontece neste domingo em Caicó – Blog da Gláucia Lima

Positiva

Em glaucialima.com,

14 de Agosto de 2015

Depois de Mossoró, cidade seridoense recebe passeio ciclístico, que passará por mais 03 municípios potiguares Inscrições podem ser feitas até sábado (15) No próximo domingo (16/08), das 7h às 11h30, Caicó vai receber novamente um dos maiores passeios ciclísticos do Rio Grande do Norte: o Ciclo Sesc. As inscrições podem ser feitas até sábado (15/08) no Sesc Seridó, mediante a doação de 2 kg de alimentos não perecíveis para o programa assistencial Mesa Brasil Sesc. Os 400 primeiros inscritos recebem bonés e camisetas, e todos os participantes concorrem no sorteio de bicicletas. Caicó é a segunda cidade a receber em 2015 o projeto do Sistema Fecomércio, realizado por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN). Em Mossoró, o Ciclo Sesc aconteceu no último sábado (08/08). Ainda em agosto, passará pelas cidades de Currais Novos (22/08) e Assú (30/08), finalizando a edição deste ano em Macaíba (13/09). Com o lema “Viver mais a cidade”, o Ciclo Sesc alia o incentivo à prática esportiva ao turismo nas cidades. Um mini trio conduzirá os ciclistas durante os percursos, que incluem pontos turísticos e monumentos

históricos dos municípios. Em alguns pontos, os participantes irão parar para ouvir explicações sobre a história e cultura do lugar. No mini trio, também estarão educadores físicos do Sesc, que animarão os ciclistas durante toda a trajetória. Todos os participantes terão à disposição água mineral, batedores de segurança, carro de apoio e ambulância, tudo com vista à segurança dos ciclistas. Ao final dos percursos, serão sorteadas bicicletas e brindes entre os ciclistas presentes, além de realização de atividades recreativas e distribuição de kits frutas. As inscrições nas demais cidades participantes podem ser feitas até um (01) dia antes do evento nas Centrais de Atendimento das unidades Sesc – exceto em Currais Novos, onde serão feitas na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), e em Assú, onde podem ser feitas no Sindicato do Comércio Varejista. O Ciclo Sesc integra a campanha Move Brasil, que pretende diminuir o número de sedentários até 2016, ano das Olimpíadas no país.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: PORTAL NORDESTE 10 DATA: 14.08.15 EDITORIA: ESTADO

'Ciclo Sesc' acontece neste domingo em Caicó/RN

Positiva

Em portaln10.com.br,

14 de Agosto de 2015

Neste domingo (16), das 7h às 11h30, Caicó vai receber novamente um dos maiores passeios ciclísticos do Rio Grande do Norte: o Ciclo Sesc. As inscrições podem ser feitas até este sábado (15/08) no Sesc Seridó, mediante a doação de 2 kg de alimentos não perecíveis para o programa assistencial Mesa Brasil Sesc. Os 400 primeiros inscritos recebem bonés e camisetas, e todos os participantes concorrem no sorteio de bicicletas. Caicó é a segunda cidade a receber em 2015 o projeto do Sistema Fecomércio, realizado por meio do Serviço Social do Comércio (SescRN). Em Mossoró, o Ciclo Sesc aconteceu no último sábado (08). Ainda em agosto, passará pelas cidades de Currais Novos (22) e Assú (30), finalizando a edição deste ano em Macaíba, no dia 13 de setembro. Com o lema “Viver mais a cidade”, o Ciclo Sesc alia o incentivo à prática esportiva ao turismo nas cidades. Um mini trio conduzirá os ciclistas durante os percursos, que incluem pontos turísticos e monumentos históricos dos municípios. Em alguns pontos, os participantes irão parar para ouvir explicações sobre a história e cultura do lugar. No mini trio, também estarão educadores físicos do Sesc, que animarão os ciclistas durante toda a trajetória. Todos os participantes terão à disposição água mineral, batedores de segurança, carro de apoio e ambulância, tudo com vista à segurança dos ciclistas. Ao final dos percursos, serão sorteadas bicicletas e brindes entre os ciclistas presentes, além de realização de atividades recreativas e distribuição de kits frutas. As inscrições nas demais cidades participantes podem ser feitas até um (01) dia antes do evento nas Centrais de Atendimento das unidades Sesc – exceto em Currais Novos, onde serão feitas na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), e em Assú, onde podem ser feitas no Sindicato do Comércio Varejista. O Ciclo Sesc integra a campanha Move Brasil, que pretende diminuir o número de sedentários até 2016, ano das Olimpíadas no país.

Serviço O quê? Ciclo Sesc acontece neste fim de semana em Caicó Quando? 16/08, das 7h às 11h30, com largada em frente ao Sesc Seridó Inscrições? Até sábado (15/08) | Das 7h às 11h30 | Sesc Seridó | Mediante doação de 2 kg de alimentos não perecíveis (exceto sal) MACAÍBA Inscrições: até 12/09 (ou enquanto houver vaga) |

Central de Atendimento Sesc Macaíba e Sesc Centro (Natal) | 8h às 17h Data: 13/09

| 7h às 11h

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: SITE KURTIÇÃO DATA: 14.08.15 EDITORIA: ESTADO



As Coleguinhas farão o show de abertura da Fenavale 2015

Positiva

Em www.kurticao.com.br,

14 de Agosto de 2015

Simone e Simaria (As Coleguinhas) foram anunciadas como atração principal da 1ª noite da Feira de Negócios de Assú e do Vale – Fenavale 2015. A exposição está programada para acontecer na cidade de Assú – RN, no período de 15 a 17 de outubro dentro dos festejos alusivos ao aniversário do município e contará com uma

estrutura de 150 stands, praça de alimentação, auditório para palestras e uma arena de shows. Além de Simone e Simaria, também estão agendados para o dia 15 de Outubro, os shows de Samira Show e Forró 100% e da cantora Aline Reis (ex-Saia Rodada). A Feira é promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL- Assú), entidade presidida pelo empresário do setor comercial Edmilson Albino proprietário da empresa Albimac. Para o dirigente lojista a FENAVALÉ é uma grande oportunidade de geração de negócios dos mais distintos segmentos econômicos e transforma-se anualmente na vitrine mais importante para exposição das potencialidades do Vale do Açu. No rol de patrocinadores da FENAVALÉ 2015 estão as seguintes entidades e empresas: Prefeitura Municipal do Assú, FCDL, SEBRAE/RN, SENAC/RN, FECOMERCIO, Sindicato do Comércio Varejista, Nova 89 FM, Rádio Princesa do Vale AM, Assú FM 104, KN Produções e Carimbadas do Chocolate Propaganda & Eventos. Outras informações sobre a FENAVALÉ e reserva de stands os interessados devem ligar para o telefone 3331 -1014.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 14.08.15 **EDITORIA:** ELIANA LIMA

■ É amanhã que Renato Rodrigues, coordenador do Senac RN, lança o Windows 10 em Natal, 7h, no auditório do IFRN Campus Central.

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 14.08.15 EDITORIA: ESTADO



Evento promove lançamento do Windows 10 em Natal

Positiva

Em www.portalnoar.com,
14 de Agosto de 2015

O novo sistema operacional da Microsoft, Windows 10, contará com um evento de lançamento em Natal, no dia 15 de agosto, a partir das 7h, no Auditório Pedro de Sá Leitão, do IFRN Campus Natal-Central. Renato Rodrigues, integrante da comissão organizadora, afirma que a programação do evento não contempla somente o lançamento do produto. “Será apresentado também, o novo Office 2016, as novidades do mercado e da área de desenvolvimento, com foco em Universal Apps, Cloud e Imagine Cup”. Renato é coordenador da área de Informática, Comunicação e Design do Senac RN, e Microsoft Student Partner – MSP. A programação completa está disponível no site www.w10rn.com. O Windows 10 está disponível desde julho e pode ser instalado em PCs e dispositivos móveis, como smartphones e tablets. A atualização é gratuita para os usuários do Windows 7 e 8. A versão une interface clássica do Windows 7 com o design renovado do 8, criando um ambiente capaz de se adaptar a telas de todos os tamanhos. Os certificados de participação serão emitidos pelo Senac RN, um dos apoiadores do evento e que há 20 anos mantém parceria consolidada com a Microsoft. Haverá ainda sorteios de brindes e a presença de palestrantes certificados e profissionais de renome na área.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: PONTO DE VISTA ONLINE DATA: 14.08.15 EDITORIA: ESTADO

Evento promove lançamento do Windows 10 em Natal

Positiva

Em www.pontodevistaonline.com.br,

14 de Agosto de 2015

O novo sistema operacional da Microsoft, Windows 10, contará com um evento de lançamento em Natal, no dia 15 de agosto, a partir das 7h, no Auditório Pedro de Sá Leitão, do IFRN Campus Natal-Central. Renato Rodrigues, integrante da comissão organizadora, afirma que a programação do evento não contempla somente o lançamento do produto. “Será apresentado também, o novo Office 2016, as novidades do mercado e da área de desenvolvimento, com foco em Universal Apps, Cloud e Imagine Cup”. Renato é coordenador da área de Informática, Comunicação e Design do Senac RN, e Microsoft Student Partner – MSP. A programação completa

está disponível no site www.w10rn.com. O Windows 10 está disponível desde julho e pode ser instalado em PCs e dispositivos móveis, como smartphones e tablets. A atualização é gratuita para os usuários do Windows 7 e 8. A versão une interface clássica do Windows 7 com o design renovado do 8, criando um ambiente capaz de se adaptar a telas de todos os tamanhos.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: PORTAL EMPRESAS E NEGÓCIOS DATA: 14.08.15 EDITORIA: ESTADO

Evento promove lançamento do Windows 10 em Natal

Positiva

Em portalempresasenegocios.com.br,

14 de Agosto de 2015

O novo sistema operacional da Microsoft, Windows 10, contará com um evento de lançamento em Natal, no dia 15 de agosto, a partir das 7h, no Auditório Pedro de Sá Leitão, do IFRN Campus Natal-Central. Renato Rodrigues, integrante da comissão organizadora, afirma que a programação do evento não contempla somente o lançamento do produto. “Será apresentado também, o novo Office 2016, as novidades do mercado e da área de desenvolvimento, com foco em Universal Apps, Cloud e Imagine Cup”. Renato é coordenador da área de Informática, Comunicação e Design do Senac RN, e Microsoft Student Partner – MSP. A programação completa está disponível no site www.w10rn.com. O Windows 10 está disponível desde julho e pode ser instalado em PCs e dispositivos móveis, como smartphones e tablets. A atualização é gratuita para os usuários do Windows 7 e 8. A versão une interface clássica do Windows 7 com o design renovado do 8, criando um ambiente capaz de se adaptar a telas de todos os tamanhos. Os certificados de participação serão emitidos pelo Senac RN, um dos apoiadores do evento e que há 20 anos mantém parceria consolidada com a Microsoft. Haverá ainda sorteios de brindes e a presença de palestrantes certificados e profissionais de renome na área.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM **DATA:** 14.08.15 **EDITORIA:** ESTADO



Evento promove lançamento do Windows 10 em Natal

Positiva

Em ,

14 de Agosto de 2015

O novo sistema operacional da Microsoft, Windows 10, contará com um evento de lançamento em Natal, no dia 15 de agosto, a partir das 7h, no Auditório Pedro de Sá Leitão, do IFRN Campus Natal-Central. Renato Rodrigues, integrante da comissão organizadora, afirma que a programação do evento não contempla somente o lançamento do produto. “Será apresentado também, o novo Office 2016, as novidades do mercado e da área de desenvolvimento, com foco em Universal Apps, Cloud e Imagine Cup”. Renato é coordenador da área de Informática, Comunicação e Design do Senac RN, e Microsoft Student Partner - MSP. A programação completa está disponível no site www.w10rn.com. O Windows 10 está disponível desde julho e pode ser instalado em PCs e dispositivos móveis, como smartphones e tablets. A atualização é gratuita para os usuários do Windows 7 e 8. A versão une interface clássica do Windows 7 com o design renovado do 8, criando um ambiente capaz de se adaptar a telas de todos os tamanhos. Os certificados de participação serão emitidos pelo Senac RN, um dos apoiadores do evento e que há 20 anos mantém parceria consolidada com a Microsoft. Haverá ainda sorteios de brindes e a presença de palestrantes certificados e profissionais de renome na área.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 14.08.15 EDITORIA: ESTADO



Evento promove lançamento do sistema Windows10 em Natal

Positiva

Em jornaldehoje.com.br,
13 de Agosto de 2015

O novo sistema operacional da Microsoft, Windows 10, contará com um evento de lançamento em Natal, no dia 15 de agosto, a partir das 7h, no Auditório Pedro de Sá Leitão, do IFRN Campus Natal-Central. Renato Rodrigues, integrante da comissão organizadora, afirma que a programação do evento não contempla somente o lançamento do produto. “Será apresentado também, o novo Office 2016, as novidades do mercado e da área de desenvolvimento, com foco em Universal Apps, Cloud e Imagine Cup”. Renato é coordenador da área de Informática, Comunicação e Design do Senac RN, e Microsoft Student Partner – MSP. A programação completa está disponível no site www.w10rn.com. O Windows 10 está disponível desde julho e pode ser instalado em PCs e dispositivos móveis, como smartphones e tablets. A atualização é gratuita para os usuários do Windows 7 e 8. A versão une interface clássica do Windows 7 com o design renovado do 8, criando um ambiente capaz de se adaptar a telas de todos os tamanhos. Os certificados de participação serão emitidos pelo Senac RN, um dos apoiadores do evento e que há 20 anos mantém

parceria consolidada com a Microsoft. Haverá ainda sorteios de brindes e a presença de palestrantes certificados e profissionais de renome na área.

[Link para a notícia](#)

NOTÍCIAS DE INTERESSE

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 16.08.15 **EDITORIA:** POLÍTICA

» ENTREVISTA » CLÁUDIO SANTOS

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO NORTE

ALDEMAR FREIRE
Editor de Política

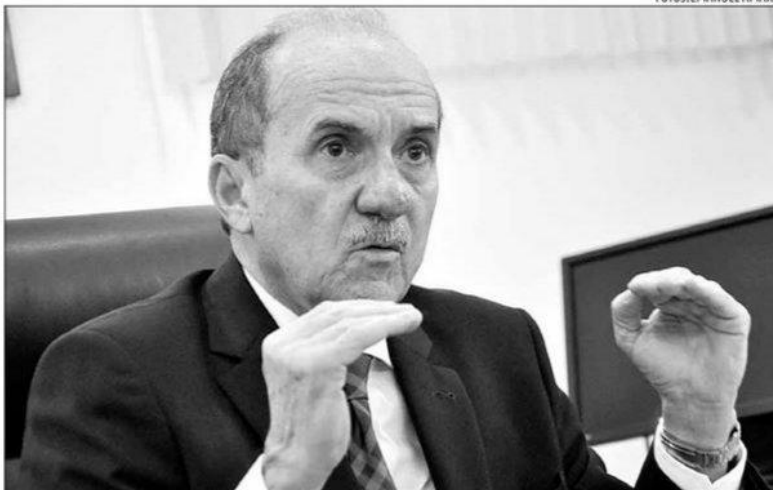
FOTOS: EMANUEL AMARAL

Ao cortar gastos com pagamento de servidores, o presidente do Tribunal de Justiça do RN, desembargador Cláudio Santos, justificou, no início da gestão, que precisava se adequar aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Agora, com sete meses de presidência, ele reafirma essa justificativa. Mas o desembargador tem convicções que extrapolam as exigências conjunturais da LRF. Para ele, o Estado não pode arcar "com tudo, para todos". Ou seja, é preciso reduzir a estrutura estatal. O desembargador revela também uma preocupação: a economia não tem mais condições de manter um Poder Público que gasta cada vez mais e exige da sociedade uma tributação crescente. "A economia brasileira não consegue mais produzir tributos em quantidade suficiente para tanto assistencialismo e para manter essa estrutura do Poder Público", alerta o desembargador. Sem medidas que reequilibrem os orçamentos públicos, ele considera que há risco de atrasos nos salários dos servidores.

Cláudio Santos também faz, nesta entrevista, um balanço das medidas que adotou para o ajuste no Tribunal de Justiça. E reforça as críticas aos dirigentes do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do RN (Sisjerm) ao afirmar que a entidade deveria fazer um melhor dos recursos que arrecada. Segundo o desembargador, só neste ano, o Sisjerm recebeu R\$ 5,5 milhões, em repasses que têm como fonte a folha de pagamento de pessoal. As transferências à entidade ficam próximas de R\$ 650 mil/mês.

O que foi possível implementar das medidas anunciadas no início da gestão do senhor como presidente do Tribunal de Justiça?

Todas as medidas que dependiam de decisão monocrática da Presidência foram tomadas, em termos de enxugamento de pessoal e diminuição das despesas e contenção de gastos. Eu reputo como uma medida relativamente pequena, em termos financeiros, mas que teve significado forte, a que envolveu a gratificação dos gabinetes dos colegas desembargadores. Isso resultou em uma economia próxima de R\$ 6 milhões por ano. Trouxe desgaste com os



'O Estado não cabe na economia'

« AJUSTES » Presidente do TJ afirma que o País não consegue mais produzir tributos para tanto o assistencialismo



Qualquer projeto para melhorar o desenvolvimento passa pela

construir uma solução conjunta. Isso foi proposto. Tudo que aconteceu hoje não foi de minha iniciativa própria. Continuo premido por uma decisão do Tribunal de Contas do Estado que atestou que o Poder Judiciário está acima do limite da Lei de Responsabilidade Fiscal. Eu reputo a Lei de Responsabilidade Fiscal um dos instrumentos mais importantes no sentido do controle dos gastos públicos sob pena de qualquer gestor, por exemplo, um prefeito, contratar toda a população da cidade e ser reeleito eternamente ou um ser um verdadeiro "benfeitor da felicidade geral".

Havia a exigência de apresentar um plano para se enquadrar na Lei Fiscal?

Tenho, como qualquer gestor, de cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Talvez ainda mais porque aplico a lei aos prefeitos e aos

cialmente, foram congelamento e absorção da GTNS (Gratificação de Técnicos de Nível Superior), extinção de gratificação de diretores de secretaria, extinção do adicional por tempo de serviço, extinção da gratificação da atividade dos oficiais de justiça, extinção da gratificação de transporte dos oficiais de justiça, extinção das gratificação de gabinete, exoneração de cem servidores comissionados, redução dos percentuais de terceirização de serviços e locação de veículos. Todas as medidas anunciadas a Presidência gostaria de tomar. Mas algumas dependiam do Pleno. No plenário, naturalmente, cada um tem seu entendimento. Na questão dos anuênios, conseguimos transformar em quinquênios. Defendia acabar com o anuênio, como na administração federal. Mas se ponderou no colegiado e foi transformado em quinquênio. Da mesma maneira a gratificação do diretor de secretaria, que recebia, R\$ 5.866 e se chegou a um consenso para passar a R\$ 2.660. Embora eu quisesse uma decisão melhor, porque é preciso enquadrar logo o Tribunal de Justiça na Lei de Responsabilidade Fiscal. Mas isso só poderemos fazer daqui a 8 anos. Precisamos atender a uma decisão do Tribunal de Contas. Há uma apuração do Ministério Público sobre a ultrapassagem do limite fiscal. E como gestor, tenho que me submeter. Não pretendo ser agradável, bonzinho ou ruinzinho, mas sim justo, cumprir com as obrigações.

O congelamento da GTNS foi

colegas maior do que eu esperava. Isso dependia de uma decisão do presidente. Mas as medidas de cunho coletivo, que precisavam do plenário, exigiram conversas, tratativas. Após resolver todas as questões, chegar a um entendimento consensual no plenário, tivemos alguns percalços a partir de decisões judiciais e do Conselho Nacional de Justiça, que suspendeu a transformação do cargo de diretor de Secretaria em comissionado de chefe de Secretaria. Isso transformaria a gratificação em função comissionada, que tinha como objetivo não apenas economizar recursos, mas, sobretudo, equilibrar a quantidade de cargos comissionados com pessoal do quadro, efetivos.

Houve resistência entre servidores às medidas anunciadas. Como está agora o diálogo?

Primeiro, se vendeu a ideia de que gratificação e cargo comissionado é direito. Mas não é direito. Irredutibilidade de vencimentos é um direito e está na Constituição. Isso não foi feito. Ninguém pode fazer isso no Brasil. Até agora o governo reduziu da iniciativa privada, mas do setor público, não. O que vai reduzir, acho, é a inflação e um eventual aumento do imposto de renda na fonte. Inevitavelmente será feito, no meu entendimento, em um futuro muito breve.

E atingirá a magistratura?

Claro. Todos os funcionários públicos. Teremos aumento, acho, de imposto de renda na fonte. Será uma forma de diminuir [as remunerações]. O Estado bra-

diminuição da estrutura estatal”

sileiro não cabe na economia. Qualquer projeto para melhorar a situação de progresso, de desenvolvimento no Brasil passa pela diminuição da estrutura estatal. Não podemos ter essa quantidade de órgãos, inclusive no Poder Judiciário. Para que tanto órgão? Para que se vender essa ideia de que todos têm acesso gratuito a tudo? Isso foi uma ideia que se vendeu no Brasil e se criou os Juizados Especiais. Parece-me que não melhorou a qualidade de vida das pessoas. Ao contrário, criou um custo adicional para a população que se reverte de forma canhestra.

Há, então, uma ideia equivocada do papel do Estado?

Se passou a ideia de que todos têm direito a tudo: à saúde, à educação, à Justiça. E isso não existe em nenhum lugar do mundo. Principalmente com a população crescente que temos e a precariedade da nossa estrutura de Poder e dinheiro. A economia brasileira não consegue mais produzir tributos em quantidade suficiente para tanto assistencialismo e para manter essa estrutura do poder público. Isso inevitavelmente vai ser revisto. E quanto mais demorar, mais traumática vai ser a solução.

Na situação do Tribunal, houve avanço com os servidores?

As conversas que tivemos com o Sindicato (dos servidores) foram no sentido de que tentássemos

dirigentes do Estado, da Assembleia, do Tribunal de Contas, do Ministério Público. Com aplicar, se como gestor estiver descumprindo? Isso vem se avolumando ao longo dos anos e nunca se quis resolver. Eu decidi enfrentar sob pena de amanhã ser processado por improbidade, por crime de responsabilidade. Enfim, essa era uma necessidade que o Sindicato deveria ter vindo junto, mas assumiram uma contraposição, uma postura radical e predominou uma opção política-ideológica e não administrativa.

Mas manteve a opção inicial?

Eu tinha que dizer: “Preciso fazer isso, conduzir o Tribunal para acabar com essa folha paralela”. Não é possível o órgão ter uma folha dentro da Lei de Responsabilidade Fiscal e outra fora. E afirmei: “Os senhores vão me ajudar”. Afinal, estou baseado na Constituição Federal e na Lei de Responsabilidade Fiscal. O que deve fazer o gestor? Cortar gratificações, diminuir cargos comissionados e, gradativamente, exonerar cargos efetivos. É o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal [quando o órgão está acima do limite para gasto com pessoal]. Temos de atender o que determina a lei. Essa situação é inexorável. O Tribunal tem que chegar a isso. Os próximos gestores terão que continuar esse trabalho. Isso já deveria ter sido feito.

Esse processo teve continuidade e resultou na aprovação do projeto na Assembleia. Com está a implantação?

As medidas anunciadas, ini-

aprovado, mas o impacto não é imediato...

É a longo prazo, mas essa questão é que desequilibrou tudo, porque foi dado 100% de aumento a todos os cargos efetivos [na época da implantação da GTNS], quando alguns cargos já tinham tido, como diretor de Secretaria, 100%. Essa terceira remuneração, conseguimos reduzir para R\$ 2.660, o que dentro do quadro de servidores público é uma boa remuneração. É um erário só, todos têm função relevante na estrutura do Estado.

No TJ houve redução de produtividade depois das medidas com cortes de gratificações?

Não. Houve certa diminuição de julgamentos de processos. Algum obstáculo de produtividade. Esperava do Sindicato alguma posição de confluência, de participação e de contribuição. Mas o sindicato se voltou para uma posição extravagante de atacar minha pessoa no horário nobre, no Fantástico, gastando uma fortuna com ataques pessoais, que fugiam à discussão da Lei de Responsabilidade Fiscal. Para se ter uma ideia, este ano já repassamos R\$ 5 milhões e 555 mil [ao Sindicato]. Esperava que eles pudessem utilizar esses recursos de forma mais inteligente que não fosse atacando o Tribunal de Justiça. Aliás, a Presidência, na instituição, todos devem respeitar, não só os magistrados, mas também os funcionários.



PAGINA 4
Continuação da entrevista

»» ENTREVISTA »» **CLÁUDIO SANTOS**

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO NORTE

O dinheiro transferido ao Sindicato é arrecado no desconto dos salários de servidores. Então os associados deveriam discutir a destinação destes recursos?

Esse é um problema deles. Na Associação dos Magistrados, eu discuto. Os servidores devem saber que este dinheiro existe. É problema deles o que vão fazer com o dinheiro. Acho que deveria ser melhor utilizado do que para agredir a pessoa do presidente do Tribunal de Justiça. Estou aqui eleito democraticamente dentro das normas legais. Espero que tenham mais calma, mais moderação, porque o Sindicato é importante para trazer luzes. Não trato de forma pessoal, eles pessoalizaram. Sou magistrado, não posso pessoalizar. Questões pessoais, são resolvidas pessoalmente. Tratamos de assuntos institucionais.

Tem uma situação de inflação no país que chega próxima a dois dígitos. O Judiciário federal deverá ter um aumento próximo de 40% em quatro anos. Vai ter negociação para os servidores do TJ do RN ter algum reajuste?

Não vejo como.



FOTOS: EMANUEL AMARAL

Na devolução dos policiais, a solução do TJ foi adequada?

Para o público interno, não. Os desembargadores e juizes não querem. Mas no sentido de colaborar nesse esforço que o Estado faz para a segurança do cidadão, nós oficiamos ao governador, que concordou, com a devolução de 50 dos 120 policiais que tínhamos. Todos eles exercem funções policiais. O CNJ veio aqui e constatou que não há desvio de função. Eles não fazem vigilância. Nós temos cerca de 100 juizes que têm atribuições criminais. Como exercer essas atribuições sem a presença de um policial? Como fazer audiência de custódia sem soldado para proteger o juiz, o promotor, o defensor, o advogado e até mesmo o réu? Todos os estados têm policiais à disposição do Poder Judiciário, que tem um gabinete de segurança. Há três juizes ameaçados com segurança pessoal. É preciso analisar essa questão no seu contexto. Vai tirar policiais que estão em desvio de função? Vai tirar da Catedral, do Hospital da Polícia, dos órgãos administrativos da Secretaria de Segurança? O Tri-

Ou algum até mais pobre...

Sim, ou algum até mais pobre. Tudo é financiado. Não tem almoço de graça. Eu tenho mais de 60 anos. Por que teria direito de andar de graça em um ônibus? Será que é direito? Não. Gratuidade no transporte aos 60 anos é justo, desde que o idoso não possa pagar a passagem de ônibus.

Os juizes que concedem gratuidade na saúde para quem pode pagar inviabilizam o Estado? Como metem injustiça, um equívoco?

Eu divirjo disso [das decisões que concedem gratuidade para quem tem condições econômicas de pagar o procedimento médico]. Aqui tem pedido de remédio de R\$ 3 mil para quem mora na Avenida Getúlio Vargas, porque venderam a ideia político-ideológica de que todos têm direito à saúde. Mas direito à saúde gratuita é para os que precisam. É preciso fazer o levantamento dos necessitados. Se vai conceder para quem pode, quem não pode termina não tendo assistência. Já recebi pedido de remédio para desembargador, para pro-

Em quanto anos não será possível?
Quanto mais rápido se adequar à lei, mais possibilidade... Temos um déficit de servidores. Precisamos fazer concurso. No interior, se não fosse os servidores cedidos pelas prefeituras, as comarcas parariam. Precisamos também fazer concurso para juiz. Estamos agora com um na fase [de prova] oral. Vamos agora ocupar 40 vagas. De 300 juizes nos quadros, temos apenas 200.

A negociação da data-base não tem possibilidade diante da realidade econômica inflacionária?
Não. Isso do próprio governo do PT quer evitar. A indexação seria terrível para o país, para a questão inflacionária. Agora, data-base eu aceito. Uma novidade interessante. Houve na audiência que foi feita pelo desembargador Glauber Régio com o Sindicato e o Tribunal de Justiça, com a assistência da Procuradoria Geral do Estado. Chegamos a aceitar o estabelecimento da data-base só que depois eles levaram essa solução para assembleia e foi rejeitada a proposta, porque queriam com um percentual estabelecido. Como vou aceitar percentual se não sei quanto é a inflação e o limite da lei fiscal que estará na época? Não posso.

Os ministros do Supremo Tribunal Federal já aprovaram uma nova proposta de aumento dos próximos salários de 16%. Vai para R\$ 39 mil. Isso tem efeito cascata nos Judiciários dos Estados. O TJ do Rio Grande do Norte vai implementar esse aumento para juizes no próximo ano? Como fica o ajuste?

Sempre me coloco que com muita clareza a respeito disso. O juiz tem referência nacional. Todos os juizes no país ganham o mesmo subsídio. No Rio Grande do Norte, no aumento de janeiro deste ano, eu propus, e fui vencido, que o reajuste fosse por lei. Por quê? É princípio constitucional que em questão de receita e despesa a última palavra tem que ser do Parlamento, que representa o povo. Então, o povo, em linhas indiretas, autoriza aumento de tributos e de vencimentos dos funcionários públicos. Mas fui vencido no plenário. E houve a proposta no sentido de que pudéssemos dar esse aumento por resolução. Foi vencido, mas aceitei, porque o órgão máximo do Tribunal de Justiça é o plenário, com posto por 15 desembargadores. Continuo pensando que qualquer aumento de funcionário público, inclusive dos magistrados, tem que ser por lei.

O Governo do Estado pediu a colaboração no ajuste. Qual será a contribuição do Tribunal?
A questão de pessoal está escaurecida. Tomara que outros poderes e órgãos façam o que estamos fazendo aqui.

Tem acompanhado se estão fa-



Sindicato dos servidores recebe R\$ 5,5 milhões

« REPASSE » Presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte revela que transferência neste ano ao Sisjern foi de R\$ 5 milhões e 500 mil



O povo não deve financiar quem vai em carro de luxo estudar na universidade federal. Isso é balela, um absurdo».

zendo?
Inevitavelmente vão fazer. Não dá para pagar bem a todo mundo e algumas áreas ganham mal, principalmente em relação a nossa. Mas voltando à questão de funcionários e juizes... Os juizes têm um parâmetro nacional e os funcionários não têm. Só temos um cargo de funcionário comum em todos os estados que é o de oficial de justiça. Se eventualmente tiver um servidor no Rio Grande do Norte com atribuição igual a da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas, de Piauí, de Sergipe e que ganhe nestes estados mais, com as mesmas atribuições, sou o primeiro a querer melhorar [para

os do Rio Grande do Norte]. O problema é que o ganho médio no judiciário do Estado está muito acima do Brasil todo. Então não temos parâmetros de funcionários, mas de juiz temos. Há um subsídio nacional para a magistratura.

Mas é justo um Estado com orçamento e estrutura como São Paulo pagar o mesmo salário a um juiz que paga o RN?

Objetivamente, a questão é constitucional, porque o Supremo decidiu que Judiciário é único. Então, o que vale para Francisco, vale para Chico. Agora, acho injusto que a diferença entre um juiz, um desembargador e um ministro [de Tribunal Superior] seja somente 5%. Temos no Rio Grande do Norte juiz ganhando mais do que desembargador, porque tem gratificação eleitoral.

Sem falar no pagamento de indenizações, como Parcela Autônoma de Equivalência (PAE)...

Eu não paguei PAE. Nem de aposentado, nem de ativa. Zero. De ninguém. Por quê? Acho que quem tiver esse dinheiro para receber, precisa entrar na fila de pretórios. Não estou dizendo que estou agradando. Não quero ser bom para servidores ou colegas. Quero ser justo, exercer meu cargo. É vou exercer até o final da mesma forma.

Até então vinha sendo pago, nas administrações anteriores...

Faça um levantamento de quanto foi pago. Isso é fácil. São números públicos.

E o teto para limite salarial dos

servidores é aplicado também para juizes no RN?

Aqui, é. Não tem nenhum caso, a não ser que você me aponte, acima do subleto estadual. E mandei dar mais transparência a isso. Agora, pode eventualmente um juiz receber, digamos, R\$ 40 mil por conta de férias, mas do mundo está dentro do limite. O CNJ neste aqui neste ano constatou. Temos pagamentos de diárias para juizes que se deslocam. Há 35 comarcas sem juiz titular e um magistrado ocupa uma Vara em Natal e duas comarcas no interior para decidir as urgências. Nesse deslocamento, tem que receber diárias, porque é previsto. Vai inclusive no carro dele. Tem o limite de quatro diárias por mês. Temos um cuidado muito grande. Nunca julguei qualquer funcionário público que pudesse receber acima do teto, nem sequer sob o ponto de vista do direito adquirido contra a Constituição.

Quais os auxílios pagos hoje aos juizes no TJ?

Temos hoje o auxílio alimentação, de R\$ 1.200,00, e o auxílio moradia, perto de R\$ 1 mil. Acho até que com este aumento do próximo ano vão acabar com o auxílio moradia, um absurdo. No entanto, rebebo, porque não vou ser o único juiz do país, muito menos do Rio Grande do Norte, a não receber. Mas para a opinião pública é muito ruim principalmente em relação à respeitabilidade que o magistrado deve ter perante a população. Isso precisa ser resolvido e não está sendo pago aos aposentados.

bunal de Justiça, com 70 policiais, não significa nada, para 167 municípios, 236 varas e comarcas. Eu não tenho escolha pessoal. Não considero necessário.

O senhor foi secretário de Segurança, uma área que é um desafio e um dos maiores problemas do Estado. Quais medidas considera que poderiam ser tomadas?

O Governo do Estado está em um momento difícil, porque não há dinheiro federal para investimento. O orçamento da Secretaria Nacional de Segurança a cada ano vem caindo e, em 2015, está em uma penúria total pelas razões que são notórias. Eu faria algo muito simples no policiamento de rua, deixaria só dois policiais por carro, como é nos Estados Unidos. Com o sistema de comunicação de hoje, rapidamente, se precisar, tem vários carros em um local. Isso duplicaria a presença de policiais nas ruas de Natal. Quatro policiais, só para proteção contra assalto a banco ou algo semelhante. É a sugestão que dou simples e prática. Outro grande problema da segurança pública é o sistema penitenciário que vem sofrendo nos últimos 10, 15 anos, no Rio Grande do Norte, um desinvestimento total. Das pessoas que cometem delito no Estado, 80% já passaram pelo sistema. Isso é algo bem emblemático. Precisamos de local para guardar o preso, porque se produz muito preso, a polícia prende muito.

O governo precisa resolver isso?

O governo começou a enfrentar isso com Doutor Edilson França. A Secretaria está em boas mãos. Vai depender de recursos, que estão escassos.

O governador teria procurado o Tribunal com relação à judicialização da Saúde. Como está sendo tratado esses assunto?

Criamos um grupo de juizes que está trabalhando com isso e temos um avanço neste setor no sentido de ter valores de referência. Precisamos saber quando custa uma intervenção de coração. Na hora em que o juiz manda fazer uma cirurgia fora do SUS, porque o Sistema Único não tem condições de atender, um hospital cobra R\$ 100 mil e outro R\$ 20 mil. Esse grupo, integrado por juizes, está tentando exatamente dar referência a essas situações. Eu nunca determinei quem quem pode pagar fosse atendido pelo Estado. Acho que saúde de graça, como está na Constituição, é para miserável. Assim como educação. Na universidade federal, quem pode, deveria pagar. O povo não deve financiar quem vai, em carro de luxo, estudar na universidade federal. Isso é balela, um absurdo. É a mesma coisa de transporte gratuito para quem tem mais de 60 anos ou deficiente. Por que meu filho, que é deficiente, deveria ter transporte gratuito? Quem vai pagar? A empregada da minha casa?

curador de Justiça aposentado. E neguei. É preciso ter responsabilidade. Não acho justo para as finanças públicas. Nessas questões, às vezes é preciso devolver a pergunta. Por exemplo, quando um bancário reclama que ganha pouco, pergunto: Se ele fosse dono do banco, quanto pagaria ao caixa? Isso é questão de mercado. E deve valer para o serviço público.

Será enviado algum novo projeto à Assembleia?

Não, estamos esperando os resultados. Não há intenção de tomar novas iniciativas relativas aos funcionários. Vamos cumprir o que propomos na Assembleia. Vamos torcer para receber os subsídios e vencimentos em dia, porque o Erário Público não cabe mais na economia.

Mas há risco de não receber em dia?

Eu acho. Da maneira que as coisas caminham no Brasil, há riscos de atrasos e de diminuição de vencimentos por contribuição previdenciária ou imposto de renda.

No Rio Grande do Norte também?

Vejo possibilidade, porque o Rio Grande do Norte é muito pobre. Qual a riqueza do Estado significativa? O turismo. Saíndo do turismo, fica o quê? Um pouco do petróleo, que não tem distribuição de renda. Um pouco de melão. E o que mais? Não tem agricultura e estamos em uma seca avassaladora... Se não houver avanço em nível de Brasil, vamos ter problemas aqui, como tem em outros Estados.

O senhor defende posições e discute assuntos que envolvem o Estado, o Poder Público. Isso significa que faz plano de, terminada a missão no Tribunal, disputar cargos públicos ou mandato eletivos?

Sou magistrado, e hoje ganho menos do que quando advogado, porque tenho espírito público. E o Poder Judiciário, como Poder do Estado, tem que ser mais protagonista, mais participativo, então tenho me furtado a conversar sobre o contexto do Estado, da estrutura do Poder Público, com o governador, o presidente da Assembleia, o Ministério Público, enfim, todos os órgãos que exercem funções de Estado. Mas, para a questão política partidária não tenho a menor tendência. Se exercesse outro cargo de gestão, faria lá a mesma coisa que faço aqui. É o meu espírito, faz parte da minha personalidade. E isso, realmente, ao contrário do que se poderia pensar, é incompatível com o usufruto de direito. Às vezes as pessoas gostam de ser enganadas, ouvir promessas que não vão ser cumpridas. E não tenho estilo de fazer promessas. Acho que temos que diminuir o Estado no Rio Grande do Norte.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 15.08.15 EDITORIA: POLITICA

Tesouro suspende aval a novos créditos para Estados e municípios

«**CONTAS PÚBLICAS**» Governo vai impedir novas operações de empréstimos internacionais. Recomendação é da Comissão de Financiamentos Externos

O Tesouro Nacional solicitou a retirada de pauta de novos pleitos de empréstimos de entidades internacionais para Estados e municípios, conforme antecipou o Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado, na quarta-feira. O pedido foi feito aos membros da Comissão de Financiamentos Externos (Cofix), órgão do Ministério do Planejamento responsável pela operacionalização desses financiamentos, em reunião naquele dia.

Os empréstimos a Estados e municípios dependem de garantia do Tesouro Nacional. Na prática, o pedido do Tesouro significa que novos aportes estão suspensos. “Esse encaminhamento reflete o momento econômico atual e o vultoso volume de operações de crédito

para entes subnacionais propostas e aprovadas nos últimos anos”, disse nota do Ministério da Fazenda, divulgada ontem, com as explicações sobre as novas medidas que envolvem os financiamentos aos estados e municípios.

O ministério destaca que houve um crescimento acelerado no endividamento dos entes subnacionais. Somente para os Estados, o desembolso anual passou de R\$ 9 bilhões em 2011 para R\$ 33,5 bilhões no ano passado.

Na nota, o Tesouro Nacional afirma ainda que as mudanças no ambiente macroeconômico e os rebaixamentos da nota de risco do Brasil forçam uma reavaliação na política de garantias da União e na expansão da dívida pública de Estados e municípios, o que tem impacto na dí-

vida bruta do governo e na dívida externa do setor público.

O Tesouro informou ainda que está fazendo um levantamento sobre o endividamento de Estados e municípios e sobre os riscos para o equilíbrio fiscal de cada unidade da Federação. “As implicações diretas e indiretas das garantias oferecidas pelo governo federal, em particular, vêm sendo analisadas com crescente acurácia”, completa a nota.

Essa análise deverá definir a criação de diretrizes para a concessão das garantias da União. “Até que sejam concluídas essas avaliações, mostrou-se prudente e necessária a retirada de pauta dos pedidos de operação de crédito, para não prejudicar eventuais aprovações mais à frente”, conclui o texto.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 15.08.15 EDITORIA: POLITICA

Secretário Ruy Gaspar elogia trabalho de Henrique Alves

« **TURISMO** » Ao participar da Feira das Agências de Viagem de Ribeirão Preto e Região, Ruy Gaspar destaca atuação do ministro em defesa do setor

O Secretário de Turismo do Rio Grande do Norte, Ruy Gaspar, foi enfático ao defender o trabalho do ministro Henrique Eduardo Alves na pasta do Turismo. “Faltava uma pessoa política que gostasse e articulasse os temas de interesse do setor no Congresso”, disse o secretário ao participar, ontem, da abertura da 19ª Feira da Associação das Agências de Viagem de Ribeirão Preto e Região (Avirrp).

O encontro tem por objetivo fortalecer o turismo de negócios no interior paulista, além

de divulgar destinos brasileiros, entre eles o Rio Grande do Norte, e promover cursos de qualificação de profissionais que atuam no setor. O ministro Henrique Eduardo Alves foi representado pelo Secretário Nacional de Políticas do Turismo, Júnior Coimbra.

A promoção do Brasil para os brasileiros é tema do estande do Ministério do Turismo durante a feira. O espaço, localizado na entrada principal do pavilhão, está caracterizado com painéis que retratam paisagens das cinco regiões do país. O espaço do

MTur dá boas-vindas aos agentes de viagem e deseja despertar nesses profissionais a vontade de vender ao turista o Brasil como principal destino.

Entre as autoridades que participaram da abertura da feira estavam também o presidente da Avirrp, Evandro Oliveira; o secretário de Turismo de São Paulo, Roberto de Lucena; a prefeita de Ribeirão Preto, Dárcy Vera; e o presidente da Associação Brasileira dos Agentes de Viagem, Antônio de Azevedo. O evento reúne 100 expositores e termina hoje.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 16.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA



PROTESTO CONTRA DILMA ESPERA LEVAR 12 MIL ÀS RUAS

Organizadores locais da "Marcha anti-Dilma" e contra a corrupção esperam reunir mais de 12 mil pessoas em Natal a partir das 15h. Concentração será nos arredores do Midway.

HOJE TEM PROTESTO CONTRA CORRUPÇÃO

/ PANEIAS / NATAL TERÁ HOJE TERCEIRA MARCHA DE PROTESTO CONTRA A PRESIDENTE DILMA E O PARTIDO DOS TRABALHADORES. ORGANIZADORES ACREDITAM QUE DESSA VEZ A PARTICIPAÇÃO POPULAR SERÁ AINDA MAIOR

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO MONDO JORNAL

MAIS DE 12 mil pessoas são esperadas na tarde de hoje (15) para protestar contra o governo da presidente Dilma Rousseff em Natal. A concentração da Marcha anti-Dilma está prevista para as 15h e vai ser ilustrada com representações da presidente Dilma e do ex-presidente Lula atrás das grades. Além disso, políticos de oposição também devem prestigiar o ato.

O protesto segue a movimentação que ocorre hoje em diversas cidades do país e foi divulgado pelas redes sociais, em pequenos atos, panfletos e até fitas espalhadas pela cidade com frases metafóricas convocando a população a ir para a rua pedir o impeachment da presidente e punição para os envolvidos em casos de corrupção.

Em Natal, como da última vez, o movimento vai ocorrer nos arredores do Shopping Midway Mall, entre as Avenidas Salgado Filho e Bernardo Vieira. "Vamos manter a mesma estrutura mesma estrutura e temos uma expectativa de público maior, porque há uma mobilização maior. Não há expectativas de que a situação no país melhore e os escândalos de corrupção continuem, por isso há uma mobilização em todo o país por mudanças", explica Arthur Dutra, um dos líderes do movimento em Natal.

A passeata percorrerá a Avenida Salgado Filho, sentido Zona Sul, até a Avenida Miguel Castro. Além de Natal, os manifestantes do Rio Grande do Norte também confirmaram protestos em Mossoró e Caicó. A organização, mais uma vez, comercializou camisetas padronizadas para a ocasião ao preço de R\$ 20. A arrecadação servirá para cobrir os custos do evento. Quem não adquiriu camiseta, é possível ainda encontrar à venda na passeata, mas pode usar qualquer roupa, de preferência com as cores da bandeira do Brasil.

"Preparamos uma parte humanística, mas crítica, que é a re-



Natal já teve em abril e março protestos do tipo, quando parte da população foi às ruas dir seu recado contra o PT e a presidente Dilma Rousseff

pedir isso demonstra a crescente insatisfação popular. A ideia é fazer pressão popular no congresso mostrando que a população não tolera mais a presidente e a incapacidade dela de solucionar a crise econômica", completa.

Esta é a terceira vez que po- liguários realizam protesto contra o governo da presidente Dilma, acompanhando o movimento de outras partes do país. Profissionais liberais, empresários e servidores públicos firmam a maioria dos participantes. Em 15 de março a Polícia Militar estimou que cerca de 12 mil pessoas participaram do ato em Natal e mil em Mossoró. Já os organizadores da manifestação estimam a participação de mais de 40 mil pessoas em Natal. No segundo protesto, em 12 de abril, a polícia disse que 5 mil pessoas participaram do protesto e organização estimou 7 mil. Em Mossoró, segundo a polícia, 500 pessoas caminharam contra Dilma pelas ruas da cidade.

Nas outras ocasiões, políticos

“
VAMOS MANTER A MESMA ESTRUTURA E TEMOS UMA EXPECTATIVA DE PÚBLICO MAIOR, PORQUE HÁ UMA MOBILIZAÇÃO MAIOR. NÃO HÁ EXPECTATIVAS DE QUE A SITUAÇÃO NO PAÍS MELHORE E OS ESCÂNDALOS DE CORRUPÇÃO CONTINUAM, POR ISSO HÁ UMA MOBILIZAÇÃO EM TODO O PAÍS POR MUDANÇAS”.

Arthur Dutra
Organizador



Na opinião de Fernando Mineiro, trata-se de uma disputa política

FERNANDO MINEIRO, DO PT, DIZ QUE IMPEACHMENT NÃO É SAÍDA

Em resposta aos movimentos contra a presidente Dilma Rousseff como as passeatas de protesto e os painéis durante o pronunciamento da mesma na televisão, os petistas declaram que tudo se trata de uma disputa política que deveria ter sido encerrada com a vitória de Dilma nas eleições passadas. Contudo, essa situação trouxe para a disputa o ex-presidente Lula, que nesta semana declarou que voltará a viajar pelo país para defender o governo petista e convocou movimentos sociais e empresários a apoiarem a presidente.

Em Natal, o deputado estadual Fernando Mineiro (PT) defende que a discussão em torno dos problemas do país seja feita no âmbito debate e não como se estivesse numa eleição. "São momentos de acirrada disputa política no país que, pelo patamar da eleição do ano passado, continua com todo fervor neste semestre. Acho que precisamos enfrentar a crise econômica, a corrupção, numa disputa de narrativas", disse.

Os líderes do PT têm convocado os movimentos sociais e sindicais, militares, empresários e representantes da base aliada para contrapor atos anti-Dilma. "Isso faz parte desta disputa política. Estamos fazendo nossa parte, nosso papel. Não tem como a presidente sair para a oposição assumindo a oposição penles e não existe nenhuma sociedade que o governo saia e a oposição assumira. Essa não é a saída para resolver os problemas do país. Precisamos é fortalecer ainda mais instituições", diz Mineiro.

O governo federal endossou em várias frentes, nei-

Além de Natal, os manifestantes do Rio Grande do Norte também confirmaram protestos em Mossoró e Caicó. A organização, mais uma vez, comercializou camisetas padronizadas para a ocasião ao preço de R\$ 20. A arrecadação servirá para cobrir os custos do evento. Quem não adquirir camiseta, é possível ainda encontrar à venda na passarela, mas pode usar qualquer roupa, de preferência com as cores da bandeira do Brasil.

"Preparamos uma parte humorística, mas crítica, que é a representação de Dilma e Lula presos. Nossa principal reivindicação é o impeachment da presidente", explica Arthur. Ele diz que, embora ainda não haja processo de impeachment contra a presidente, o fato de a população ir para a rua

deixou públicos formam a maioria dos participantes. Em 15 de março a Polícia Militar estimou que cerca de 12 mil pessoas participaram do ato em Natal e mil em Mossoró. Já os organizadores da manifestação estimam a participação de mais de 40 mil pessoas em Natal. No segundo protesto, em 12 de abril, a polícia disse que 5 mil pessoas participaram do protesto e organização estimou 7 mil. Em Mossoró, segundo a polícia, 500 pessoas caminharam contra Dilma pelas ruas da cidade.

Nas outras ocasiões, políticos compareceram ao ato e prometem participar novamente. A presença de políticos não interfere no objetivo do protesto. Não se pode prever que estejam lá como cidadãos, mas não poderão usar a palavra ao microfone", diz o organizador.

DE QUE A SITUAÇÃO NO PAÍS MELHORE E OS ESCÂNDALOS DE CORRUPÇÃO CONTINUAM, POR ISSO HÁ UMA MOBILIZAÇÃO EM TODO O PAÍS POR MUDANÇAS".

Arthur Dutra
Organizador



alçada para contrapor atos anti-Dilma. "Isso faz parte desta disputa política. Estamos fazendo nossa parte, nosso papel. Não tem como a presidente sair para a oposição assumir, a oposição perdeu e não existe nenhuma sociedade que o governo saia e a oposição assumira. Essa não é a saída para resolver os problemas do país. Precisamos é fortalecer ainda mais instituições", diz Mineiro.

O governo federal endossou em várias frentes, nesta semana, sua defesa contra os movimentos deste domingo, para evitar que a crise política se torne irreversível e atreque o mandato de Dilma. Na quarta-feira, o ex-presidente Lula participou da 5ª Marcha das Margaridas pedindo para que a população não a julgue em tão pouco tempo. "Quando a gente está preocupado, tem que saber o que a gente era quando começamos, esta luta, como era esse país há 12 anos, na época dos [atacais] salvadores da pátria. Não julgamos o governo por seis meses de mandato", discursou.

Lula também está conversando com representantes de movimentos sociais, empresários e líderes da base aliada do governo no Congresso. Lula atribui à crise internacional a responsabilidade pela atual dificuldade econômica no Brasil e pede tempo para que Dilma possa superar os problemas. Na última quinta-feira (13) Dilma reuniu sindicalistas, estudantes, quadros e religiosos num grande ato político batizado de "Diálogo com movimentos sociais", onde defenderam-se das acusações contra o seu governo e justificaram medidas impopulares.

SENADOR JOSÉ AGRIPINO PARTICIPA EM NATAL

O Senador democrata José Agripino garantiu que estará presente no protesto de hoje em Natal. Assim como ele, o deputado federal Rogério Marinho (PSDB) também deverá caminhar com os manifestantes rebaixando o posicionamento político que defende no parlamento contra a presidente Dilma Rousseff.

"O primeiro participei em Brasília. O segundo em Natal e neste voltarei a participar em Natal. São manifestações de indignação da sociedade pela má gestão da presidente e contra a corrupção, indignação que nós demonstramos no Senado", declarou José Agripino.

Para Agripino, os movimentos são importantes, mas ainda não há como se concretizar um impeachment da presidente. "Impeachment só existirá quando houver fundamentos jurídicos e ain-

da não há esses fundamentos", diz. Ele acredita que o movimento popular que culmina nestes atos pode pressionar as instituições a tomarem providências contra as interferências do Executivo nos parlamentos e contra os crimes de corrupção. "No Tribunal Superior Eleitoral pressionamos para que penalize contra eventuais crimes eleitorais. O movimento das ruas dará suporte às instituições democráticas que existem e estão funcionando. As investigações contra a corrupção serão fortalecidas e malfeitas com a pressão dos movimentos", diz o senador.

Para Garibaldi Alves (PMDB) os movimentos são legítimos e simbolizam o sentimento da população. "Vou lá, como a própria presidente reconheceu, como legítimo reflexo da indignação e da indignação das pessoas. Isso deve levar a ter respostas



Para José Agripino, as manifestações são contra a corrupção e a má gestão

no campo democrático, mas não defendo movimentos que venham a forçar a quebra das instituições democráticas", declarou.

Como membro da base aliada do governo Dilma Rousseff, Garibaldi declarou que não participará de nenhum ato. "Não farei na parte do governo e não vou

participar de nenhum movimento", concluiu.

O deputado federal e presidente de honra do PSDB no estado, Rogério Marinho, sinalizou que deve comparecer à manifestação. Ele disse que a chave da crise está nas mãos da sociedade e que, por isso, a população precisa ir às ruas.

O tacano, que defende o impeachment da presidente Dilma Rousseff e acredita que o governo da petista não tem mais condições políticas e administrativas para reverter a crise instalada no Brasil atualmente. "Estamos assistindo a derrocada da sociedade brasileira. Os investidores não confiam na segurança jurídica, na estabilidade econômica ou na condução política do governo. A chave da crise está nas mãos da sociedade brasileira, a população precisa ir às ruas manifestar a sua indignação", disse Rogério Marinho em entrevista concedida a uma rádio de Natal. Segundo Rogério, Dilma está praticamente sem articulação política junto a Câmara dos Deputados e vem sofrendo seguidas derrotas em votações consideradas importantes diante do ajuste fiscal recentemente apresentado.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 16.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA

5. POLÍTICA

GESTORES DA SAÚDE DIVERGEM SOBRE REAJUSTE

Ex-coordenador de Recursos Humanos da Secretaria de Saúde acha possível ao estado reajustar salários de grevistas. Atual explica que não.

EX-COORDENADOR APONTA POSSÍVEL ECONOMIA NA SESAP

/ GESTÃO / EX-COORDENADOR FINANCEIRO AFIRMA QUE CORTES DE GRATIFICAÇÕES E REVISÃO DE ORGANOGRAMAS PODEM REPRESENTAR ECONOMIA DE R\$ 3 MILHÕES POR MÊS NA SESAP. ATUAL COORDENADORA DIZ QUE ISSO NÃO É SUFICIENTE PARA CONCEDER REAJUSTES

SILVO ANDRADE
DOMINGO ZAPPAL

A SECRETARIA DE Saúde do Estado (Sesap), alvo de uma Auditoria Operacional do Tribunal de Contas (TCE-RN), teria condições financeiras de bancar o reajuste de 27% reivindicado pelos servidores em greve há 66 dias. Quem afirma é Carlos Roberto Lopes Pinto, ex-coordenador de Recursos Humanos do órgão. Ele passou três anos à frente dos Recursos Humanos da Sesap e é autor de um projeto que altera os organogramas dos hospitais regionais e do nível central da Secretaria.

A reestruturação dos cargos e o fim de distorções no pagamento de plantões a médicos, enfermeiros, chefes e assistentes seria suficientes para economizar mais de R\$ 3 milhões por mês. Esse engajamento da máquina poderia render investimentos para o reajuste dos servidores.

Carlos Pinto frisa que os servidores reivindicam reajuste desde a gestão passada e a reivindicação é justa. "Eu não falo pelo Sindicato, apesar de ser servidor. Falo como

ex-coordenador de Recursos Humanos", argumenta. Segundo ele, o pleito não foi atendido porque as ferramentas que itam garantir a reposição das perdas de 27% negados nos quatro anos do Governo passado ainda estavam sendo preparadas pela equipe.

O argumento de que a folha aumentou não tem relação direta com reposição salarial. Carlos Pinto abre parêntese e diz que isso aconteceu porque foram contratados 3.800 servidores no período de 2011 a dezembro de 2014 porque foram chamados os aprovados no concurso realizado em 2010.

Hoje acréscimo da folha que aumenta vegetativamente, por quinquênios e em razão do Plano de Cargos (Lei na lei 333/2006), que tem uma imperfeição, aprovada por lei complementar na Assembleia com a horizontalidade e a verticalidade. Para garantir a horizontalidade de 16 níveis da carreira, foram acrescidos 3% nos salários dos servidores de um nível para outro. A diferença impede que o recém-contratado garha o mesmo que um servidor há anos



Carlos Roberto Lopes Pinto preparou estudo para contribuir com o trabalho na Secretaria

na carreira. "Não foi reposição, foi feita uma correção".

A certeza que Carlos Pinto aponta quando diz que a Sesap tem recursos para reajustar os salários é

baseada na sua gestão do RII. Em fevereiro de 2012 quando assumiu a Coordenação, a folha de pessoal pesava R\$ 59 milhões por mês. Ele conta que cortou plantões eventuais

e redimensionou as escalas nos 25 hospitais regionais. "Em julho de 2013 chegamos ao patamar de R\$ 52 milhões (na folha), uma queda muito alta", assinala.

"Existe, sim, possibilidade do Governo do Estado atender a reivindicação dos servidores", reafirma. A fórmula para isso, aponta, é administrar e monitorar a folha de forma permanente como ele e sua equipe fizeram. Os Recursos Humanos têm condições de fazer cortes de plantões eventuais e indenizatórios. "Baixamos (a folha) de R\$ 59 milhões para R\$ 52 milhões", comenta. Subiu depois por causa da posse de 1.250 servidores do concurso (2010) e o pagamento do 13º. "Isso é uma prova inquestionável", sublinha. O dinheiro poupado foi usado para corrigir o intermê e incorporar 50% de duas gratificações que os servidores têm direito, a jornada especial e a GAE.

Parte desse dinheiro também foi usada para recomposição dos vencimentos dos médicos que vai até 2018. Em julho passado foram 10% (messa recomposição). Os médicos saíram em 2011 de uma média de vencimento básico de R\$ 2.780,00 para R\$ 6.300,00 em 2014. Tudo, atribui Carlos Pinto, por causa da economia da folha.

NOVOS ORGANOGRAMAS SÃO MOEDA PARA INVESTIMENTO

O ex-coordenador de RH da Sesp, Carlos Pinto, alega que Auditoria Operacional do TCE aponta a necessidade de se implantar os organogramas para dar eficiência à produção e aplicação dos recursos nos hospitais da rede. Desde 2012, dois processos já foram enviados ao Tribunal de Contas sobre o organograma. O último foi a semana passada por solicitação do presidente do TCE, Carlos Thompson. Carlos Pinto reporta que entregou o documento, mas não sabe porque até agora a Sesp não cumpre as recomendações feitas.

Os organogramas atuais são ultrapassados. Estão com prazo de validade vencido, das décadas de 1970 e 1980, e não atendem mais às novas gestões como são os casos do Walfredo Gurgel e Santa Catarina, na capital e do Tarcísio Maia, em Mossoró. Os organogramas tem o cargo de diretor geral, diretor administrativo, chefe da divisão de enfermagem, de nutrição, da divisão de fisioterapia, chefe do Pronto-socorro e os salários desses cargos estão todos defasados.

Hospitais como o Rui Pereira e o Centro de Verificação de Óbitos em Natal e o da Mulher, em Mossoró funcionam sem organograma e outros serviços, critica Carlos Pinto. O Rui Pereira ganha a produção com o organograma do Walfredo e o Hospital da Mulher, com o do Tarcísio Maia.

O processo da reestruturação dos organogramas foi feito pela equipe de RH da Sesp sem gastar um centavo com auditoria externa. Agora, critica Carlos Pinto, a Sesp vai aguardar os consultores contratados do RN Sustentável, para rever os organogramas vigentes. Existe um trabalho para os 25 organogramas dos hospitais regionais e do nível central, feitos a pedido do ex-secretário Luiz Roberto Fonseca, atual secretário do municipal de saúde.

Ele discorda da posição da atual coordenadora do RH que em entrevista que o dinheiro que vai se economizar quando se publicar os organogramas já está comprometido paga os plantões eventuais. "Ela está enganada. O dinheiro dos plantões eventuais, eu afirmo com autoridade de três anos de coordenador, são ainda pagos em excesso na Sesp", retruca.

Os plantões eventuais são as gratificações pagas para médicos, enfermeiros, da assistência que compõem as escalas. Apesar de ter 15 mil servidores nós temos um déficit na área de assistência à saúde. Nós só temos 2.600 médicos", explica Carlos Pinto.

A lacuna aberta por falta de profissionais faz a Sesp contratar os cooperativas profissionais nas áreas de ortopedia, anestesiologia, por exemplo. Esses plantões preenchem na escala, a ausência de 24 horas e de 48 horas variavam de R\$ 1.600,00 a R\$ 2.800,00.

CORTES E NOVO ORGANOGRAMA NÃO GARANTEM REAJUSTES

O governo do Estado dá um tratamento transparente às negociações para acabar com a greve. Da extensa pauta de reivindicações apresentada pelo Sindsaúde, somente as que demandam impacto financeiro, que não dependem da Sesp, estão pendentes, explica a coordenadora de Recursos Humanos da Sesp, Ângela Lobo Costa.

Na Sesp, com o Gabinete Civil e área econômica do Governo, todas as questões estão em discussão com o Sindicato. Muitas demandas estão em comissões participativas com representação dos servidores, inclusive, de questões específicas de determinadas categorias, ressalta a coordenadora de RH. São negociações que começam a "limpar" a pauta de reivindicações, observa.

Mas, explica ela, cortes de gratificações e elaboração de novo organograma não garantem recursos para reajuste de pessoal que só pode ser feito através do gabinete civil do Governo do Estado. Algumas das reivindicações tinham impacto financeiro. Por isso, a Secretaria de Planejamento (Sepplan), responsável pelo orçamento e planejamento financeiro, e a Secretaria de Administração e Recursos Humanos (Searh) que faz a folha de pagamento, precisavam avaliar os pedidos. Entre eles, direitos trabalhistas que não estavam sendo respeitados historicamente pelas gestões passadas, de progressão da carreira, que determina a inclusão de 3% a mais nos salários dos servidores. Um cronograma já começou a implantar as progressões. Até outubro servidor com progressão em atraso terá esse acréscimo em seus contracheques.



▶ Ângela Lobo Costa explica que somente os cortes propostos não são suficientes para atender pleitos

Havia progressões atrasadas desde 2009 nos 16 níveis no plano de carreira. Junto com a área financeira foi estudada a condição do Governo desenvolver recursos vultosos para pagar a progressão aos 15 mil servidores ativos, "Isso não é majante. É respeitar direitos trabalhistas que não estavam sendo atendidos", sublinha.

Outro detalhe que Ângela Lobo Costa estabelece como importante é o enquadramento que foi acordado em mesa de negociações com o Sindsaúde. "Nós tínhamos represso o enquadramento de cerca de 300 a 400 servidores", contabiliza. Esse contingente havia optado pelo plano atual de carreira vigente desde 2006, mas por

vários motivos como estarem em outros órgãos, por essência, não haviam ainda recebido esse atrasado. Esse enquadramento também tem impacto financeiro. Um decreto de 2013 restringe o gozo da licença prêmio, a não ser para se aposentar. Por solicitação do Sindicato foi feito acordo de revogação do decreto que está em procedimento na Casa Civil. A situação atual causa problema finan-

ceiro para o Estado porque o índice de aposentadoria é alto. E, caso o servidor tenha três licenças acumuladas, ele pode antecipar a aposentadoria e a Sesp perde o servidor mais cedo. "Isso é ruim para minha previsão de provimento", relata.

CONTINUA NA PÁGINA 7 ▶

ABANDONO DE EMPREGO
Espetador nosso recorre de licenciamento e sendo em vista encontrar-se em local não habido, consideramos a Srs. JOANCARLA DE OLIVEIRA DANTAS, portadora do CPF 35221-3306-8064-RN, a quem comparece com a empresa. Disp. Previd. pelo telefone 14 5292 0800, com Uaiado, a fim de efetuar os pagamentos devidos em folha desde 27/08/2013, dentro do prazo de 48 (48) h a partir desta publicação, sob pena de ficar revindicado, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.
Natal, 14 de agosto de 2015.
GABINETE DO PRESIDENTE DOS SINDS
CNPJ 03.866.300/0001-40

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ▶

CONCURSO PÚBLICO DEVE SER PROMOVIDO NO INÍCIO DE 2016

Está tramitando um processo para contratação temporária e é necessária uma lei permitindo o Estado a fazer esse tipo de procedimento. A Sesap tem um déficit de 4.700 servidores. Deves, a Lei de Responsabilidade permite a reposição em casos de aposentadoria e ou falecimento e nestas condições, 700 cargos estão vagos. De janeiro a julho deste ano foram 485 e a gestão sabe que daqui pra frente se intensifica", disse Ângela Lobo Costa.

O concurso emergencial será realizado no início de 2016 mas a contratação dos 3.400, a coordenadora espera poder até o final do ano, ou seja, em mais de três meses. Já está na previsão e temos um plano de recuperação da força de trabalho da saúde, diz a coordenadora. Quinta-feira houve uma reunião entre o procurador de Certas do TCE, Luciano Ramos e sua equipe, com o chefe da Coordenação de RH da Sesap e a presença do vice-governador Fábio Dantas. Das 14h às 17h se discutiu o Plano de Ação da Sesap para dar conta das 82 recomendações feitas pelo TCE para a rede hospitalar do Estado, através da Auditoria Operacional realizada em 2012, finalizada em 2013. As recomendações foram encaminhadas à Secretaria no início de 2014.

Ângela Lobo Costa explica que as 82 recomendações são um diagnóstico e não serviu de como Plano de Ação para corrigir distorções para implantação na gestão de forma sustentável. Entre as distorções estão a criação dos plantões



▶ Ano 2015, Sesap se prepara para repor 3400 servidores, tudo por meio de concurso público

eventuais compensatórios que são pagos a cargos comissionados administrativos, uma irregularidade apontada pelo TCE, que se não corrigida.

Outro ponto é a elaboração de um novo organograma em nível central e para as unidades de saúde. Segundo ela, a gestão da Coordenação do RH elaborou o trabalho que será base para a auditoria feita pelo BN Sustentável que já presta consultoria na área de gestão de recursos humanos na saúde. A coordenadora explica que

não sabe os motivos da não implantação do organograma, mas o problema é que ele foi feito sem discussões com os demais setores da Secretaria. "Quando tomamos conhecimento nossa primeira ação foi estudar o organograma da equipe interna", disse. Mas, houve uma surpresa: "Ninguém tinha conhecimento do plano. Ele havia sido gestado em gabinete", afirma. Agora, com a consultoria e discussão de todas as equipes e servidores da Sesap, o plano servirá como base para a consultoria.

O organograma oficial é de 1995 e desde então, a Sesap assumiu outras formas, criou serviços e isso provocou uma informalidade de equipes, estruturas e responsabilidades que são necessárias mas que não constam na estrutura oficial, como os plantões eventuais compensatórios. No caso dos hospitais Rui Pinheiro e da Mulher, eles funcionam sem organograma porque para isso ser feito tem que ser feito através de decreto do Governador ou Lei complementar da Assembleia.

SERVIDOR NEGA SEGUNDAS INTENÇÕES COM SUGESTÕES

Carlos Pinto poderia que decidir divulgar essas informações, somente agora, porque antes, estava em processo de elaboração e correção dos dados. Não tem nada a ver com o fato de não ser mais o coordenador de RH. Antes de qualquer coisa eu sou servidor da casa", afirmou. No governo passado, de Rosalba Ciarlini, houve negociações com o sindicato e nesse processo, o RH começou a fazer gestão para nacionalizar os recursos.

Foi feita a implantação do ponto eletrônico para melhorar os serviços. Pelo menos 500 médicos pediram demissão por causa do ponto. Fora os que não tiveram expediente ou fizeram seu próprio horário, aponta Carlos Pinto. Alguns estavam afastados e deslaci-

ram pedir demissão e outros, pagaram a terceiros para cobrir seus plantões.

Atualmente - observa - é um bom momento para se debater porque as medidas recomendadas pelo TCE não estão sendo adotadas. O Governador pode mandar uma proposta de Lei Complementar para a Assembleia publicando os organogramas que estão prontos e RH podem ser reavaliados pelas comissões do BN Sustentável. O ex-coordenador explica que não deu publicidade ao organograma antes porque ficou pronto em novembro e em dezembro quando a gestão se moveu. Em dezembro a governadora (Rosalba Ciarlini), através do Gabinete Civil e a equipe econômica discutiu que não tinha condições de implantar.

Folha de pagamento da Secretaria de Saúde do Estado

Nº de servidores
▶ 2011 - 15.930
▶ 2012 - 14.080
▶ 2013 - 14.454
▶ 2014 - 14.469

Nº de servidores com plantões eventuais
▶ 2011 - 5.202
▶ 2012 - 5.754
▶ 2013 - 5.942
▶ 2014 - 4.537

Valores dos plantões eventuais
▶ 2011 - R\$ 3.891.200,00
▶ 2012 - R\$ 4.279.910,13
▶ 2013 - R\$ 4.285.434,00
▶ 2014 - R\$ 3.580.277,04

EXCEL: RELATÓRIO GUBERNADOR MEDIANO/ANEXO 02 SESAP - ANEXO 02/15

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 16.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

NOVO OLHAR PARA O DESENVOLVIMENTO

/ IDEIAS / NOVO JORNAL RETOMA ATIVIDADES DO 'NOVO RN', SÉRIE DE DEBATES SOBRE TEMAS IMPORTANTES DA ECONOMIA POTIGUAR



JULIAN OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O FUTURO DO Rio Grande do Norte sob o olhar de quem está à frente do desenvolvimento. É por esta perspectiva que o NOVO Jornal retoma as atividades do "NOVO RN", um ciclo de seminários iniciado em 2013, cujo objetivo é discutir temas relevantes à economia potiguar. O primeiro fórum de discussões - que terá periodicidade mensal - está marcado para o próximo dia 31.

A ação de reformar o fórum "Novo RN", segundo o diretor comercial do NOVO Jornal, Leandro Mendes, tem o propósito de abrir um canal para o diálogo entre as lideranças potiguares. "Queremos ampliar o diálogo com as pessoas que pensam e fazem o Rio Grande do Norte", diz. A meta é trazer soluções para os diversos problemas que impedem o crescimento do Estado.

O fórum "NOVO RN" faz parte dos projetos iniciados em abril passado pelo NOVO Eventos, em associação com a Unika Eventos, para produzir atividades visando a atender demandas do consumidor, seja do setor empresarial, ou mesmo das áreas esportivas e de entretenimento.

A primeira palestra do "NOVO RN" ocorre no Hotel Holiday Inn, Lagoa Nova, com a presença do novo secretário estadual de De-



► O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Paulo Azeredo, é o primeiro convidado da nova série de NOVO RN, que acontece dia 31

seenvolvimento Econômico, Paulo Azeredo. A presença do secretário estadual é importante para mostrar as estratégias e planos de atual gestão para alavancar a economia potiguar", detalha Leandro Mendes.

Dentre os pontos que serão apresentados pelo primeiro palestrante está o futuro do Programa MAS RN, um planejamento estratégico para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte coordenado pela Federação das Indústrias do Esta-

do do estado (FIERN), com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que agora ele comandará. A iniciativa faz parte de um ano pela Fern, estabelecendo metas e ações que precisam ser tomadas para que o Estado dê um salto qualitativo em todas as áreas num horizonte de 25 anos.

Ele também irá falar sobre a política de incentivos fiscais por meio de programas como o Proadi (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial).

Os assuntos dos próximos eventos serão definidos pelas próprias participantes. O objetivo é que os debates sejam feitos em ambiente de total liberdade de expressão. O fórum terá também cláusula de confidencialidade na firma com que os temas serão tratados internamente. Somente depois de discutidos é que serão lançados de publicamente.

A grande diferença do formato dessa reunião de empresários é que o conferencista ou conferen-

do será líder de um determinado segmento.

Na revitalização do fórum, as empresas e representantes de instituições de desenvolvimento econômico do Estado terão um palco privilegiado para o crescimento econômico local. O "Novo RN" tem o papel importante de discutir os assuntos de modo amplo. É um modo de avaliar o que o Estado tem de oportunidades e o que pode ser pensado para melhorá-las", reforça Mendes.

1º Fórum Fórum
Onde? Hotel Holiday Inn
Nova? Estratégias e ações para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte
Palestrante: Paulo Azeredo, atual titular de Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Pecel).

INDÚSTRIA E INSEGURANÇA JURÍDICA FORAM DESTAQUES EM 2013

As primeiras reuniões do Novo RN, em março de 2013, foram marcadas pelas discussões sobre a interiorização da indústria, com a participação do empresário Flávio Rocha, do grupo Guararapes. Em abril e maio do mesmo ano, os encontros discutiram a questão da insegurança jurídica. O assunto é a maior demanda do empresariado quando se decide por investir no Rio Grande do Norte. O evento contou com a participação do atual procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis.

Os integrantes do fórum decidiram que a saída para superar a insegurança jurídica é expor às claras o que é necessário para a emissão de licenças que os empreendimentos necessitam. Ainda ficou sugerido que a abertura de um canal de discussão que inclua o setor público e os órgãos de controle, além de uma maior de integração entre as três esferas (federal, estadual e municipal) com o objetivo de destravar os investimentos.

Também foi avaliado o uso da Arena das Dunas após a realização da Copa do Mundo de 2014. Os integrantes do Novo Fórum ouviram diretamente dos diretores da OAS Arenas que vieram à Natal especialmente para o evento, a respeito do que será feito com a arena,



► Edição do "Novo RN" em 2013, com o empresário Flávio Rocha

como a exploração de espaços comerciais internos e externos, assim como a utilização do campo para eventos de grande porte.

As iniciativas de interiorização da indústria potiguar também foram conduzidas pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec), que anunciou o plano de construção de 300 novas fábricas no interior potiguar.

O governo também apresentou as bases do "Mais RN" - projeto econômico criado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação

das Indústrias do RN (Fiern) para nortear o estado pelos próximos 20 anos.

O Instituto Metrópole Digital (IMD) e as contribuições da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para a expansão da área de tecnologia da informação (TI) também foram objetos centrais de discussão com os empresários promovida pelo NOVO JORNAL.

A última edição do projeto ocorreu em dezembro de 2013. O empresário Gabriel Calzavara, a Atlântico Tuna, falou sobre a operação da atividade atuneira em todo o Oceano Atlântico.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA



► Fernando Freire completa 20 dias preso

ADVOGADO DE FERNANDO FREIRE NEGA DELAÇÃO

Superior Tribunal de Justiça (STJ) deve julgar habeas corpus do ex-governador na terça-feira e advogado diz que ele não tem o que delatar porque é inocente.

/ GAFANHOTO /

Advogado nega que Fernando Freire fará delação premiada

O SUPERIOR TRIBUNAL de Justiça (STJ) vai julgar o habeas corpus pedindo a liberdade do ex-governador Fernando Freire na terça-feira (18). A informação foi repassada ontem por um dos advogados de defesa do político, Fábio Holanda. Em entrevista ao NOVO Jornal, o advogado também esclareceu que seu cliente não pretende fazer qualquer acordo de delação premiada. "Ele rechaça essa possibilidade já que se considera inocente então, quem é inocente não tem o que delatar", afirmou Holanda.

No sistema eletrônico do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) onde tramita o pedido, a última movimentação do processo ocorreu ontem (14) e apontou o julgamento para a próxima terça-feira (18), às 14h. "Já vai ser julgado tarde", disse Fábio Holanda. Ele argumentou que a prisão do ex-governador está relacionada à falta de comunicação na questão da atualização do endereço. "Esse problema já foi solucionado, por isso não há motivo para sustentação da prisão", disse o advogado. Sobre a possibilidade de usar o instrumento jurídico de delação premiada, sendo este uma forma de colaboração com a justiça, a defesa de Fernando Freire descarta a alternativa. No Comando da PM, segundo o NOVO Jornal apurou, a rotina do ex-governador é tranquila, com visitas diárias de familiares, amigos próximos e dos advogados.

O ex-governador Fernando Freire foi preso dia 25 de julho, em Copacabana, no Rio de Janeiro, um sábado. Ele tinha quatro mandados



Ex-governador completa 20 dias de prisão no comando da PM e deve ter habeas corpus julgado terça-feira

dados de prisão expedidos pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte e estava foragido desde 2014. A prisão foi feita por agentes da Subsecretaria de Inteligência (Sointe), da Secretaria de Estado de Segurança (Seseg) do Estado Rio de Janeiro.

Fernando Freire é condenado a 13 anos e quatro meses de prisão e 400 dias-multa por desvio de recursos públicos. A decisão é da 7ª Vara Criminal de Natal, e determina que a pena seja cumprida em regime fechado. Durante a ação penal, Freire não foi encontrado e o magistrado ordenou a prisão preventiva do acusado. O ex-governador foi ainda condenado a pagar metade das custas processuais. De acordo com os autos do processo, Fernando Freire desviou recursos públicos mediante o pagamento de 83 cheques-salários em favor de 14 parentes

e correligionários do então vereador Pio Marinho, contemplando-lhe interesses pessoais e político-eleitorais. No entanto, os beneficiários não eram servidores públicos e não guardavam qualquer vínculo funcional com o Estado e os pagamentos foram feitos sem qualquer respaldo legal e realizados sempre sob a intermediação direta do réu. O prejuízo aos cofres públicos foi de R\$ 57.832,13 em valores da época.

Desde o ano passado já havia diligências feitas por Secretarias de Segurança do RN, do Rio de Janeiro, do Distrito Federal e pela Polícia Federal. "Há mais de um ano existe mandado de prisão em desfavor do ex-governador Fernando Freire. Inclusive, chegamos a montar campanhas em Brasília", disse, na época, o procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis.

A prisão do ex-governador

aconteceu porque desde 2014 ele não foi mais encontrado para receber notificações da Justiça. "Não foi tão fácil chegar a ele porque ele não estava dando pistas", comentou o PGJ. Segundo ele, Fernando Freire sequer usava o cartão de crédito para as compras que fazia.

De acordo com o Procurador-Geral, Fernando Freire tinha três condenações relativas ao escândalo conhecido como "Máfia dos Gafanhotos" e a quarta condenação se refere à American Distribuidora de combustíveis onde ele havia concedido incentivo ilegal para uma empresa do RN além de pagamentos indevidos a agentes públicos. Os contatos feitos com o secretário de Segurança do RJ, José Mariano Beltrame, foram de suma importância para o sucesso da prisão. "A Segurança Pública do RJ não mediu esforços para buscar Fernando Freire", revelou.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

MINISTRO DIZ QUE TARIFA DEVE CAIR

/ ENERGIA / EDUARDO BRAGA, DAS MINAS E ENERGIA, AFIRMA QUE REDUÇÃO GRADUAL NA CONTA DE ENERGIA É TENDÊNCIA E DIZ QUE DECISÃO SOBRE CONTAS DEVE VALER PARA O FUTURO

VINÍCIUS LISBOA
AGÊNCIA BRAS

O MINISTRO DE Minas e Energia, Eduardo Braga, disse ontem (14), em visita à sede de Furnas Centrais Elétricas, no Rio, que o custo da energia elétrica no país pode estar iniciando um "ciclo com viés de baixa" nas tarifas. Novas medidas, como a redução da bandeira vermelha, que cai para R\$ 4,50 a partir de setembro, podem ser tomadas em outubro e novembro, caso as projeções para o período úmido sejam favoráveis, informou.

"A rampa de descida da tarifa parece algo bastante robusto", afirmou Braga. "Estamos a cada dia tendo mais eólicas, térmicas e hidráulicas em um custo diferenciado do que estávamos usando", acrescentou o ministro. Ele lembrou que as usinas térmicas, mais caras, estão dando lugar a unidades com menor custo no abastecimento.

A entrada das usinas hidroelétricas Teles Pires e Belo Monte no sistema, até os primeiros meses do ano que vem, e a chegada de novas máquinas às usinas de Son-



Segundo Eduardo Braga, tudo está planejado para "escadinha ao contrário".

to Antônio e Jirau devem contribuir para reduzir o custo de geração de energia. Outros fatores são a safra da biomassa e o período favorável do vento para as eólicas.

"Da mesma forma que tivemos cotagem de fazer o realismo tarifário, passando para cima, no início do ano, temos que fazer o ajuste para baixo, quando os custos puxam para baixo. E vamos fazer", afirmou Braga.

O ministro informou que a redução será gradual. "Tudo está planejado para que tenhamos uma escadinha ao contrário, uma descida da tarifa degrau a degrau, com responsabilidade, com segurança e de forma conservadora. Ninguém quer precipitar".

Eduardo Braga também que o PMDB não defende o impeachment da presidenta Dilma Rousseff, e sim uma agenda de retomada

do crescimento para o país. Filiado ao PMDB, Braga defendeu que o que for definido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no julgamento das contas governamentais de 2014, tenha validade para frente.

"As pessoas que não querem discutir isso pelo viés político e emocional sabem que qualquer decisão que o tribunal tomar tem que ser para a frente", disse o ministro. "O Brasil tem maturidade democrática para fazer o ajuste na legislação e na contabilidade".

Braga se considera otimista em relação ao setor elétrico e às expectativas do Brasil depois da Operação Lava Jato. "Creio que estamos passando por um ajuste, um ajuste importante, e o Brasil sairá mais robusto da Lava Jato. Essa é a minha percepção", afirmou. "Teremos maior transparência e mais compliance [conjunto de regras para evitar desvios] nas contas públicas e nas contas das empresas de economia mista e públicas. Isso tudo vai trazer uma melhora significativa na gestão pública do país. E essa questão do Tribunal de Contas da União se insere nesse contexto", disse Braga.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.08.15 EDITORIA: POLÍTICA



► Odebrecht é suspeita de manipular concorrência para construir estádio

/ SUPERFATURAMENTO /

PF APURA SUSPEITA NA ARENA PERNAMBUCO

IVAN RICHARD
AGÊNCIA BRASIL

A POLÍCIA FEDERAL em Pernambuco deflagrou ontem (14) a Operação Fair Play para investigar denúncias de superfaturamento de R\$ 428 milhões na construção da Arena Pernambuco, estádio construído pela empreiteira Odebrecht para a Copa do Mundo de 2014. Foram cumpridos na manhã da sexta-feira dez mandados de busca e apreensão em sedes da construtora em Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e no Distrito Federal. Os agentes também recolheram documentos na residência de dois sócios da empresa e na sede do Comitê Gestor de Parceria Público-Privada Federal, em Pernambuco.

A Odebrecht, alvo da operação Lava Jato por suspeita de participação no cartel de empreiteiras que superfaturavam contratos da Petrobras, é suspeita de manipular o projeto básico do edital de concorrência para a obra do estádio. Segundo a PF, a empreiteira foi autorizada a elaborar, sem li-

citação, o projeto básico da obra e omitiu informações, não apresentou justificativa para os custos adotados e exigiu atestados técnicos esorbitantes e com prazo exíguo de análise para as demais concorrentes, o que reduziu as chances de outras empresas de participarem do certame.

Os envolvidos na fraude responderão pelos crimes de organização criminosa voltada à corrupção de agentes públicos e à fraude em licitações. A Polícia Federal requisitou ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informações relativas ao financiamento concedido à construtora.

Em nota, a assessoria de imprensa da construtora Norberto Odebrecht disse ter convicção da plena regularidade e legalidade do projeto. "A CNO reafirma, a bem da transparência, que sempre esteve, assim como seus executivos, à disposição das autoridades para prestar esclarecimentos e apresentar documentos sempre que necessário, sendo injustificáveis as medidas adotadas nesta data."

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA

/ PRESIDENTE /

DILMA DIZ QUE PAÍS VOLTARÁ A CRESCER

A presidenta Dilma Rousseff disse ontem (14) que o Brasil voltará a crescer e a inflação será reduzida. Segundo Dilma, o país passa por um momento de travessia que trará resultados positivos. Em cerimônia para entrega de unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida 2, em Juazeiro, na Bahia, Dilma reafirmou que a terceira etapa do programa será lançada até o dia 10 de setembro. "Estamos em uma travessia,

e nessa travessia nós vamos fazer dar certo. O Brasil, podem ter certeza, vai voltar a crescer, vai reduzir a inflação. O Minha Casa, Minha Vida 3, vamos lançar até o dia 10 de setembro, e isso significa mais 3 milhões de casas, além das que já entregamos e daquelas que estão em construção", disse a presidenta. A presidenta lembrou que a construção de moradias, além de beneficiar as famílias que vão receber as residências, gera emprego e renda e movimentar a economia do país. "Vocês estão tendo as casas, que também garantiram emprego para muita gente", concluiu Dilma.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

SENADORES POTIGUARES APOIAM A AGENDA BRASIL

/ CONGRESSO / GARIBALDI ALVES FILHO (PMDB) E JOSÉ AGRIPINO MAIA (DEM) APOIAM O CONJUNTO DE PROPOSTAS APRESENTADAS POR RENAN CALHEIROS (PMDB) PARA SUPERAR A CRISE, MAS O SENADOR DEMOCRATA TEM RESSALVAS A ALGUMAS MEDIDAS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS SENADORES POTIGUARES vão apoiar a 'Agenda Brasil', proposta pelo presidente do Senado Renan Calheiros (PMDB) que traz medidas que visam reduzir o Custo Brasil e ampliar a produtividade da economia. Após reunir-se no início da semana com os ministros Joaquim Levy (Fazenda) e Nelson Barbosa (Planejamento), Calheiros anunciou que na segunda-feira (17) será apresentado um cronograma detalhado com as propostas consensuais da Agenda Brasil e em condições de ser pautaada. Os senadores Garibaldi Alves (PMDB) e José Agripino Maia (DEM), apoiam a iniciativa, mas o democrata diz que vai combater alguns pontos que considera polêmicos.

A Agenda Brasil é um cronograma de votações com 27 propostas para tentar estimular a economia do país. Oito delas são novas. As propostas apresentadas por Renan ao governo foram divididas em três áreas: 'melhoria do ambiente de negócios', 'equilíbrio fiscal' e 'proteção social'. Alguns dos pontos apresentados já estão em estudo pelo governo ou em análise no Legislativo. O senador José Agripino diz que se trata de uma manifestação pessoal do presidente do Senado em lançar a agenda, mas não vê inovação na iniciativa. 'O que o Senado vai avaliar em parte não é novidade, como desoneração da folha, repatriação de ativos financeiros do exterior, unificação do ICMS. Outros

foram apresentados e já saíram de pauta. É um elenco de coisas que o congresso já vem analisando', avalia. Um dos pontos de que trata o documento é sobre o último projeto do ajuste fiscal pendente na pauta do Senado, o PLC 57/15. A matéria redefine a política de desoneração da folha de pagamento e aumenta as alíquotas sobre a receita bruta das empresas de 56 setores da economia.

Renan afirmou que a votação do projeto que coloca fim às desonerações da folha de pagamentos depende de reunião de lideranças. A proposta é o último item do pacote de ajuste fiscal proposto pelo Palácio do Planalto e enviado ao Congresso no início do ano. Há pressa em votar esse projeto para destravar a pauta da casa e avançar em outras propostas, por isso, a ideia do presidente é que seja votado no dia (18). 'Não é tão simples votar a desoneração da folha de pagamento? Como vai baixar conta de energia e no dia seguinte aumenta? É preciso trabalhar para estimular a economia, mas votar alguns pontos sem um amplo debate não pode', adverte.

Na Agenda Brasil constam medidas para repatriação de ativos financeiros do exterior, com a criação de sistema de proteção aos aderentes ao modelo, mas essa proposta é vista por muitos como algo que aprofundará a dependência brasileira ao capital externo. Como membro da oposição, Agripino diz que a proposta da agenda é interessante, mas que nem tudo será votado sem que seja debati-

do e combatido. 'Há coisas inadmissíveis que terão nosso combate frontal, como a abertura ao capital externo bandido', diz.

O texto também propõe a implantação da Instituição Fiscal Independente e a aprovação da Lei de Responsabilidade das Estatais. Na área de 'proteção social', a proposta sugere até mudanças no Sistema Único de Saúde (SUS), com a possibilidade de cobrança diferenciada de procedimentos por faixa de renda. O senador Garibaldi defendeu a iniciativa do seu colega de partido, Renan Calheiros. 'acho positiva a criação dessa agenda, no sentido de tirar o país da crise, pelo menos no tocante ao entendimento político. Ela é uma agenda muito ampla eu creio que de acordo com o que foi conversado com o ministro Levy, deve se estabelecer uma pauta mínima e as medidas do ajuste fiscal', avalia.

Essa pauta mínima seria votada em maior rapidez, segundo Garibaldi. Já as medidas mais amplas, necessitarão de maior discussão. 'O presidente Renan justificou que prevalecia o que ficou sugerido na reunião com Levy e concordaria pela pauta mínima no congresso. É preciso dar respostas rápidas ao país, senão a crise continua. E nós precisamos debater essas medidas', diz Garibaldi. A senadora Fátima Bezerra foi procurada para falar sobre o assunto, mas não encontrou. A senadora pertence ao PT, partido da presidente Dilma Rousseff, e não externou até hoje nenhuma posição contrária à agenda.



Garibaldi Alves Filho, do PMDB: "É preciso dar respostas rápidas ao país, senão a crise continua"



José Agripino Maia, do DEM: "Há coisas inadmissíveis que terão nosso combate frontal"

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

/ #FORADILMA /

CAIADO QUER POLÍCIA FEDERAL NAS RUAS NO DOMINGO

MARIANA JUNGMANN
ADRIELI BRUNO

O LÍDER DO DEM no Senado Federal, Ronaldo Caiado (GO), entrou com ofício no Ministério da Justiça pedindo que a Polícia Federal garanta segurança nas manifestações previstas para este domingo (16). O motivo do pedido foram as declarações feitas ontem pelo presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Wagner Freitas, durante cerimônia no Palácio do Planalto, de que as organizações sociais deveriam ir às ruas "com armas na mão se tentarem demorar a presidenta Dilma".

O próprio presidente da CUT, procurou a imprensa para afirmar que em nenhum momento sua intenção fora a de incitar a população a pegar em armas. "Foi um mal-entendido", disse. "Obviamente eu não estava incitando a violência, eu me referia às armas da democracia e ao debate das ideias feito pela classe operária", afirmou.

Caiado disse que pretende pedir ao Ministério Público Federal a abertura de inquérito contra Freitas por incitação ao crime (Artigo 286 do Código Penal) e por incitar a violação da ordem pública e a luta com violência entre as classes

sociais (Artigo 23 da Lei de Segurança Nacional).

Em entrevista na tarde de hoje, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, disse que as manifestações marcadas para domingo são legítimas e que o governo brasileiro respeita a liberdade de manifestação. "Manifestar-se é um direito democrático e como tal deve ser tratado", afirmou.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Marcos Vinícius Coelho Furtado, considerou "lamentável a pregação à violência e ao uso de armas, que em nada contribui ao Brasil democrático e à paz social. A trincheira da OAB é a defesa da Constituição da República. Nossa luta é com argumentos e ideias. Não admitimos a violência como método de resolução dos conflitos", declarou.

Diante das repercussões sobre as declarações de ontem, a CUT divulgou nota hoje (14) na qual reforça sua posição contrária ao impeachment e de resistência ao "golpe", mas afirmou: "As armas de que a classe trabalhadora dispõe para a luta são apenas a sua mobilização, a ocupação das ruas e as greves, e serão usadas sempre que necessário em defesa dos direitos e da democracia".

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

8. ECONOMIA

O DOCE SABOR DO DÓLAR ALTO PARA A ECONOMIA DO RN

/ GANHOS / DÓLAR ALTO TORNA FAVORÁVEL AS EXPORTAÇÕES POTIGUARES E BENEFICIA SETORES COMO O DE CAMARÃO E DE DOCES. EMPRESÁRIOS MIRAM MERCADOS NA ÁFRICA, NA ÁSIA E NO CARIBE

RISO EM MEIO AO CHORO

/ CÂMBIO / DÓLAR CARO FAZ EXPORTADORES RESPIRAREM ALIVIADOS NO CENÁRIO EM QUE A MAIORIA RECLAMA; EMPRESÁRIOS BUSCAM MERCADOS NA ÁFRICA, ÁSIA E CARIBE

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

EM MEIO À desvalorização do real diante do dólar, que alcançou a marca dos R\$ 3,50 esta semana, os exportadores do Rio Grande do Norte comemoram novas oportunidades de negócio e ganhos de competitividade em mercados pouco explorados, como a Ásia e a África.

Segundo o empresário Thiago Gadelha, da empresa Candy Pop, empreendimento voltado para a exportação de balas, pirulitos e caramelos para os Estados Unidos, a desvalorização do real caiu como uma luva para o empresariado. "É hora de ter um olhar mais aguçado para o mercado externo. O empresário tem de estar ligado em novas oportunidades e participar de feiras de negócio", afirma.

Apesar da boa notícia, o empresário explica que os efeitos da alta do dólar só devem aparecer a partir do fim do ano. "Com preços mais competitivos dos nossos produtos, resultados mesmo só em 2016. É que novos contratos de negócio devem ser fechados nos próximos meses. É a nossa perspectiva; contando ainda com o dólar acima dos R\$ 3", conta.

Desde 2010, segundo o empresário, o ambiente nunca foi tão favorável como o atual para as exportações. A produção é destinada a exportação para os Estados Unidos. "Estamos felizes com a atual perspectiva para a economia. Iniciamos uma recuperação de dois anos difíceis e, agora, o tempo de pensar no futuro", diz Gadelha.

Para este ano, a empresa planeja a venda de R\$ 7 milhões em produtos. O valor é o mesmo do ano passado. Com elevação cambial, a Candy Pop espera que as vendas subam para R\$ 10 milhões. "Será o nosso melhor resultado.



► A empresa Candy Pop, de doces e balas, de olho mais aguçado para o mercado externo com a alta do dólar.

Esperamos que o dólar continue neste patamar", prevê.

Gadelha diz ainda que o momento também é propício para que o governo destrine os empecilhos ainda existentes no processo burocrático. Assim os exportadores terão melhores condições de competir e buscar novos negócios no mercado externo. "A expectativa é de que até o fim do ano o Rio Grande do Norte alcance consumidores da África, Ásia e Caribe", avalia.

DOIS GUMES

Na visão da economista Sandra Lúcia, gerente da Unidade de Economia da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiem), o aumento do dólar é uma

"face de dois games" para o setor produtivo. Por um lado, a medida gera competitividade, com a produção local mais barata. Contudo, a moeda americana em alta encarece a compra de insumos e equipamentos por parte das empresas potiguares", explica.

No acumulado dos sete primeiros meses do ano, as importações atingiram um volume de US\$ 178,5 milhões enquanto as exportações chegaram a apenas US\$ 160,4 milhões, tornando a balança comercial potiguar deficitária, com déficit de US\$ 18 milhões.

Apesar disso, o resultado mostra uma recuperação da produção potiguar em relação aos últimos três anos. De acordo com números do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Em-

presas (Sebrae), ao analisar os últimos cinco anos, somente em 2012 o saldo foi positivo no acumulado de janeiro a julho. "Com a expectativa da manutenção do dólar acima dos R\$ 3, a produção local pode reequilibrar as perdas oriundas da atual crise econômica nacional", detalha.

A economista explica que os segmentos potiguares de indústria e serviços vêm sofrendo com galopante alta da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em julho, o índice registrou alta de 0,59% em julho, após subir 0,99% em junho, informou nesta quarta-feira, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se do maior resultado para meses de julho desde 2008.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.08.15 EDITORIA: ECONOMIA



► Após processos nos EUA, Petrobras enfrentará investidores do Brasil

/ AÇÃO /

BRASILEIROS IRÃO PROCESSAR A PETROBRAS

A PETROBRAS SERÁ alvo de uma ação civil pública, ingressada por acionistas brasileiros que se sentiram prejudicados ao investirem na estatal, em virtude dos escândalos de corrupção. As informações são do jornal Folha de São Paulo.

A Associação de Investidores Minoritários está reunindo procurações e os grandes fundos de pensão que compõem o grupo principal dos minoritários, como Previ e Real Grandeza (fundo de pensão de Furnas), também estão sendo procurados para participar da iniciativa.

A meta é entrar na Justiça dentro dos próximos dois meses.

É fundamental que a Previ se junte na ação civil pública, já que é dever da Previ zelar pelo interesse de seus próprios pensionistas, e depois ingressar com ação regressiva contra os administradores culpados", afirma a advogada Érica Gorga, que atua como parecerista para a defesa dos minoritários na Justiça americana e está agora apoiando a iniciativa brasileira.

Investidores estrangeiros que adquiriram papéis na Bolsa brasileira também participarão da nova ação civil pública, segundo Gorga. O processo no

Brasil se somará às ações coletivas nos EUA movidas por detentores de ADRs da petrolífera (recibos que representam ações de uma empresa estrangeira na Bolsa de Nova York).

A Corte de Nova York já negou, em julho, um pedido da Petrobras para encerrar a ação coletiva na Justiça americana que também pede ressarcimento por perdas com a corrupção. O julgamento deve acontecer no primeiro semestre do ano que vem, e espera-se que saia daí um acordo para que a Petrobras pague algum tipo de indenização.

O juiz americano Jed Rakoff informou, contudo, que o processo em Nova York não protegerá ações compradas no Brasil, conforme solicitava a acusação.

Quando sair essa decisão nos Estados Unidos, o investidor aqui no Brasil perde duas vezes: uma pela corrupção e outra pelos custos deste ressarcimento", afirma Aurélio Valporto, um dos líderes do grupo de minoritários.

Ele estima que quando houver um eventual acordo nos Estados Unidos, as ações no Brasil irão despencar.

Por isso é importante essa ação aqui. É um dever dos fundos para com seus cotistas", afirma Valporto.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

CARCINICULTORES ESPERAM AUMENTAR EXPORTAÇÕES EM 10% ATÉ FIM DO ANO

Um dos que mais comemoram a alta do dólar é a carcinicultura. O segmento espera aumentar as exportações em 10% até o fim do ano. Com isso, a expectativa é equilibrar a balança comercial do setor. Hoje, mais de 90% da produção de camarão é para consumo interno.

"O dólar mais alto vai abrir novos mercados", diz Itamar Rocha, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC). Os produtores de camarão esperam que o câmbio ajude num aumento do consumo por parte da China e Vietnã.

A alta da moeda americana, no entanto, não garante aumento das vendas para os principais mercados do setor, Estados Unidos e Europa, que sofrem com taxas alfandegárias. A União Europeia tem taxa de importação para o camarão brasileiro de 4% para 12% a partir desse ano. Enquanto isso, no Equador, os produtores



► Itamar Rocha acredita que câmbio vai ajudar a abrir novos mercados

uma taxa é cobrada a uma alíquota de apenas 3,6%, o que inviabiliza a competitividade do camarão brasileiro.

"São taxas que encarem o produto brasileiro. Estamos perdendo mercado para o Equador, que não tem este tipo de tributo", re-

força o presidente da associação.

A atual tabela de preços do camarão mostra que o quilo do crustáceo de 10 gramas custa R\$ 14 e para o de 07 gramas, R\$ 11. Os criadores do Rio Grande do Norte esperam alcançar a marca das 15 mil toneladas. "A alta do dólar

vai repor parte das perdas dos últimos 12 meses", lembra Itamar Nobre. Isso se explica em razão das 20 mil toneladas registradas no ano passado.

"Os empresários locais sofreram com a falta de investimentos e impedimentos legais", justifica. O presidente da associação de produtores de camarão espera que o governador Robinson Faria (PSD) sancione a norma que qualifica a criação de camarão como atividade agressivopastoril.

A nova lei, aprovada pelos deputados estaduais em julho passado, permite que a carcinicultura seja desenvolvida mesmo em áreas de proteção ambiental permanente, como os manguezais. "Esta é uma das condições para necessárias para o crescimento do setor. Podemos crescer ainda mais com uma legislação mais específica para criação de camarão", reforça Itamar Rocha.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

/ IBGE /

COMÉRCIO EMPREGAVA 10,4 MILHÕES EM 2013

O BRASIL TINHA 10,4 milhões de pessoas trabalhando no comércio em 2013, segundo dados da Pesquisa Anual de Comércio (PAC) divulgados hoje (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O contingente é 4,4% superior ao número de empregados do segmento no ano anterior.

O comércio varejista concentrou 73,4% dos empregados, enquanto o atacado respondeu por 17,4% e o ramo de comércio de veículos, peças e motocicletas, por 9,2%. No total, esses setores receberam R\$ 168,2 bilhões em salários, retidas e outras remunerações.

Apenas 3,5% das empresas foram responsáveis por empregar 46% desse pessoal e por pagar 60,4% do total dos salários e outras remunerações. A Região Sudeste concentrou metade dos trabalhadores do co-

mércio em 2013.

Em 2013, o comércio gerou uma receita operacional líquida de R\$ 2,7 trilhões, dos quais 44,1% foram movimentados pelo atacado. No atacado, o segmento que mais se destacou foi o de combustíveis e lubrificantes, com uma receita líquida de R\$ 275,9 bilhões.

O varejo movimentou 42,9% da receita do comércio. O segmento de hipermercados e supermercados foi o principal destaque, ao gerar R\$ 278,9 bilhões de receita líquida em 2013. O comércio de veículos, peças e motocicletas gerou os 13% restantes da receita operacional líquida do comércio.

O número de empresas ficou em 1,6 milhão em 2013, um recuo de 1,2% em relação ao ano anterior. O comércio varejista concentrava a maior parte delas (78,9%).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 16.08.15 EDITORIA: ECONOMIA



ALEX FERNANDES

Praia de Pipa, no litoral sul potiguar, é um dos destinos incluídos nos pacotes de promoções que operadoras oferecem para o NE

Cresce escolha de destinos nacionais entre brasileiros

« TURISMO » Operadoras registram crescimento na procura por destinos dentro do país no planejamento das férias pelos turistas brasileiros

A maior parte dos brasileiros que deseja viajar pelos próximos seis meses escolheu um destino nacional, revela boletim de julho do Ministério do Turismo. O índice atingiu 73,3%, o maior registrado para o mês nos últimos cinco anos. "O Brasil se coloca como um destino de inúmeras possibilidades, capaz de agradar a todo tipo de viajante", afirma o ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves. "Há desde destinos de aventura e ecoturismo até aqueles que privilegiam a cultura", disse.

O Nordeste é a região preferida de boa parte dos brasileiros (43,5%) que viaja pelo país, de acordo com boletim de julho do Ministério do Turismo. Seus nove estados oferecem destinos de sol, além de opções de turismo cultural e religioso.

A região Sudeste também cresceu na preferência dos entrevistados pelo segundo ano consecutivo. Estima-se que 29,5% dos brasileiros tenham escolhido um destino da região mais populosa do país para os próximos seis meses. Em comparação com o mês de julho de 2014, houve um crescimento de 35,3%.

O Boletim de intenção de viagem do Ministério do Turismo também revelou uma elevação considerável de intenção de viagem por destinos brasileiros



EMANUEL AMARAL

São Miguel do Gostoso, no litoral norte potiguar, oferece opções de lazer e turismo de aventura

entre os jovens com menos de 35 anos. A maioria (73,3%) tem preferência por destinos turísticos nacionais. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve um crescimento de 38,5%.

A pesquisa foi feita nas sete capitais que representam 70% do fluxo turístico do país (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Porto Alegre e Brasília). Foram ouvidas cerca de duas mil pessoas.

Promoções

Os destinos turísticos do Nordeste estão em destaque e

em promoção - na Turismo Week, uma campanha de promoção de viagens organizada pela Associação Brasileira das Operadoras de Turismo, a Braztoa. O evento está em sua sétima edição e vai até o dia 16 de agosto, com descontos que variam entre 20% e 40%.

No Rio Grande do Norte, Natal, São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul e Pipa estão entre os principais destinos ofertados pelas operadoras em todo o Brasil. A parceria da Braztoa com companhias aéreas, hotéis, pousadas e receptivos turísticos trouxe resultados vantajosos para o con-

sumidor, além de aquecer as vendas. Os valores estão abaixo do que se costuma cobrar pela baixa temporada. Os pacotes estão divididos em prestações fixas.

Segundo dados apresentados no Anuário Braztoa 2015, o impacto de seus associados na cadeia do turismo foi de R\$ 6,3 bilhões no ano de 2014. Os associados são responsáveis por 90% das viagens de lazer realizadas no país. São R\$ 3,9 bilhões diretos (via venda de pacotes) somados a R\$ 2,4 bilhões extras, gerados pelo comércio e serviços no destino. A campanha Turismo Week é realizada desde 2012

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 16.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

Desaceleração do comércio já dava sinais desde 2013

« PESQUISA » Dados do IBGE mostram que 2013 ainda foi bom para o setor, mas já sinalizava desaceleração no varejo e no setor de veículos



No RN, número de unidades de empresas caiu

A Pesquisa Anual do Comércio mostra que "o setor comercial do RN registrou crescimento contínuo na maioria das variáveis investigadas no período 2007 a 2013, apesar da crise internacional que afetou a economia brasileira, principalmente, no seguinte período: 2008 (último trimestre) e 2009 (1º semestre)", escreveu o analista do IBGE/RN Ivanilton Passos, no relatório de divulgação da pesquisa.

*Apenas a variável (número de unidades locais nos períodos:



A receita líquida operacional da atividade no país totalizou R\$ 2,673 trilhões, segundo pesquisa

IDIANA TOMAZELLI

Rio (AE) – Na mesma semana em que foi divulgado um semestre de retração para as vendas do comércio no Brasil e no Rio Grande do Norte, a Pesquisa Anual do Comércio, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que o ano de 2013 ainda foi bom para o setor, mas já sinalizava desaceleração. A receita líquida operacional da atividade no país totalizou R\$ 2,673 trilhões, mas o varejo e o setor de veículos tiveram o menor crescimento da série histórica, informou a pesquisa, que tem como base dados do ano 2013.

“A atividade de veículos vinha muito forte, por conta de financiamento, crescimento da renda e outras facilidades. Mas em 2013 o crescimento real da receita operacional foi de 4,1% ante 2012, o menor da série. Pode ter sido já efeito de uma desaceleração do crédito e um menor crescimento da renda”, dis-

se Andréa Bastos, gerente da pesquisa do IBGE.

Como consequência, o setor de veículos respondeu por 13% da receita operacional líquida de todo o comércio, o equivalente a R\$ 348,411 bilhões. A participação é menor do que a verificada no ano anterior, quando o segmento abocanhava uma fatia de 13,6%, apontou o IBGE.

Segundo a gerente da pesquisa, outro sinal de que as famílias puseram um freio no consumo de veículos é a alta na receita real do setor de peças. “Elas podem ter optado por elevar gastos com manutenção”, contou a especialista.

Novarejo, o avanço real da receita operacional foi de 7,2%, para R\$ 1,145 trilhão. Também foi o menor ritmo de alta desde o início da série. Quem impediu uma deterioração ainda mais intensa foram os mercados de bairro, o setor de tecidos e as lojas de material de construção - estas foram um destaque absoluto, com crescimento real de 21,8% no ano.

O atacado foi o único setor do comércio que teve um avanço mais vigoroso na receita operacional, com ganho de 11,2%.

Nos cálculos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o avanço das três atividades juntas foi de 2,7% em termos reais em relação a 2012, mais uma vez o menor da série. O comércio segue sendo uma das atividades que mais emprega no País, com 10,431 milhões de trabalhadores, cerca de 18% do total no Brasil. Em 2013, o crescimento do emprego na atividade foi de 4,4% em relação ao ano anterior (um dos menores resultados da série, perdendo apenas para 2012, quando o avanço foi de 4,2%).

Os salários, por sua vez, tiveram o menor crescimento real da série. Em 2013, o avanço foi de 6,8% em relação a 2012. No total, segundo o IBGE, os profissionais do comércio receberam R\$ 168,249 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações há dois anos.

2009/2008, obteve uma redução (- 2.047 unidades locais das empresas) e no período 2013/2012 uma insignificante redução de (-19)”, acrescentou.

O setor obteve um faturamento (receita bruta de venda e de comissões sobre venda) de R\$ 28,5 bilhões, ocupando 127.336 pessoas em 31.12.2013, com salários e outras remunerações de R\$ 1,6 bilhão.

O número Unidades Locais (endereço de atuação das empresas) com receita de venda foi de 20.761 UL'S, cuja margem de comercialização foi R\$ 6,2 bilhões (5ª maior margem de comercialização das empresas comerciais do Nordeste).

ORN responde por 6,41% do faturamento do comércio do Nordeste, ocupando no ranking a 6ª posição na referida Região.

O comércio varejista, faturou em 2013 R\$ 15,3 bilhões ou (53,5%) do faturamento total do Estado. Em relação ao comércio atacadista, o faturamento alcançou R\$ 9,6 bilhões ou (33,6%).

E, especificamente o comércio de veículos, peças e motocicletas obteve um faturamento de R\$ 3,6 bilhões ou (12,9%) do total do Estado.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 16.08.15 EDITORIA: ECONOMIA



O jovem deverá cumprir 400 horas de aulas teóricas na escola e terá a carteira de trabalho assinada

RN oferecerá 2,5 mil vagas para qualificar jovens de até 18 anos

« **APRENDIZES** » Vagas serão oferecidas dentro do Pronatec Aprendiz na Micro e Pequena Empresa. Do total, 2,1 mil devem ser ofertas apenas em Natal

LUCIANA OLIVEIRA

Da Agência Sebrae RN

Jovens entre 14 e 18 anos poderão ser inseridos no mercado de trabalho e ter acesso à qualificação profissional em escolas técnicas, através do Pronatec Aprendiz na Micro e Pequena Empresa. O programa foi lançado na semana passada, em Brasília, e, na primeira etapa, disponibiliza 15 mil vagas em 81 municípios brasileiros selecionados de acordo com o Mapa da Violência. A estimativa é de que sejam ofertadas em torno de 2,5 mil vagas no Rio Grande do Norte, sendo 2,1 mil em Natal. Mas o número final, que poderá ser maior ou menor, vai depender das instituições ofertantes, da demandas das pequenas empresas e também do interesse dos jovens pelo programa.

Terão prioridade os jovens em situação de vulnerabilidade social e matriculados na rede pública de ensino. A iniciativa é um desdobramento do Programa

Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) que ampliou o acesso para as micro e pequenas empresas, universalizando o programa que antes incluía apenas empreendimentos de médio e grande porte.

As micro e pequenas empresas que aderirem ao Pronatec Aprendiz MPE serão dispensadas de efetuar diretamente a matrícula do jovem no curso, que será feita por intermédio do programa, responsável por custear a formação e o acompanhamento do aluno. O aprendiz vai ter acesso à capacitação técnica e oportunidade de inserção no mercado de trabalho, com um contrato de dois anos. O jovem deverá cumprir 400 horas de aulas teóricas na escola. A experiência será registrada na Carteira de Trabalho e será garantida a cobertura da Previdência Social.

Cursos

Os cursos técnicos serão ofertados pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecno-

lógica, pelas Escolas Técnicas Estaduais e Municipais e pelos integrantes do Sistema “S”, como o Sebrae. Para se inscrever o jovem deverá procurar o Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) da sua cidade, onde terá acesso à lista dos cursos oferecidos.

Poderão contratar aprendizes empresas com pelo menos um empregado. Os jovens vão atuar nas áreas de informática, operação de loja e varejo, serviços administrativos e alimentação, conforme a oferta de cursos de formação. Os empregadores deverão pagar salário-hora mínimo ou maior (de acordo com a oferta do empresário), recolher 2% do total para o FGTS e 8% para o INSS. Se for optante do Simples Nacional, a alíquota patronal é isenta. Em outra forma de tributação, deverão ser recolhidos 12% da conta patronal do INSS. Além disso, o empresário deverá disponibilizar tutor para o acompanhamento das atividades do jovem na empresa.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 16.08.15 EDITORIA: NEGÓCIOS E FINANÇAS

Proposta indecente

As notícias nos jornais são de aumentos e mais aumentos para os servidores públicos em geral. Aumentos generosos como o do Supremo Tribunal Federal, por exemplo, recebendo um reajuste de 41,47% para o Judiciário que terá um efeito cascata para todo o País. Os ministros vão beira os R\$ 40 mil de salário direto. Ninguém nesse País propõe um aumento de recursos para a Saúde, Educação, Segurança e Mobilidade, até que se devolva ao contribuinte tudo o que ele paga para sustentar o Poder Público. Só pensam em tirar os direitos de quem não tem. Querem a todo o custo garantir o “pixuleco”, mesmo que seja legal mas, carregando uma enorme aparência de imoral.

MUDANÇA Cerca de 80% dos empregados pensavam em mudar de emprego em 2015, diz pesquisa realizada pela consultoria Hays e o Insper. O estudo ouviu mais de 8.500 pessoas no Brasil. Apesar do alto índice de dispostos a se lançar no mercado, a maioria deles (59,29%) ainda não havia iniciada suas buscas.

Restituições

A Receita Federal libera amanhã, para saque nos bancos, o terceiro lote de restituição do IRPF/2015. No Rio Grande do Norte serão restituídos 68.479 contribuintes, que, juntos, receberão mais de R\$ 100 milhões. Desse total 5.044 são da jurisdição de Mossoró, R\$ 5.078.085,10. O lote é de multiexercício e contempla restituições do IRPF de 2008 a 2014. Os contribuintes terão as restituições corrigidas pela taxa Selic.

Negociação

O Banco do Brasil negocia as dívidas com os clientes inadimplentes. Entre as opções, há a possibilidade de renegociar os débitos por meio de um portal on-line, disponível para pessoas físicas. O balanço mostrou um aumento no estoque de crédito renegociado por motivo de atraso de pagamento — foi de R\$ 968 milhões, em junho do ano passado, para R\$ 3,69 bilhões neste ano. O Banco vai intensificar os esforços de renegociação de dívidas.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 15.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

Tesouro suspende aval a novos créditos para Estados e municípios

« **CONTAS PÚBLICAS** » Governo vai impedir novas operações de empréstimos internacionais. Recomendação é da Comissão de Financiamentos Externos

O Tesouro Nacional solicitou a retirada de pauta de novos pleitos de empréstimos de entidades internacionais para Estados e municípios, conforme antecipou o Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado, na quarta-feira. O pedido foi feito aos membros da Comissão de Financiamentos Externos (Cofix), órgão do Ministério do Planejamento responsável pela operacionalização desses financiamentos, em reunião naquele dia.

Os empréstimos a Estados e municípios dependem de garantia do Tesouro Nacional. Na prática, o pedido do Tesouro significa que novos aportes estão suspensos. “Esse encaminhamento reflete o momento econômico atual e o vultoso volume de operações de crédito

para entes subnacionais propostas e aprovadas nos últimos anos”, disse nota do Ministério da Fazenda, divulgada ontem, com as explicações sobre as novas medidas que envolvem os financiamentos aos estados e municípios.

O ministério destaca que houve um crescimento acelerado no endividamento dos entes subnacionais. Somente para os Estados, o desembolso anual passou de R\$ 9 bilhões em 2011 para R\$ 33,5 bilhões no ano passado.

Na nota, o Tesouro Nacional afirma ainda que as mudanças no ambiente macroeconômico e os rebaixamentos da nota de risco do Brasil forçam uma reavaliação na política de garantias da União e na expansão da dívida pública de Estados e municípios, o que tem impacto na dí-

vida bruta do governo e na dívida externa do setor público.

O Tesouro informou ainda que está fazendo um levantamento sobre o endividamento de Estados e municípios e sobre os riscos para o equilíbrio fiscal de cada unidade da Federação. “As implicações diretas e indiretas das garantias oferecidas pelo governo federal, em particular, vêm sendo analisadas com crescente acurácia”, completa a nota.

Essa análise deverá definir a criação de diretrizes para a concessão das garantias da União. “Até que sejam concluídas essas avaliações, mostrou-se prudente e necessária a retirada de pauta dos pedidos de operação de crédito, para não prejudicar eventuais aprovações mais à frente”, conclui o texto.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 16.08.15 EDITORIA: NATAL

Inflação dos alimentos chega a 12%

«CUSTO DE VIDA» Pesquisa do Idema sobre Índice de Preços ao Consumidor em Natal mostra que alimentos, inclusive os da cesta básica, tiveram reajuste acima da inflação nos primeiros sete meses do ano

Depois de atingir o pico em março e de um repique em junho, quando chegou perto de 1%, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) em Natal desacelerou em julho. Mesmo assim, a inflação acumulada nos últimos 12 meses subiu para 9,38%, ficando perto da nacional, que é de 9,55%.

O IPC de julho foi de 0,77%, ante 0,95% em junho e 1,31% em março, segundo a Coordenadora de Estudos Socioeconômicos (CES) do Idema, responsável pela coleta dos dados. Se levar em conta o grupo alimentação e bebidas, o que tem maior peso no cálculo do IPC, a inflação chega a 12,19% no ano e a 14,86% nos últimos doze meses.

Em julho, o que mais contribuiu para elevar os preços dos alimentos foram os açúcares e derivados, que subiram 6,8%; óleos e gorduras (5,27%); panificados (4,04%) e pescados

mações coletadas nas grandes redes de supermercados, nos supermercados de bairros e nas feiras-livres do Alecrim, Rocas, Cidade da Esperança, Nova Natal, entre outras. A nossa pesquisa é muito bem feita e completa”, explica Azaias Oliveira.

Para mostrar a amplitude da pesquisa ele lembra que certa vez recebeu uma ligação telefônica de um funcionário da Secretaria de Planejamento de Fortaleza perguntando o que o questionário de alimentação incluía tanto “Eu disse: tudo. E ele perguntou: tem bucho de gado? Eu disse que tinha, não só o bucho de gado, mas tripa de porco também.”

Já o conjunto de 13 alimentos que fazem parte da cesta básica teve alta de 11,7% nos primeiros sete meses do ano. O custo da cesta, para atender às necessidades nutricionais de uma pessoa, passou de R\$ 259,83 em janeiro para R\$ 290,38 em julho.



Consumidores vão à Ceasa em busca de qualidade de preços mais baixos de frutas e legumes

Entram nesse banco de informações coletadas nas grandes redes de supermercados, nos supermercados de bairros e em feiras-livres do Alecrim, Rocas, Cidade da Esperança, Nova Natal, entre outras”

AZAIAS BEZERRA DE OLIVEIRA
subcoordenador de Estudos Socioeconômicos do Idema

(2,91%). A alimentação fora de domicílio, que também faz parte do grupo, subiu 2,9%.

Tradicionalmente, julho é um mês de desaceleração do processo inflacionário em Natal. No ano passado, o IPC foi de apenas 0,09%. A alta no mês passado de alimentos em alta e reajuste de 12% nas tarifas de transporte coletivo.

O grupo habitação, que tem o segundo maior peso na composição do IPC, aumentou 1,5% em função dos serviços de reparos e dos artigos de limpeza. A conta da luz, apontada como o grande vilão da inflação nacional no primeiro semestre, praticamente não teve influência em Natal no cálculo de julho. “O impacto foi lá atrás, quando o reajuste entrou em vigor”, disse ontem o subcoordenador de Estudos Socioeconômicos do Idema, Azaías Bezerra de Oliveira.

A CES coleta mensalmente cerca de 20 mil informações que alimentam o banco de dados. “Entram nesse banco as infor-

No comparativo com o mês anterior, houve variação de 0,11%, puxada pelo açúcar (13,12%), farinha (6,01%), pão (3,05%), tubérculos (2,695) e óleos (2,375). Em contrapartida, os legumes tiveram queda de (-11,68%), margarina (-2,37%), café (-1,9%) e feijão (1,54%). “Para uma família de quatro pessoas, esse valor alcançou R\$ 1.161,52. Se a essa quantia forem adicionados os gastos com vestuários, despesas pessoais, transportes, habitação etc., o dispêndio seria de R\$ 3.581,69”, informa o relatório da Coordenadora de Estudos Socioeconômicos (CES) do Idema.

Um detalhe: em julho de 2000, a cesta básica vendida no comércio de Natal era de R\$ 88,16. Com atualização monetária pelo IPCA, custaria hoje R\$ 236,81. Desde que o real foi implantado, em 1994, a menor inflação anual apurada foi em 1998, quando ficou em 1,66%. A maior foi no último mês de governo de Fernando Henrique Cardoso: 12,53%.

Pesquisa da FGV registra queda de preço de alimentos

A expectativa é de que em agosto o Índice de Preços ao Consumidor em Natal seja o mais baixo do ano. Isso porque, além da redução das tarifas de energia, a cotação dos produtos de granja, comercializados na Ceasa, vem caindo desde o início deste mês. É o caso do tomate e da cebola, até então, vendidos a mais de R\$ 4,00 o quilo nas principais redes de supermercado da Grande Natal desde a primeira semana de julho.

A queda de preços dos alimentos no varejo é uma tendência nacional e já começa a refletir no IGP-10 (Índice Geral de Preços-10), apurado pela Fundação Getulio Vargas e divulgado ontem. Ao todo, sete das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação. No caso de alimentação, a variação caiu de 0,89% para 0,61%. Nesta classe de despesa, a FGV destacou o comportamento das frutas, que variou de 3,69% para (-1,24%).

Também apresentaram de-

crécimo os grupos: despesas diversas (1,96% para 0,13%), transportes (0,29% para 0,01%), habitação (0,86% para 0,72%), vestuário (0,43% para -0,16%), comunicação (0,49% para 0,17%) e saúde e cuidados pessoais (0,62% para 0,58%).

Dentro dessas classes de despesa, foram destaques na pesquisa da FGV: jogo lotérico (12,66% para zero), automóvel novo (0,50% para -0,08%), taxa de água e esgoto residencial (3,53% para 0,61%), roupas (0,44% para -0,22%), tarifa de telefone móvel (0,61% para 0,19%) e salão de beleza (0,57% para 0,11%), respectivamente.

Em contrapartida, apenas o grupo educação, leitura e recreação (0,23% para 0,24%) apresentou acréscimo em sua taxa de variação. Nesta classe de despesa, a fundação destaca o comportamento do item excursão e tour, cuja taxa passou de -0,10%.



PAGINA 10

Preço de hortifrútis está em queda na Ceasa/RN

Preços estão em queda na Ceasa

«CUSTO DE VIDA» Depois de alta provocada por ataques de pragas no Sul, preço da cebola cai pela metade no mercado atacadista de Natal e o do tomate tem redução ainda maior com início da safra do produto

As Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Norte (Ceasa), o preço da maioria dos produtos hortifrutí está em queda, inclusive o da cebola, cujo quilo chegou a custar R\$ 7 em julho, mas despencou para R\$ 3,50 em agosto. Uma redução de 50%.

Entre todos os itens, a cebola foi um dos que mais sofreu variação no preço, depois de uma alta provocada devido ao ataque de pragas nas plantações do Sul, que por conta disso passou a comprar grande parte da produção do Nordeste. Em consequência, a oferta para o Rio Grande do Norte diminuiu, elevando muito o preço aqui.

Com a recuperação da safra no Sul, a produção no Nordeste voltou a suprir mais o mercado regional, fazendo o preço cair, segundo explicou o gerente de mercado da Ceasa, Hugo Moura. Ainda de acordo com ele, a tendência é que o valor se mantenha ou diminua ainda mais.

O impacto no preço do tomate também foi grande. O quilo, que custava R\$ 4,50 em julho, passou a R\$ 2,50 em agosto. A redução foi de 55%. "O preço da maioria dos itens está em queda porque é período de safra", justifica Hugo Moura, listando ainda entre produtos que estão mais baratos a batatinha, cenoura, mamão, maracujá, laranja, abacaxi e morango.

Em contrapartida, o alho e o pimentão aumentaram. No caso do alho, o aumento é porque o produto está sendo importado da China e sofre impacto da va-

lorigação do dólar, enquanto que a elevação no preço do pimentão está relacionada com a baixa produção da hortaliça no Rio Grande do Norte, em consequência da escassez de chuvas.

Pelo menos em relação ao alho, a perspectiva é de diminuição de preço e de retorno ao valor normal, devido ao início da safra no Sul. Com isso, a caixa com dez quilos de alho, hoje a R\$ 130, deve voltar a ser comercializada a R\$ 100 no próximo mês. Abisolon Frazão, um dos maiores comerciantes da Ceasa, confirma as informações passadas pelo gerente comercial Hugo Moura. Segundo Abisolon, quase todas os hortifrutis baixaram de preço. "Está quase tudo em queda, com exceção do pimentão, que teve aumento", completou.

Na quitanda de Maria Frazão, o quilo da hortaliça estava sendo vendido ontem (14) a R\$ 3,50 — 1,50 real mais caro do que há duas semanas. No entanto, o preço da maioria dos itens havia baixado, assim como na quitanda Verde Ar, que trabalha com uma grande variedade de produtos.

Segundo o gerente, Fernando Xavier de Macedo, o quilo da batatinha baixou de R\$ 2,50 para R\$ 2,00; o da cebola, de R\$ 6,00 para R\$ 4,00 e o do tomate, de R\$ 4,50 para R\$ 2,50. O maracujá, cujo quilo diminuiu de R\$ 4,00 e R\$ para R\$ 2,00, e o mamão, que passou de R\$ 2,50 para R\$ 1,50, são algumas das frutas com preço em queda. A tendência é que os preços se mantenham e até mesmo continuem a cair, devido à safra.

CUSTO DE VIDA

Índice de Preços ao Consumidor

Evolução do IPC em Natal - 2015 (%)



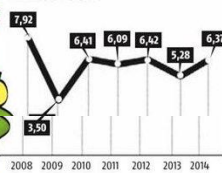
IPC Natal nos últimos 12 meses



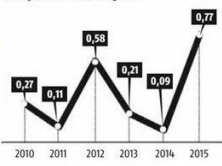
ÍPCA nacional nos últimos 12 meses



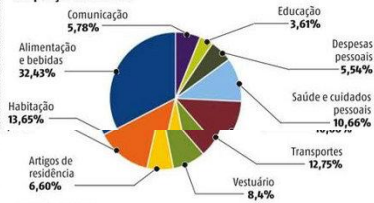
Inflação em Natal



Inflação nos meses de julho



Composição do IPC Natal



PREÇOS NA CEASA

Cotação em 14 de agosto

Abacaxi médio (un)	R\$ 2,00	Laranja pera (kg)	R\$ 0,90
Banana Pacovan (kg)	R\$ 1,80	Macaxeira (25kg)	R\$ 25,00
Batata doce (25kg)	R\$ 30,00	Mamão formosa (kg)	R\$ 0,80
Batata lisa (50kg)	R\$ 95,00	Mamão Hawaii (kg)	R\$ 1,40
Cebola pera (20kg)	R\$ 52,00	Ovos branco (30un)	R\$ 7,30
Cenoura (20kg)	R\$ 35,00	Tomate cereja (kg)	R\$ 7,00
Farinha fina (10kg)	R\$ 21,90	Tomate Santa Adélia (30kg)	R\$ 52,00
Feijão verde s/casas (kg)	R\$ 6,00		

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 15.08.15 EDITORIA: NEGÓCIOSE FINANÇAS

Desequilíbrio agora x futuro

Nos sete primeiros meses de 2015, a balança comercial do Rio Grande do Norte registra déficit de US\$ 18 milhões. As importações atingiram um volume de US\$ 178,5 milhões enquanto as exportações US\$ 160,4 milhões. Mesmo com o déficit, o resultado é 49% superior no comparado com o mesmo período de 2014. O Rio Grande do Norte está importando mais máquinas e equipamentos, o que é muito bom para o futuro. Ontem, no final da tarde, saiu uma notícia ruim, em Brasília. Por conta do ajuste fiscal, o Tesouro proíbe empréstimos da União para Estados e municípios. Resta saber se os R\$ 850 milhões a serem emprestados pelo Banco do Brasil ao RN está dentro ou não dessa decisão.

NO ALTO A inflação deve atingir o pico neste trimestre, diz o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini. Já o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, dá uma informação mais esperançosa. Segundo ele, os principais riscos enfrentados pela economia brasileira "retrocederam". Ele fez uma palestra ontem na Câmara Americana de Comércio com a classe empresarial. "Quase que ele diz "vem imim eu sou levym"

Desconfiando

Nos Estados Unidos, a confiança dos consumidores caiu mais do que o esperado em agosto, mostra uma nova pesquisa. A leitura preliminar da Universidade do Michigan, diz que o índice geral da confiança do consumidor ficou em 92,9, abaixo da leitura final de julho de 93,1. Mas, em julho, a produção industrial aumentou muito mais que o previsto nos Estados Unidos, com a produção de veículos puxando a indústria.

Resultados

O lucro do BNDES recua mais de 35% no trimestre. A aérea Gol amplia a perda e tem prejuízo líquido de R\$ 354,9 milhões no segundo trimestre. A empresa admite que pode ajustar o programa de frota devido a cenário adverso, como já fez a Tam. Já o lucro da JBS Friboi, caiu 68,5% no 2º trimestre e fica em R\$ 80,1 milhões. Também caiu em 57%, o lucro da Lojas Americanas no trimestre e fica em R\$ 17 milhões.